

Revista da Semana

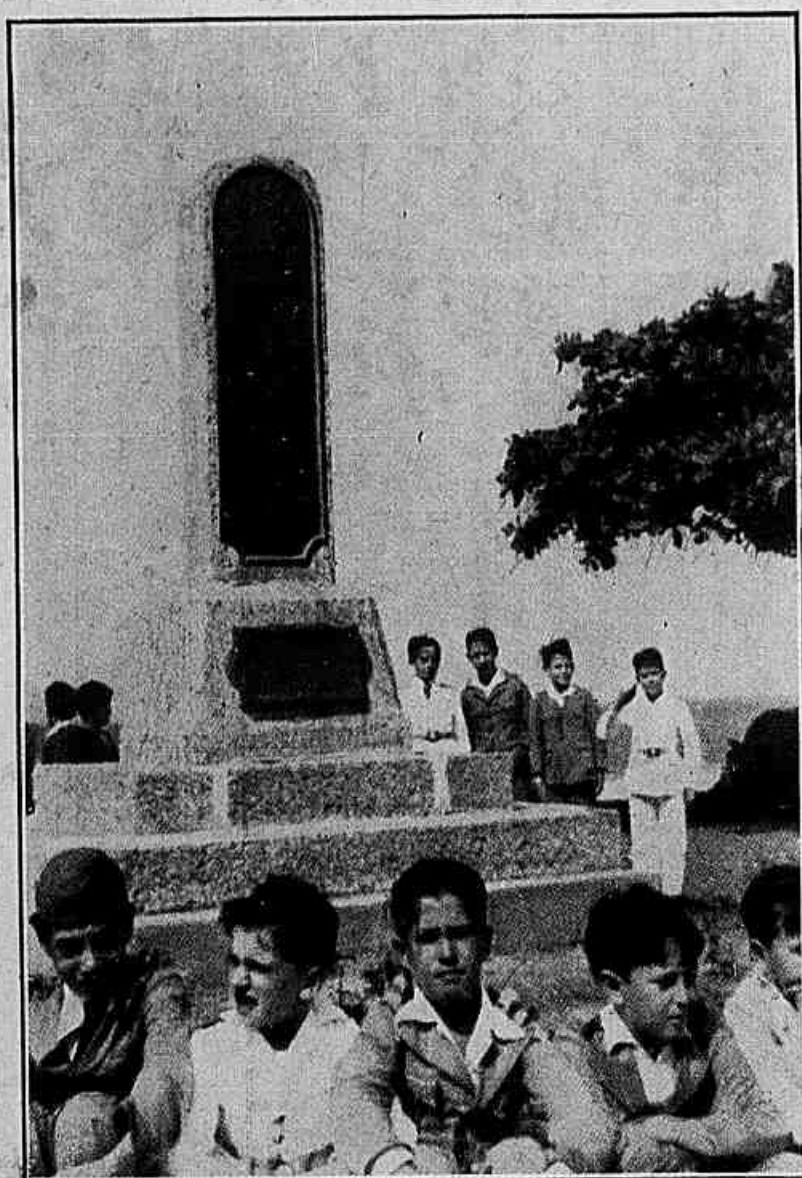
ANNO XXXVI — N. 48

18500

9 de Novembro de 1935



No marco da Cidade



Alunos do Instituto La-Fayette, acompanhados da professora Consuelo Lobo, em excursão ao Forte de São João, visitando o marco da fundação da cidade do Rio de Janeiro.

A venda de livros nos Estados Unidos

O relatório anual da New Trust Company acaba de confirmar as declarações do presidente do Sindicato dos Editores sobre a crise que o mercado do livro está atravessando nos Estados Unidos.

A diminuição das vendas tem assumido nos últimos anos proporções de verdadeira catástrofe. Em 1929 as vendas totais subiram a cerca de 240.000 contos de réis. A cifra caiu em 1933 a 154.000 contos de réis e em 1934 desceu ainda consideravelmente.

O relatório referido aponta um caso especialmente significativo: Os operários e empregados das usinas Ford em Detroit são dos que vivem em melhores condições; e no entanto dessas famílias apenas sete em cada cem compraram livros, em 1934. As outras noventa e três não quiseram empregar a menor quantia "em compras inúteis".

Uma reliquia

Foi recentemente descoberta na biblioteca do conde Heinrich Apponyi a última

carta escripta da prisão pela rainha Maria Antonieta, que a entregou ao carcereiro Boul, pedindo-lhe que a entregasse à destinatária, cunhada da soberana. Mas a carta ficou pelo caminho...

Alguns annos depois, o convencional Courtois encontrou a carta nos archivos e dahi a retirou, para enriquecer a sua collecção particular de documentos historicos. Mais tarde, quando Luiz XVIII occupou o throno dos seus antepassados, Courtois offereceu-lhe a preciosa missiva mediante avullada somma que lhe foi paga. Entregou, porém, na realidade uma copia; e o original vendeu-o, por bom preço tambem, a um amator rico. Das mãos deste,

para quaes iria? Não se appareceu agora na collecção Apponyi.



— Quanto custa este quadro?
— Um conto de réis.
— E sem a pintura?

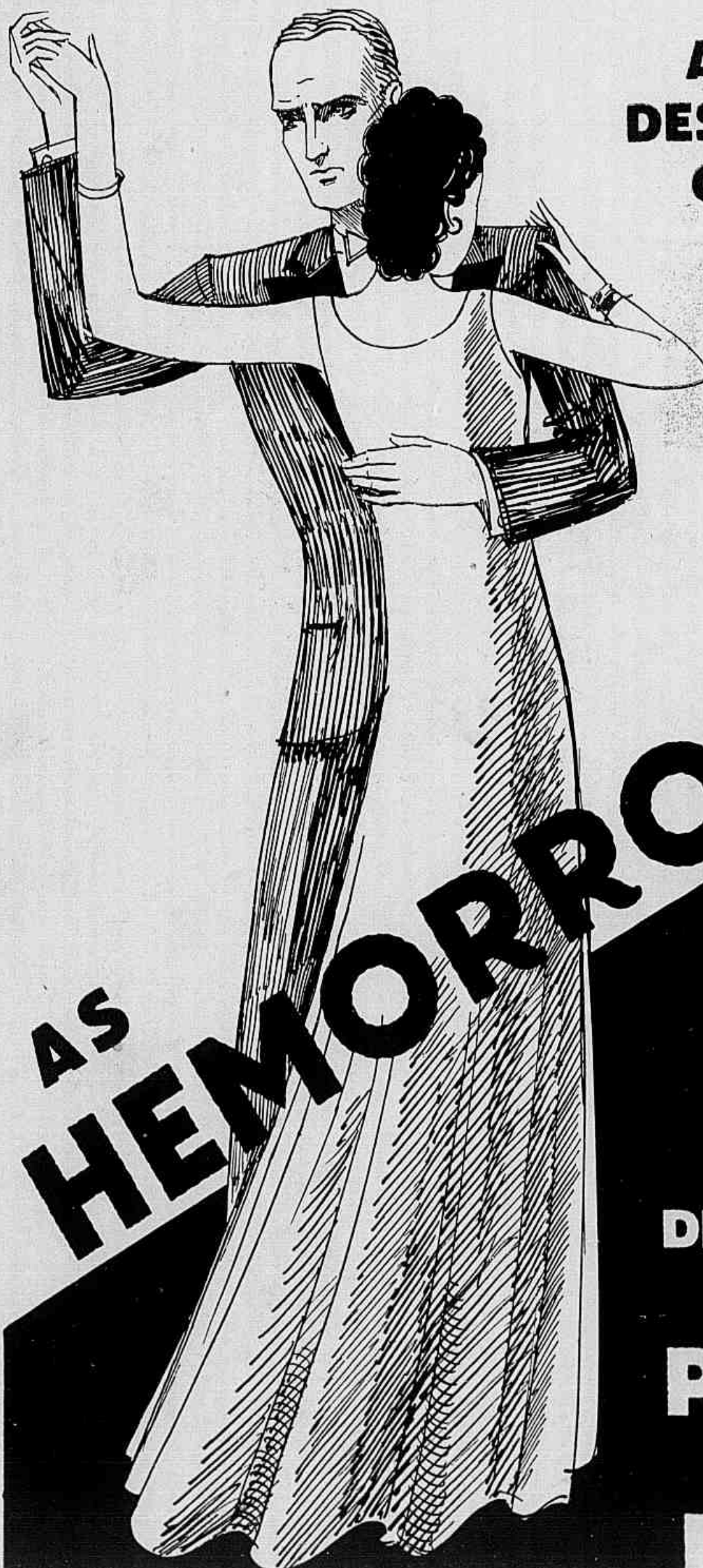
A mais antiga cidade da Palestina

Ao que assegura o professor John Garstan, de Liverpool, a mais antiga cidade da Palestina é Jerichó.

O illustre archeologo britannico, que está procedendo a importantes excavações e pesquisas naquella região, encontrou, a mais de dez metros abaixo do solo, vestígios de civilização antiquissima, de época correspondente ao periodo neolítico na Europa.

Notaveis estatuas de argila, ceramicas semelhantes ás de Thessalia, na Grecia prehistorica, pavimentos de casas sobrepostos, com longa serie de objectos de pedra e utensilios de sílex, attestam uma occupação antiquissima da situação de Jerichó, de sete a quatorze metros abaixo da situação historica. E tudo isso leva a crer que Jerichó seja a mais antiga cidade conhecida da Palestina.

A DÔR FAZ DESAPARECER O PRAZER



SUPPOSITÓRIOS

DESAPARECEM
COM A
POMADA
E OS
MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO



— Menino, larga esse foguete!

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1935

NUMERO 48

A obra de Eça de Queiroz não é apenas ligeira e graciosa como pode parecer á primeira vista. Nella palpita um fundo eternamente humano — raizes subjectivas de uma raça ardente e inquieta, dormindo sob a scintillação das suas phrases e a harmonia da sua forma.

O povo que dera o sarcasmo de Camillo, a angustia de Anthero, a dôr intellectual de Antonio Nobre, o messianismo visionario de Guerra Junqueiro não poderia despontar, em tão alto espirito, numa simples flôr delicada e frivola de graça e de ironia.

Quem ao ler *A Reliquia* — pergunta Unamuno — não adivinha no seu autor um desesperado, um homem que embora não seja crente desejaria crer, e chora dentro de si mesmo lagrimas de fogo, "de fuego que hace cristalizar esas lágrimas en duros y frios diamantes, por haber perdido el secular y único consuelo de haber nacido?"

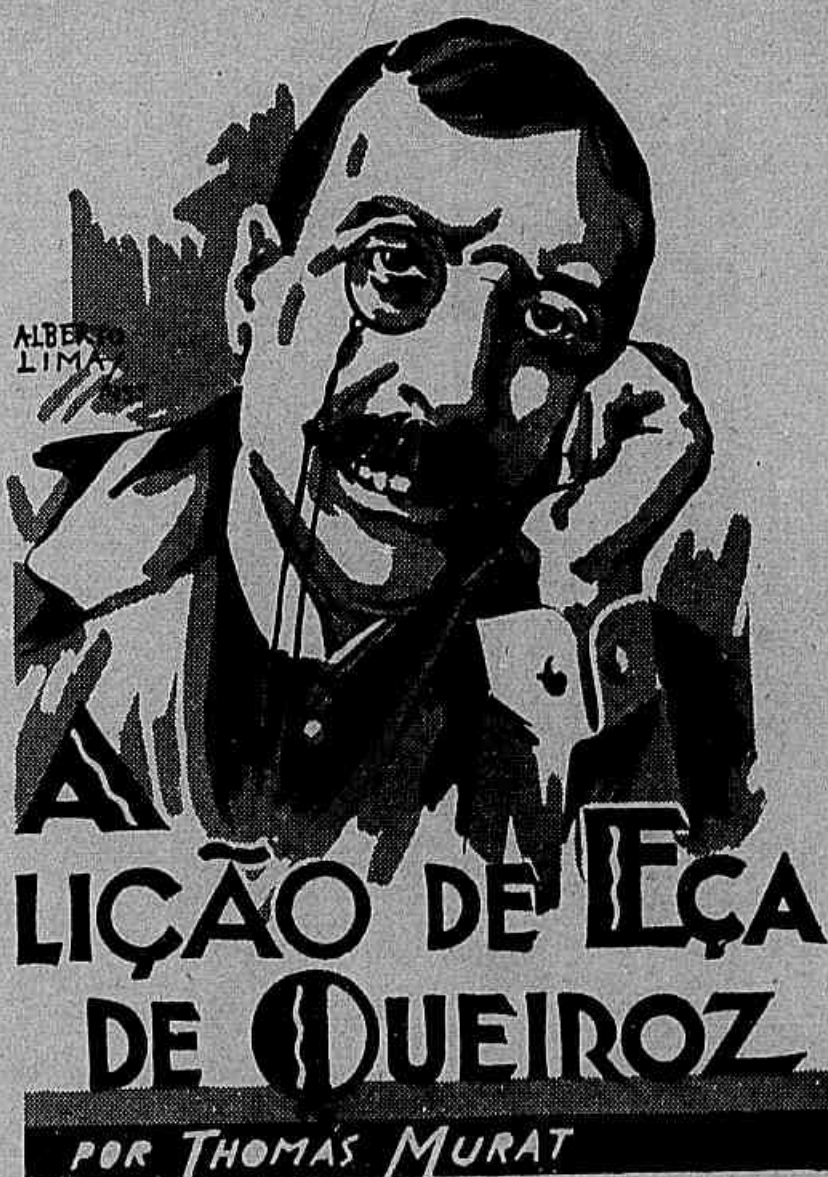
A ironia e a fantasia são as duas flammamas do seu espirito, mas o seu pensamento revôa constantemente em torno da tragica realidade do Homem.

O sorriso é uma defesa, e não um cynismo. E' a mascara de ouro dos espiritos superiores, é a critica pela ironia, a graça feita raciocínio. E' desse modo que surgem os grandes sabios, os grandes sarcastas — os que têm a satyra, os que têm a piedade: Juvenal, Cervantes, Lesage, Voltaire. E' toda a população do Riso, com a sua sabedoria estranha, que ri e medita. Porque em toda a satyra ha um fundo humano de piedade e meditação. Os satyricos e os santos são os grandes reformadores dos costumes e dos sentimentos; elles é que conduzem o fio de prata das civilizações.

Eça de Queiroz foi o grande satyrico do seu tempo, neto espiritual de Molière e La Fontaine. Toda a sua obra é uma demolição e uma reconstrução. Além disso, nella existe uma perenne e serena lição de bondade que não pode ficar esquecida. Quem o relê e o medita sente a presença dessa claridade superior, suggerindo a ternura de Dickens em relevos sarcasticos de Alphonse Karr. Em tudo o que escreveu, a Ironia esvoaça com o seu zumbido de ouro, mas a Bondade, através della, dá o seu mel e a cera leve que aquece e illumina.

A' primeira leitura, parece menor que Balzac ou Zola. E' que não trabalha com grandes blocos humanos. A' força de cem deuses de Miguel Angelo, prefere a graça agil dos dedos de Benevenuto Cellini.

Miniaturista inquieto, estuda as eccentricidades, os vícios, os cynismos, em contornos microscopicos para amplial-os de



LIÇÃO DE EÇA
DE QUEIROZ

POR THOMAS MURAT

pois até ás proporções exactas da figura humana. E, então, ninguém mais o eguala no traço vivo dos personagens, no desenho dos caracteres, nos seus quadros povoados por uma humanidade psychologica e subtil.

Amou, no Homem, a sua miseria e se o feriu vivamente no seu ridiculo, pela caricatura e pela satyra, foi para que elle chorasse, no mais profundo do seu sêr, a sua face assim deformada num espelho moral e ironico. Foi, por isso, sabio como Esopo, profundo como Luciano, jovial como Sterne.

Desse modo, a sua obra é imperecível. Ensina-nos a amar a consciencia justa, a ansia da Perfeição, a piedade immortal e humana.

Se foi educado em Darwin e em Renan, subsistiu-lhe sempre nas veias "a inquietação sagrada dos grandes avós do romantismo", e nisso elle é ainda um irmão psychologico de Flaubert.

Vivendo, além disso, á sombra da mente tragica de Anthero, da sua metaphysica extraordinaria e sombria, Eça não poderia ser apenas um frio naturalista, um observador feroz dos mecanicos phenomenos da vida.

Como Flaubert, que na *Tentação de Santo Antônio* e na *Salammbô* não pôde emigrar de todo do idealismo e do symbolo, Eça

de Queiroz escreveu *O Mandarim* e as *Lendas de Santos*, que são uma fuga subtil do seu espirito para o paiz azul e symbolico da Fantasia, onde dormem talvez as verdades superiores.

Que foi, aliás, Fradique Mendes senão a synthese de uma esplendida inquietação espiritual, a somma psychica, numa mesma personalidade, de Renan, Amiel e do poeta dos *Sonetos*?

Na linha subtil do espirito de Fradique, ainda que numa suprema harmonia, dera-se o conflicto do sentimento e da intelligencia. Fradique foi o mais luminoso dos philosophos num perpetuo drama da sensibilidade. Seu espirito era bem como aquelle "aroma dos vasos vasios" de que fala Renan.

Quando Eça de Queiroz chama Proudhon uma especie de Santo Agostinho ou de São Thomaz da igreja socialista — elle narra um estado mystico da sua razão, essa razão clara e lucida que floresceu, como a de Fradique, no mais puro e radioso christianismo mental.

Para Eça, a vida só vale como um motivo superior. Tudo nelle foi um continuo esforço para a perfeição, para a belleza serena e alta, e elle transformou a tragedia divina da Intelligencia numa universal comprehensão dos sêres e das coisas. Melancolia da intelligencia que tudo comprehendeul

Pesquisador do mundo silencioso das idéas foi o *globe-trotter*, original e sceptico, de todos os climas mentaes — indo de Balzac a Taine, de Darwin a Comte, de Goethe a Heine, de Carlyle a Emerson, naquella ansia de encontrar, emfim, a unidade profunda do Espirito.

Longe da sua arte, portanto, passaram todas as sombras dissolventes dessa unidade — Stirner, Berkeley, Nietzsche, Swift. Elle amava aquelles que o repousavam, que communicavam ao seu sêr a chamma santa ou demoniaca do extase ou da febre creadora e joven: Shelley, Tennyson, Keats, e o archanjo decahido do céu da poesia, Baudelaire.

Assim, foi numa attitude de perpetua viagem para a Perfeição que viveu esse espirito encantador e harmonioso, que soube condensar, na Belleza e na Forma, todo o sonho e toda a luz dos sêres.

Como homem, realizou na vida o superior sentido da Arte; como artista, creou na arte a suprema realidade da Vida.

Thomas Murat

Eu te esperava...

conto de PAUL-LOUIS HERVIER

— Martha... recommendou gravemente a senhora de Rochegué — quero que todos os dias arranje o quarto do senhor André, o mais caprichosamente possível. Abra as janellas para arejar, limpe e arrume tudo, ponha flores frescas na jarra. Nada de pó nos moveis, ouviu? O pó é uma forma de esquecimento... E, na sala de jantar, ponha a mesa exactamente como se elle aqui esti-

vesse: o talher defronte do meu e tudo o mais como de costume.

— Está bem, minha senhora. E quando as amigas da senhora vierem almoçar ou jantar, que faço eu?

— A mesma coisa, sem excepção alguma. Sempre como se o senhor André aqui estivesse.

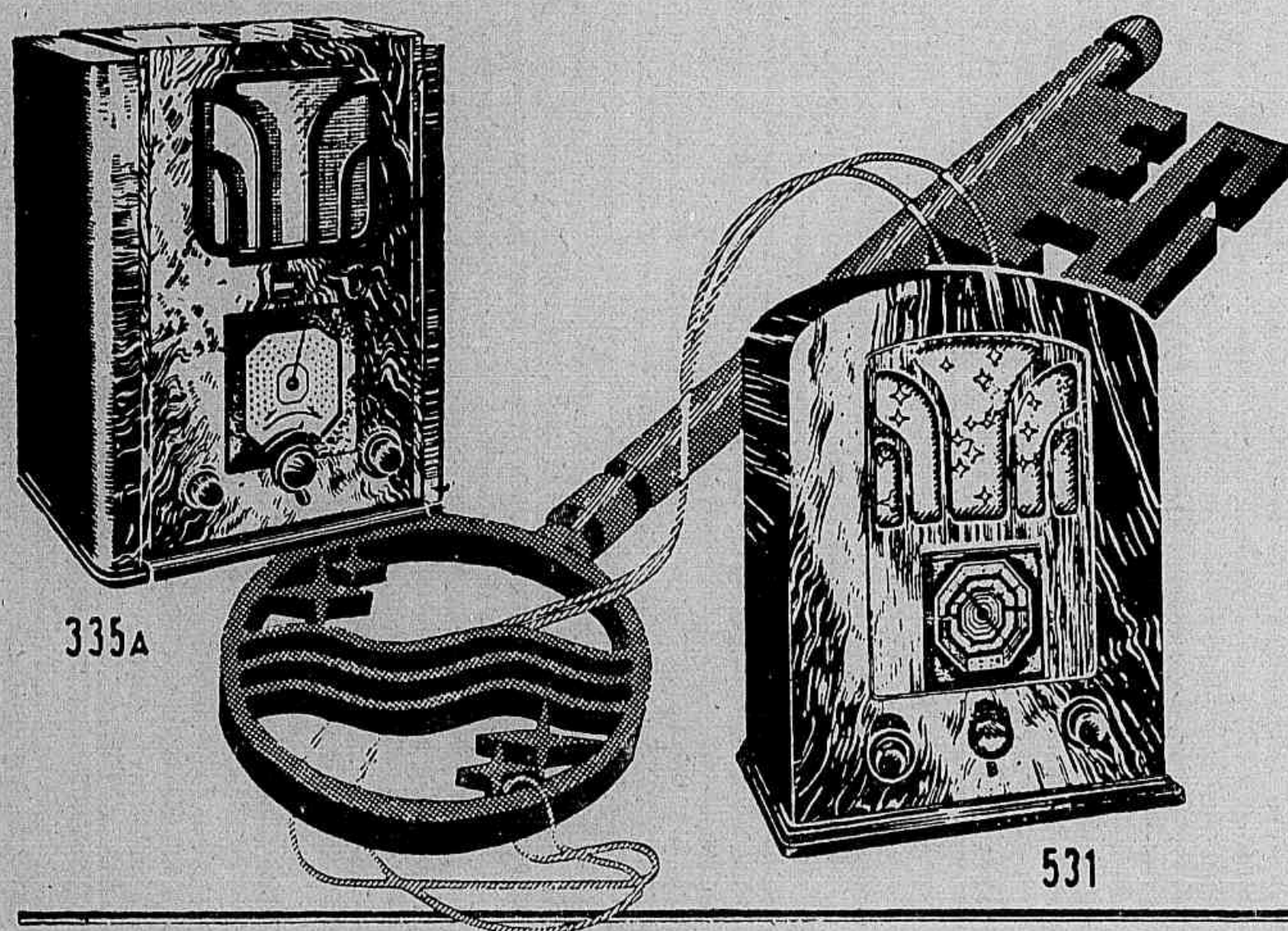
— Fique descansada, minha senhora.

A velha criada hesita ainda um momento antes de se retirar. Quasi todas as manhãs vem, a pretexto de ordens a receber, tagarelar um pouco com a patrão. Hoje, porém, comprehende, sabe que se deu em casa uma catastrophe e que é cedo ainda para provocar confidencias. Hontem, ao fim da tarde, ouviu brados de discussão; logo depois, o sr. André passou, quasi correndo, atirando com as portas, até sahir para a rua e se perder na sombra já accentuada do anoitecer; e ao jantar, a senhora de Rochegué, sózinha, tinha os olhos vermelhos de chorar, mas fazia esforço para se apumar, falar naturalmente, nada dar a perceber do novo desgosto que lhe despedaçava o coração...

Era necessario fazer como se o sr. André estivesse... Queria dizer que, dalli por diante, elle não estaria. Mas Deus do Céu, como assim? Que teria acontecido? Seria aquella ausencia definitiva? A velha Martha, acostumada a inteirar-se de todos os segredos da familia, sabe que, prodigalizando as consolações, provocaria o enternecimento, a necessidade de expansão, de desabafo... Sabe, porém, igualmente que aquella magua, que no momento se quer mostrar superior aos acontecimentos, não manterá por muito tempo a sua altivez, o seu orgulho...

Com effeito, nessa mesma noite, de volta dum passeio em que ella não conseguiu recuperar a calma desejada, a senhora de Rochegué parece reclamar mais que nunca os cuidados affectuosos.

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



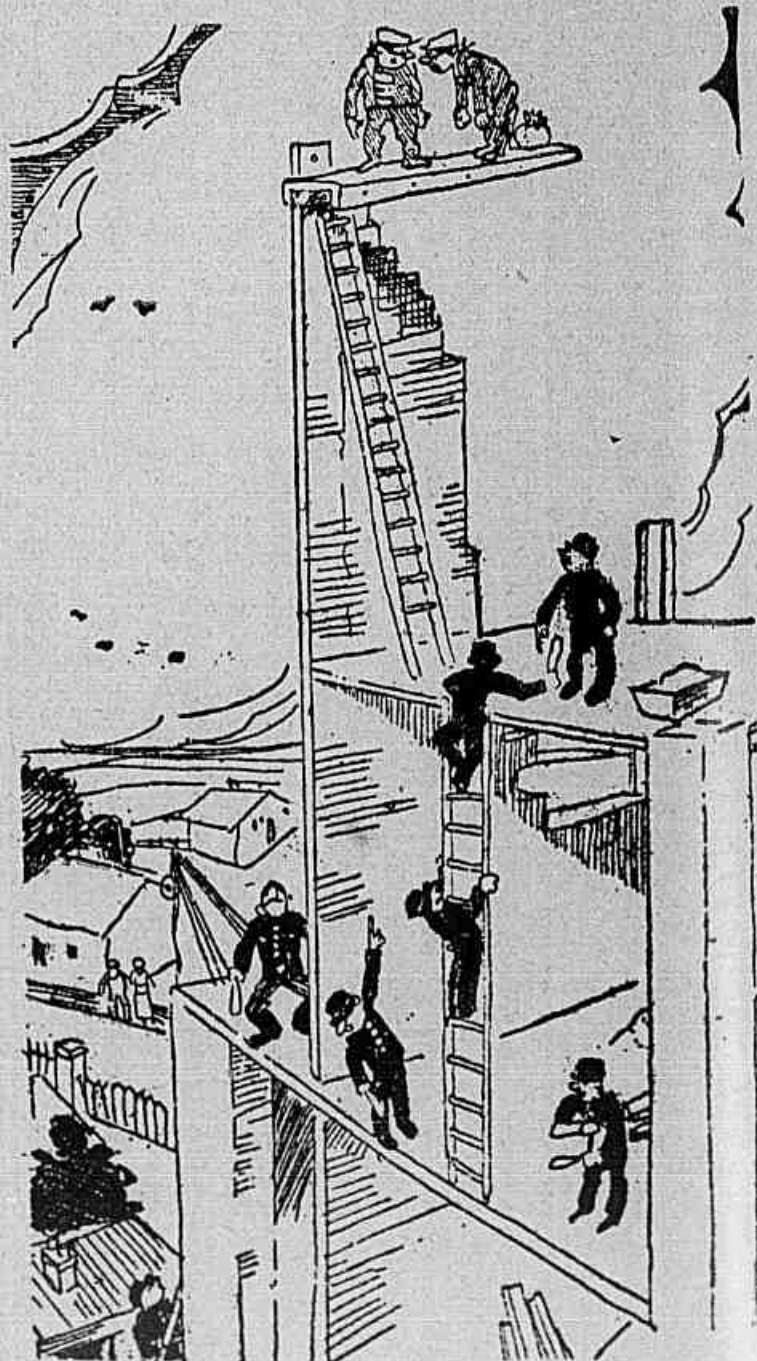
Eis o receptor PHILIPS 335, "Multi-Inductance", o mais alto expoente da perfeição radio-technica. 5 faixas de ondas de 13,5 a 2.000 metros, controle automatico de volume, synthonisação visual, antenna interna e outras características exclusivas.

Tambem o modelo PHILIPS 531, de preço modico, offerece grandes vantagens sobre outros aparelhos de igual preço. É um "Multi-Inductance" com características unicas, como: mostrador typo aeroplano, controle de volume automatico, tomada de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes innovações.

Modelo 531: 13,5 - 39 ms; 35 - 95 ms; 198 - 570 ms.

PHILIPS *Multi-Inductance* **335A & 531.**
SUPER
CONSTRUIDOS PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO

OS FUGITIVOS



— E agora, para onde vamos?

Martha redobra de solicitude, dá conselhos quasi maternos:

— A senhora não se deve affligir. Precisa de todo o socego, toda a calma. Se não se sente bem, devia me dar licença de ir chamar o senhor Moujoin.

— Acabo de falar com elle... suspira a senhora de Rochegué. — Tinha de o prevenir sem demora do que aqui se passou. Você já sabe, não é verdade?

— Não, minha senhora. Quero dizer...

— O senhor André foi-se embora. Sahiu de casa por causa duma observação que lhe fiz. Quiz me mostrar que era independente, recusou-se a ouvir-me e, jurando nunca mais aqui voltar, foi viver á sua vontade, lá fóra.

— Elle volta, minha senhora! Elle volta!

— Não me parece, Martha. Infelizmente, não posso acreditar nisso. André tem o genio voluntarioso, teimoso do pae. Embora encontre as maiores difficuldades; embora sofra toda a sorte de privações, não dará o braço a torcer. Só voltaria aqui se vencesse na vida. E como quer você que elle vença aos vinte e tres annos, sem relações, sem recursos praticos, e timido ainda por cima? Fóra dos momentos em que se exalta, é uma criança, uma criança, nada mais.

— Mas o senhor Moujoin não lhe deu alguma esperanza?

— Muito pouca. André tem evitado sempre o seu tutor que, embora homem excellente, é um tanto aferrado á moral antiga, aos costumes doutro tempo... Não ha entre elles a menor intimidade. O senhor Moujoin vae, com toda a diplomacia possivel, falar com alguns amigos com quem André se possa encontrar. Vae cautelosamente indagar o destino que elle tomar, o modo de vida que adoptar... Para mim, é fóra de duvida: André já foi ou vae para Paris. E faço-lhe a justiça de acreditar que empregará todos os esforços, que trabalhará e luctará como um heroe para dar bôa conta de si. Como, porém, se ha de arranjar um menino sem protecção nem apoio algum, onde tantos, mais fortes e mais preparados, caem na miseria e na desgraça?

A senhora de Rochegué suspira mais fundamente, enxuga as lagrimas que não pode recalcar e, dominando um tanto a sua magua, repete as ordens que faz absoluta questão de ver cumpridas:

— Quero que tudo aqui dentro continue como se André me não tivesse deixado. Quero que, se lhe der a fantasia de voltar para casa, se convença de que não duvidámos d'elle um só momento; e que retome os seus habitos sem, para isso, sentir a falta de coisa alguma. O seu amor por mim, que era grande, só poderá fortalecer-se perante a certeza de que nem um instante deixei de sentir aqui dentro a sua presença. Poz as flores lá no quarto?

André, porém, não volta. A mãe tinha-lhe feito justiça. A altivez do seu character o impedia de se confessar arrependido, vencido. Escreveu ao tutor uma carta em que falava dos seus esforços, das suas ansiedades de homem a braços com o destino adverso:

“Todas as manhãs, dizia elle, contemplo ao espelho o debil, misero individuo que sou. Digo-lhe que tem de triumphar, que é essa a sua unica redempção. O desgosto profundo que causei a minha querida mãe só

poderá ser compensado pela homenagem que desejo prestar-lhe, demonstrando a minha capacidade. Bem sei que, mesmo sem esse resultado, ella me perdoaria, porque a sua bondade não tem limites; mas o meu amor proprio exige-me que lhe dê esta prova decisiva: provar-lhe que seu filho soube ser um homem.”

Depois dessa carta, longo silencio. Todas as manhãs, porém, a velha Martha põe flores frescas na jarra branca do quarto do ausente. E a senhora de Rochegué almoça e janta sempre defronte dum talher que espera o seu conviva...

Um dia, Martha ouve rumor por cima da cozinha. Não pode ser a patrão que sahiu para visitar um asylo de que é uma das protectoras, e não deverá voltar antes do meio dia. Presta attenção, o ruido continúa: alguém passeia para cá e para lá...

Martha sobe ao andar de cima:

— O senhor aqui, senhor André!

— Sim, sou eu. Ia agora mesmo lá em baixo falar-lhe. Sabiam que eu voltava? Puzeram flores no quarto...

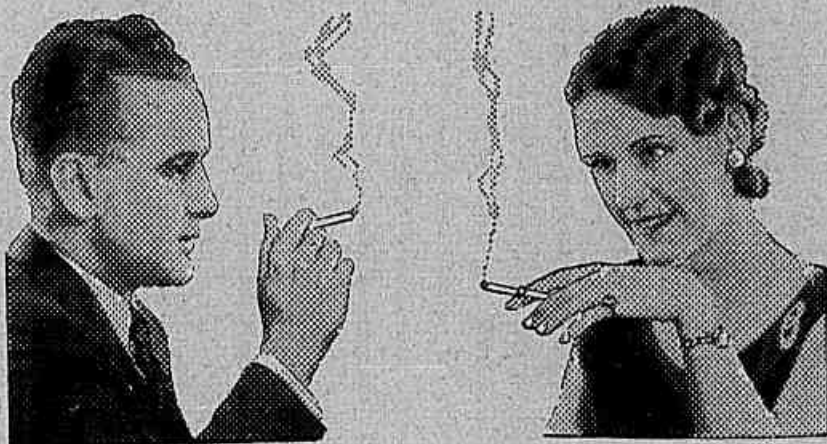
Martha sorri. Descem ambos. Nesse momento a senhora de Rochegué volta, cansada, da cidade. Mas logo a fadiga lhe passa, como por encanto. O filho, que ella esperava, está de volta — e tal como partiu: um menino, uma verdadeira criança. Toma o braço de André, leva-o para a sala de jantar. André repara logo no arranjo da mesa:

— Este talher, este guardanapo... Está esperando alguém para almoçar, mamãe?

E ella, olhando-o com ternura infinita, responde:

— Não, meu amor, agora não espero mais ninguém.

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguem desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo accumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes orgãos das fermentações.

Use **Ventre-Livre**

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e *Regulador Gesteira* em França:
La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e *Regulador Gesteira* são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

TRIBUNAL DO JURY



Aspecto obtido no encerramento da sessão de Outubro ultimo. Na presidencia, o sr. Magarinos Torres, juiz presidente; nos dois primeiros planos, os juizes de facto.

CURIOSIDADES

Antigamente, as estatuas eram denominadas—augustas, heroicas, colossaes.

As primeiras representavam os imperadores, os



reis, os principes; as se-

gundas, os semi-deuses, os heróes; as terceiras, os deuses fabulosos dos tempos antigos.

Hodiernamente, teem ellas denominações diversas: pedestres quando representam pessoas a pé; equestres se estão a cavallo; allegoricas se, sob a figura humana, estão representando outra coisa — a sabedoria, a caridade, a justiça, as estações annuas, etc.; caryatides são as figuras femininas que nos edilícios substituem as columnas e as de meio corpo, sem braços, que ornarn as architraves; persicas, as figuras de homens com este mesmo fim.

Prometheu, da mythologia classica, o qual procurára realizar um typo ideal sem modelo terrestre, será o eterno symbolo do artista creador.

O pae do celebre naturalista francez Felisberto Commerson desejava que o filho fosse magistrado, mas deixou-o consagrar-se ao



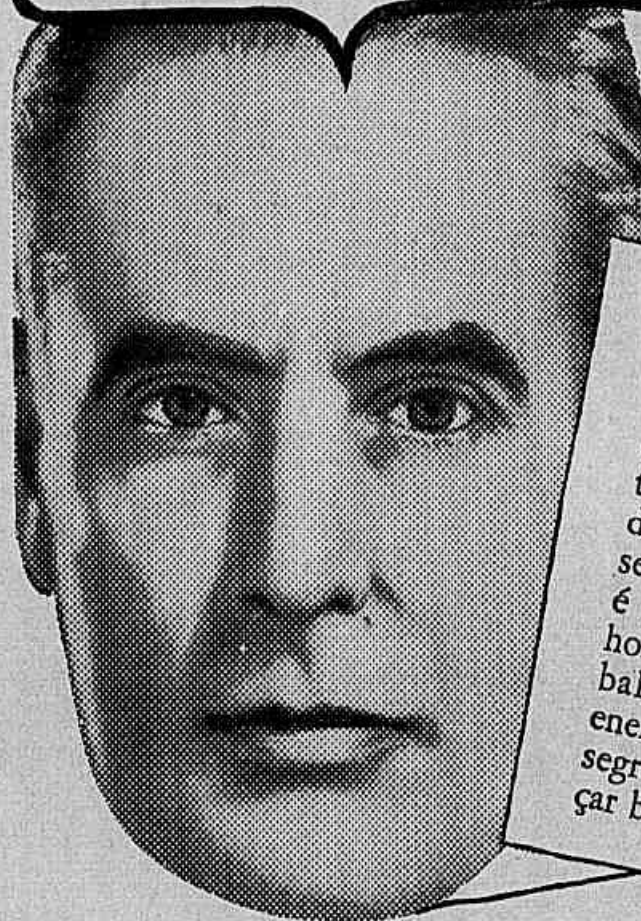
O PINTOR — A culpa não foi minha. O senhor mexeu-se...

Escola de Rouxinóes



A professora Alicinha Ricardo Mayerhofer entre as suas alumnas de canto, que deram um recital no Salão Essensfelder do Studio Nicolas.

"Durante toda a manhã não me faltam energias"



"QUASI todo o meu trabalho é feito antes do meio dia. A debilitação que a tantos inutiliza ao aproximar-se das 11 horas, para mim seria muito grave, pois é justamente a essa hora que eu mais trabalho e de maiores energias necessito. Meu segredo está em começar bem o dia.



"TODAS as manhãs tomo um bom prato de Quaker Oats e não creia ninguém que isto seja um alimento demasiado forte pois digere com facilidade e dá energias rapidamente. Quando começo o meu trabalho sinto-me forte e activo e conservo as energias até o meio dia, graças a Quaker Oats.



"COMO é natural, minha esposa e meus filhos também fazem a sua primeira refeição com Quaker Oats, apreciando o seu delicioso sabor. Estem maravilhosoalimento fortalece-os e conserva-os sadios, poupando a mim, como chefe de família, muitas preocupações."



O delicado sabor de Quaker Oats agrada a todos. É rico em carbohydrates, substancias minerais e vitaminas. Contribue para o desenvolvimento dos ossos e musculos, enriquece o sangue e fortalece os nervos. Facilita a digestão. Prepara-se com agua fervendo em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

U-56

estudo das sciencias naturaes para lhe não contrariar a vocação. Muito contente ficara Felisberto com a resolução paterna; e, mal concluiu os estudos, percorrerá os Pyreneus, as Cevennas e a Suissa, visitando todo o litoral do Mediterraneo; e com tanto gosto he borizava que arriscava constantemente a vida para obter qualquer planta por si ainda não colleccionada.

Certa vez ficara pelos cabellos suspenso nos ramos de uma arvore e, para se desembaraçar da ramalhada, teve de cahir num ribeiro onde quasi se ia afogando.

Viajante infatigavel e de ardorosa actividade, prezava entretanto o remanso do lar, o concheço da familia. Casou-se com uma pequena de Charolais e,

quando se ia realizar o acontecimento feliz, escreveu assim a um amigo:

"Saberás que, procurando pela primeira vez plantas neste paiz, encon-

CREANÇAS DE HOJE



— Como achas a tua nova governante?
— Uma pequena do outro mundo!



Senhorita Ruth Araujo, brilhante pianista que se afirmou rigorosa interprete de Bach e que no proximo dia 23 dará, no Instituto Nacional de Musica — promovido pela Academia Brasileira de Musica — um recital em que figurarão Bach, Busoni, Scarlatti, Scriabine e Debussy.

trei uma sensitiva que estou disposto a fazer entrar, não no meu herbario, mas no quarto nupcial."

9 de Fevereiro de 1807. Grande concerto na corte napoleonica. Auditorio selecto. Cantava o celebre Crescentini.

A' hora precisa, annun-

cia-se o imperador. Entra Napoleão. Toma o seu lugar. Apresentam-lhe o programma do concerto.

Findo o primeiro trecho, abre o programma. Lê tudo. Durante a execução de uma aria, chama em voz alta o marechal Duroc. Diz-lhe algumas palavras ao ouvido.

O marechal atravessa a sala. Dirige-se a mr. Grégoire, secretario da musica imperial e encarregado de organizar os programas, e exclama:

"Mr. Grégoire, o imperador encarrega-me de lhe prohibir que de hoje em diante faça espirito nos programmas dos concertos."

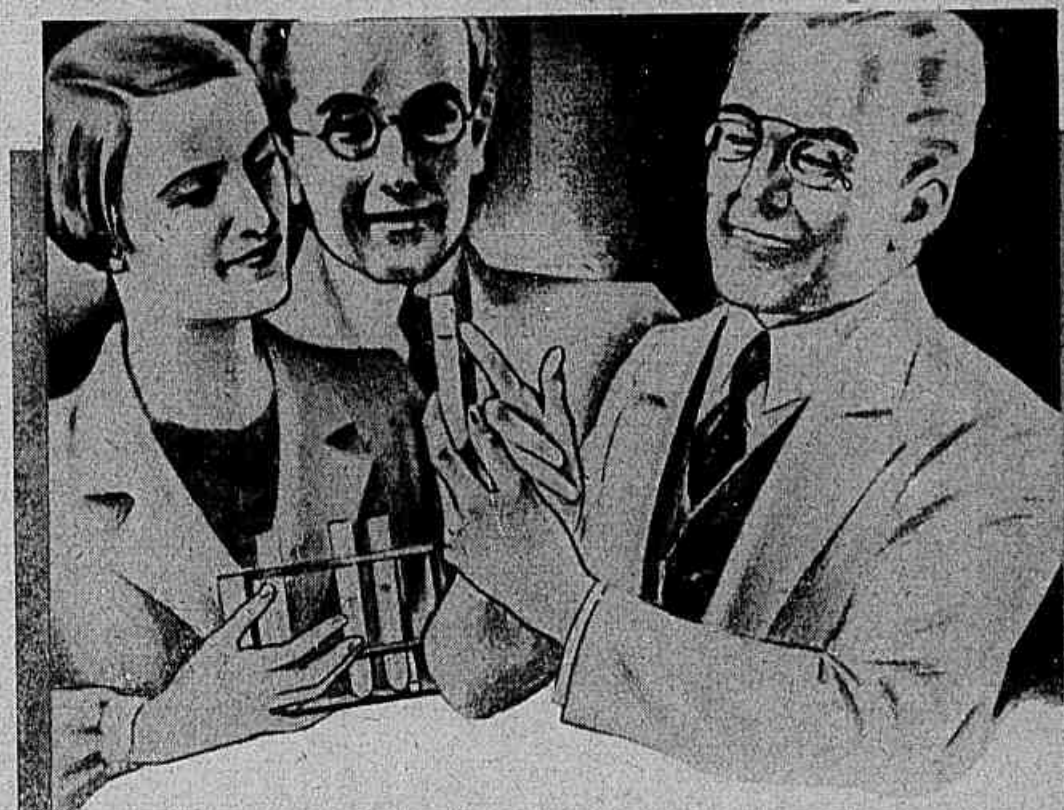
Estupefacto, não comprehende o pobre homem o que o marechal lhe diz, mas os olhos não ousa levantar.

No primeiro intervallo approximam-se todos do secretario e perguntam-lhe a causa do incidente, obtendo apenas esta resposta: "Eu sei tanto como os senhores, pois nada percebo."

E o que mais o apouentava não seria ser despedido no dia seguinte, senão a ignorancia absoluta acerca da áspera censura.

Acabado o concerto, sáe Napoleão, deixando o programma em cima da cadeira. Mr. Grégoire vae buscá-lo. Lê tudo. Torna a ler e nada lhe encontra de censuravel. Mostra-o a Lesueur, a Kreutzei, a Baillot. Estes julgam-no simples e innocente.

A ironia mordaz dos musicos ferveja em torno do malfadado Grégoire quando tem este uma inspiração que esclarece o enigma. Vê então a vida em perigo e enche-se de



É o que sempre digo

Nenhum desinfectante urinario dá resultados tão evidentes como a Urotropina Schering. O exame da urina, o seu aspecto claro e transparente, a ausencia de pús revelam que a infecção foi combatida eficazmente e a inflamação cedeu. A UROTROPINA original Schering é effectivamente o mais poderoso

desinfectante das vias urinarias
(rins, bexiga, urethra).

Tambem depura o sangue e melhora o estado de saúde do organismo. Insista na embalagem original "Schering" e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Tubos de 20 comprimidos



terror, por isto: o programma manuscripto, depois das primeiras palavras, em lugar de ter um simples traço, estava enfeitado com uma série de estrellas de tamanho crescente até ao meio e diminuindo para a outra extremidade.

Talvez Napoleão, no apogeu da sua gloria, visse no inoffensivo enfeite uma allusão á sua vida passada, presente e futura. Allusão desagradavel para elle, por ver aquella estrella

do centro de tamanho desmedido, quando as que seguiam para a outra extremidade, na proporção inversa da primeira, se amesquinham e quasi

se extinguem! E o velho tempo demonstraria frisantemente ter o grande soldado previsto a sorte que lhe fôra reservada...

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Termometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
UROLOGIA-GYNECOLOGIA
Deformações. Deformidades. Esterilidade e debilidadade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.
TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

GRUPO ESPIRITA ESTRELLA DA LUZ



Aspectos da sessão solemne realizada para posse da directoria. A segunda photo é uma visão parcial da assistencia; a primeira mostra a mesa, em que se vêem, da esquerda para a direita, os ares, Francisco Lemos, Ipropio Gonzalez, dr. Leoncio Corrêa, Henrique Andrade, Sinaldo Soares, João Andreotte, Arthur Machado e senhora, e João Taveira e Silva.



Cronica de ♦ Paris ♦

JENNY apresenta sempre uma collecção de modelos cujo estylo jovem tem um *chic* incomparavel e muito pessoal. Na sua bella collecção são encontrados modelos origi-

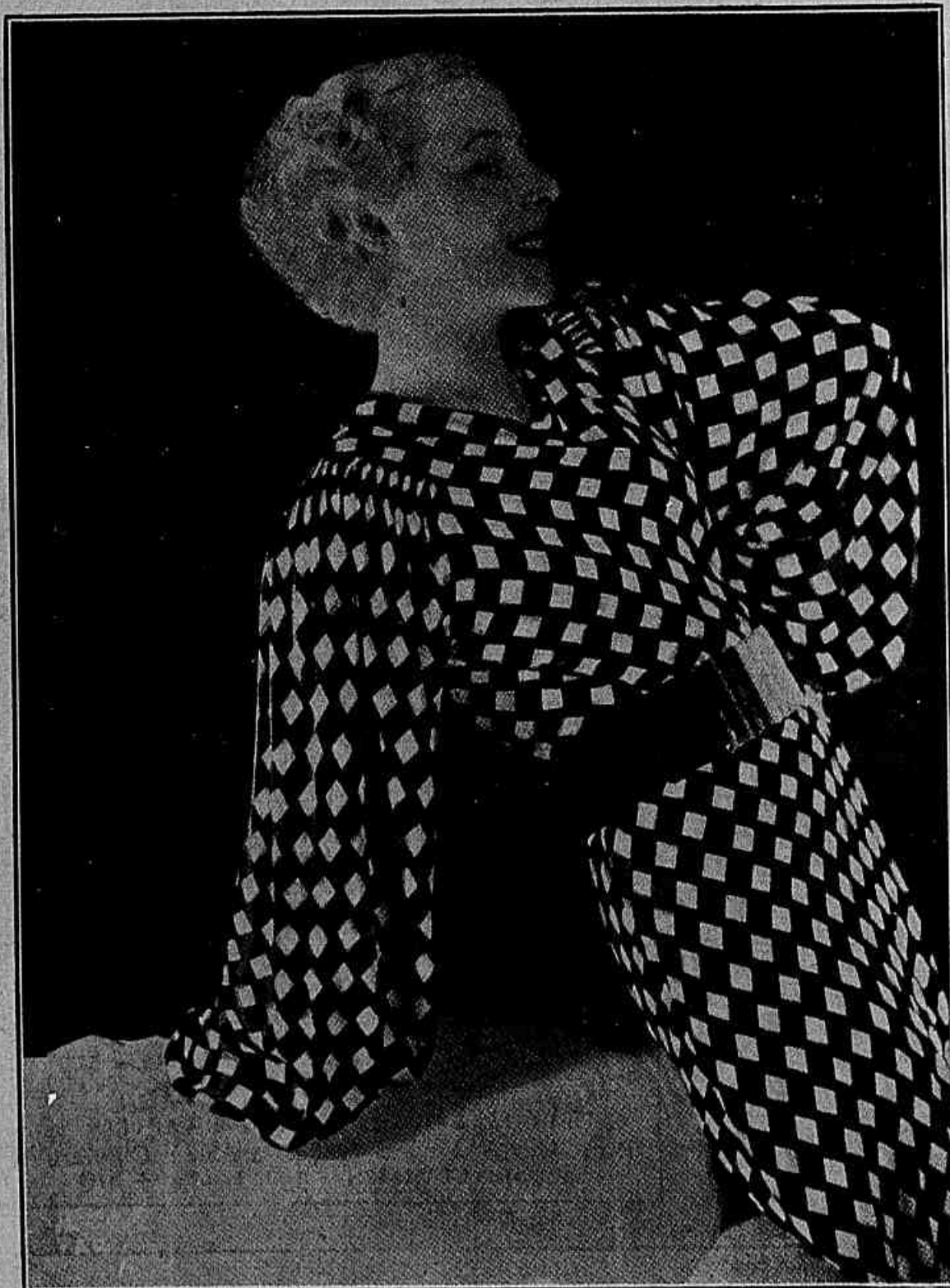
naes para todas as horas do dia.

Nos vestidos para sports aprecia muito a mistura dos tecidos de um só tom com os escocезes; as saias cortadas no sentido envie-

zado, as pregas duplas; as palas e casacos curtos.

Alguns *manteaux trois-quarts* largos e com grandes cavas.

Os *tailleurs habillés* têm a saia cortada *en-forme*,



"Inquiétude"—vestido de pelúcia de xadrez preto e branco.

A CUTIS SADIA
DESPREOCCUPA A MULHER

Tenha a CUTIS
sempre limpa,
alva e macia



7 de Colônia

USADO DIARIAMENTE —
DIARIAMENTE REMOÇA A PELLE



Use

BATON Zande

E CONFIE EM SI

LABIOS de coral ou de romã, de côr sadia e aspecto ligeiramente humido, foram sempre a seducção dos lindos rostos de louras e morenas. Realce o encanto dos formosos labios que a

natureza lhe deu, com o uso de ZANDE, o bâton das irresistíveis, e confie em si mesma.

ZANDE é fixo, não mancha, não tem o aspecto grosseiro de camada de tinta.

UM PRODUCTO ZANDE COSMETIC CO. INC. NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA FACHADA - SÃO PAULO

ENCONTRA-SE A VENDA EM TODAS AS BOAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

EDANEE

casacos curtos, cintados. São empregados para elles

o crepe espesso, o velludo e o setim.

As blusas de setim *lamé*, muitas sem cinto, abotoan-



Interessante gorro de feltro verde, a guarnição do proprio feltro.



Vestido para a noite, de crepe e renda de Milão, no tom preto.

do com botões grandes, ou então no genero *chemisier*, guarnecidas com preguinhas.

Nos modelos para a tarde notam-se muitos plissados, largos *panneaux* nas saias ou guarnições de babadinhos, enfeitando as palas, bolsos e mangas. Corpos blusando. Abotoamento dum lado, nas costas; trabalho de *pince* apparentes. Basquinhas *en-forme*, alguns *boleros*.

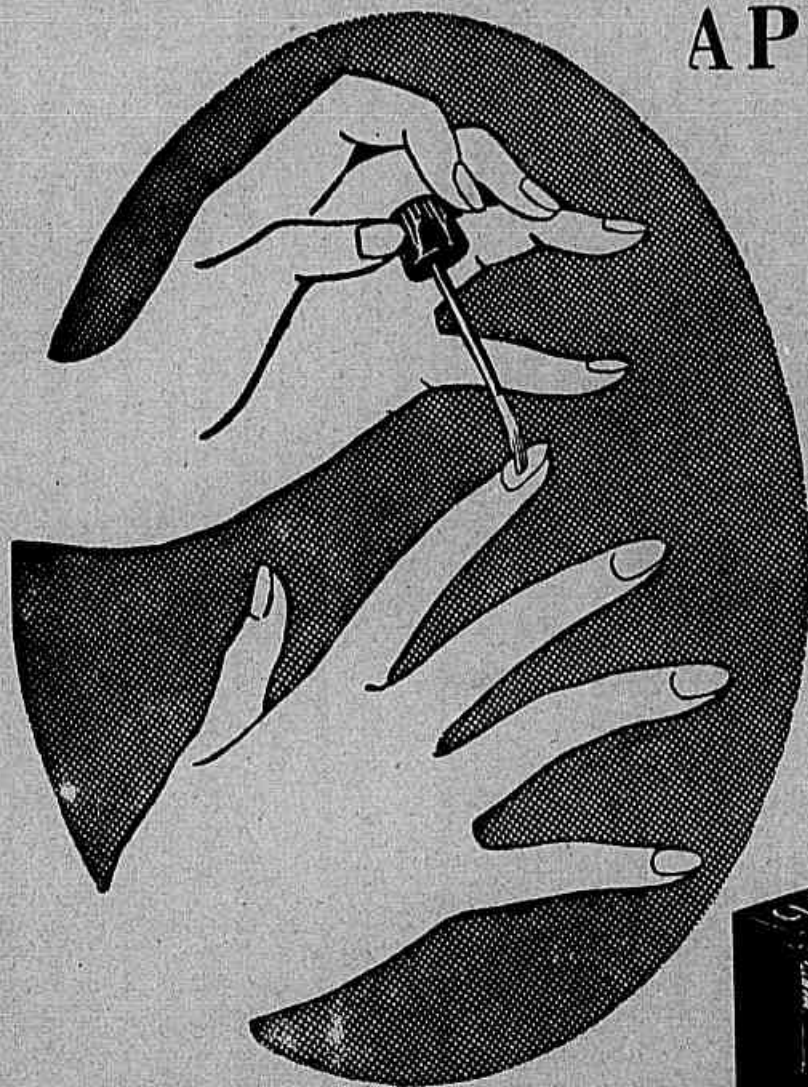
Diversos vestidos para a tarde têm guarnição ou blusas de *lamé* dourado. Muito velludo flexível, setim, dominando as toilettes no tom preto. Flôres

dando uma nota alegre aos vestidos escuros.

Para a noite o velludo preto tem um lugar muito importante, tanto para os vestidos como para os *manteaux*.

Os vestidos bastante decotados nas costas, e bastante subidos na frente. Alguns vestidos de estylo de tafetá, corpos lisos, mangas *bouffantes*, saias com bastante roda, mas sem cauda.

Algumas mangas longas acompanham os vestidos para jantar, saias e corpos guarnecidos com franzidos ou plissados; um pouco de *drapés*, a roda



CUTEX

APENAS 5 MINUTOS

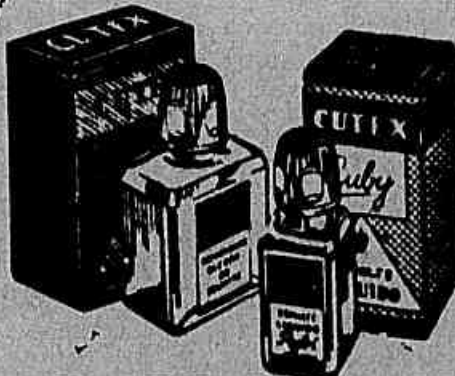
para tornar suas unhas encantadoras

Em pouco tempo, em 5 minutos apenas, Cutex dá às suas unhas um brilho bonito e muito vivo. Suas mãos apresentam outra delicadeza, quando Cutex rapidamente torna as unhas vivazes e lindas.

De accordo com os ultimos preceitos da moda, do moderno conjunto de esmaltes Cutex, uma côr deve ser usada unicamente para as manhãs; outra para as tardes, enquanto que uma terceira tonalidade, de preferencia mais escura, para as noites.

As côres vistosas de Cutex comunicam distincção. Rosa, Coral, Cardinal, Perola, Ruby e Natural. — que formam a collecção Cutex — não racham, nem desbotam, são duraveis e dispensam o aborrecido pó para polir.

Cutex tem dois novas tons: Perola-Rosa e Perola-Coral.



Torne as unhas mais bonitas, usando o Removedor Oleoso Cutex.

Suas unhas adquirem um novo aspecto, si applicar o Removedor Oleoso Cutex, que encerra uma substancia oleosa que protege as unhas, dá brilho mais intenso, torna-as firmes e bonitas.

mantida de um lado da saia.

todos os modelos para a tarde e para a noite, o velludo domina: de um

só tom ou furtacôr, só ou misturado com outro tecido. Para os vestidos, o

lamé, a renda e os crepes. Guarnições de flôres.

MARINETTE

O caracteristico da collecção dos modelos apresentados por Martial et Armand é o aspecto completamente differente que pôde tomar cada modelo. *Revers* transformados em *plastron*, a golla enrolada tornando-se uma capa curta, mangas *écharpes*. Um *drapé* do vestido pôde transformar-se numa cauda.

Os *ensembles* sport têm uma linha muito singela e um aspecto muito jovem. Pregas cosidas até certa altura; pespontos acompanhando as costuras, corpos blusados com bolsos applicados.

Gollas redondas nos casacos cintados. Capas e *manteaux* largos para completar um *ensemble*, mangas com *pince* apparentes, largas no cotovelo, geralmente ajustadas no pulso. Guarnições de tecido escocez nos vestidos de sport.

Quasi todos os vestidos para a tarde têm a roda dada por franzidos, *godets* ou plissados. Costas lisas, palas de tom mais claro. *Nervures* dando roda, *drapés* nos corpos, um pouco blusados, as mangas *raglan*. O *kimono* tem muitas vezes os hombros franzidos.

Os *manteaux habillés*, de corte sobrio, são guarnecidos no emtanto duma maneira original, tanto pelo formato das gollas e *revers* como pela sua disposição.

Para a noite, muitos decotes quadrados, grandes laços na cintura ou *torsades* de velludo.

As saias muito ajustadas nos quadris têm duas disposições para a parte de baixo: muita largura, *godets* ou então *drapés* flexiveis que soltos se tornam caudas.

Manteaux longos. Em



"Fleur de Rosée" é o nome que Marcelle Tizeau poz neste manteau executado com velludo furtacôr "Fleur de Rosée". Este manteau acompanha um vestido de tafetá do mesmo tom.



O mais indicado para ponto-à-jour.

Partida da senhora Oswaldo Aranha de Buenos Aires



Grupo tomado a bordo do "Augustus" à hora do embarque da senhora Oswaldo Aranha para o Rio. Vêm-se, sentados, o embaixador Rodrigues Alves, chefe da delegação do Brasil à conferência da Paz; o 2.º delegado plenipotenciário, dr. Edmundo da Luz Pinto; as senhoras Oswaldo Aranha, Rodrigues Alves, Leitão da Cunha e Hilda Boa Vista. De pé, os secretários de Embaixada Oswaldo Furst e Vasco J. Leitão da Cunha, e as senhoritas Aranha acompanhadas de duas amiguinhas.



O exodo dos sabios alemães

Perante o Congresso de Pesquisas Científicas recentemente reunido em Oxford, o professor inglês Norman Bentwich leu circunstanciado relatório sobre as perseguições sofridas na Alemanha pelos homens

de ciência que não quiseram ou não puderam submeter-se completamente ao regime nazi.

Segundo as verificações daquele professor, o número de homens de ciência que perderam a sua situação no Terceiro Reich e tiveram que se isolar eleva-se a 1.200. "Trata-se — acrescenta

o sr. Bentwich — dum dos mais notáveis casos que tem havido de expulsão em massa, depois da tomada de Constantinopla pelos Turcos, em 1453, que teve como consequência uma emigração em massa de sábios e letrados byzantinos. E, a esse propósito, é curioso verificar que dos seiscentos e cincoenta homens de ciência alemães de que se ocupou o nosso serviço de socorro, cincoenta foram chamados pelo governo turco para cargos universitários em Stambul e Ankara."

DR. RAUL PACHECO

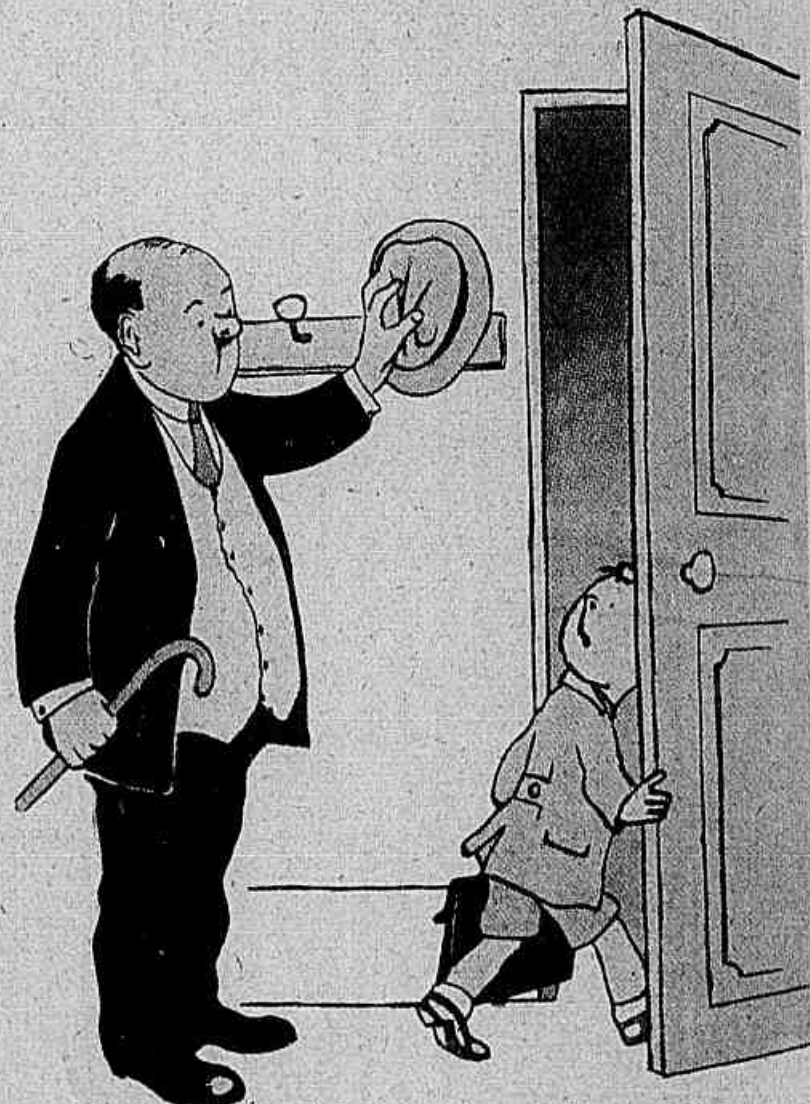
Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, apendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríase na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Allocução em oito idiomas

Na ultima sessão do Congresso Internacional de Fisiologia, que recentemente se reuniu em Moscow, um homem de ciência inglês realizou uma proeza linguística realmente pouco comum.

Depois de haver dirigido, em inglês, o seu agradecimento ao professor russo Pavlov, presidente do Congresso, continuou o discurso em alemão, passou em seguida para o francês; recorreu depois ao italiano para recordar o congresso que se efectuara em Roma; confessou ao auditorio que tinha certa dificuldade em manejar as linguas sueca, norueguesa e dinamarquesa, e limitou-se, por isso, a empregar um escandinavo comum; serviu-se ainda do holandês e do hespanhol; e, para terminar, empregou, com extrema surpresa dos congressistas, algumas palavras em russo.

GABAROLICE



— Como é, Juquinha? Você não quer que papai o acompanhe ao collegio?
— Não senhor.
— E por que?
— Porque eu disse aos outros meninos que o senhor era campeão de foot-ball!

Esse virtuoso do poly-glotismo é o sr. Barger, de Edimburgo.

Peça a respectiva
bulletin à Caixa
Postal 845 - Rio

**DOENÇAS DO CABELO
E DO COURO CABELLUDO**

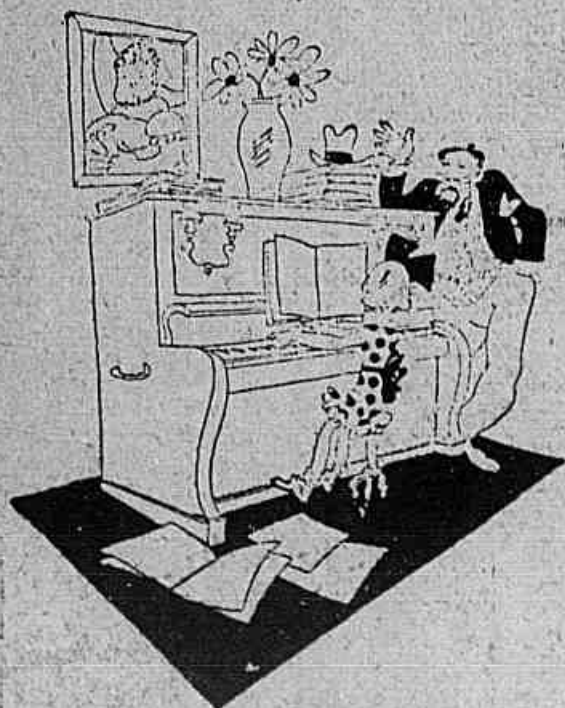
PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{CO} FR^{CO} GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

As crianças de hoje



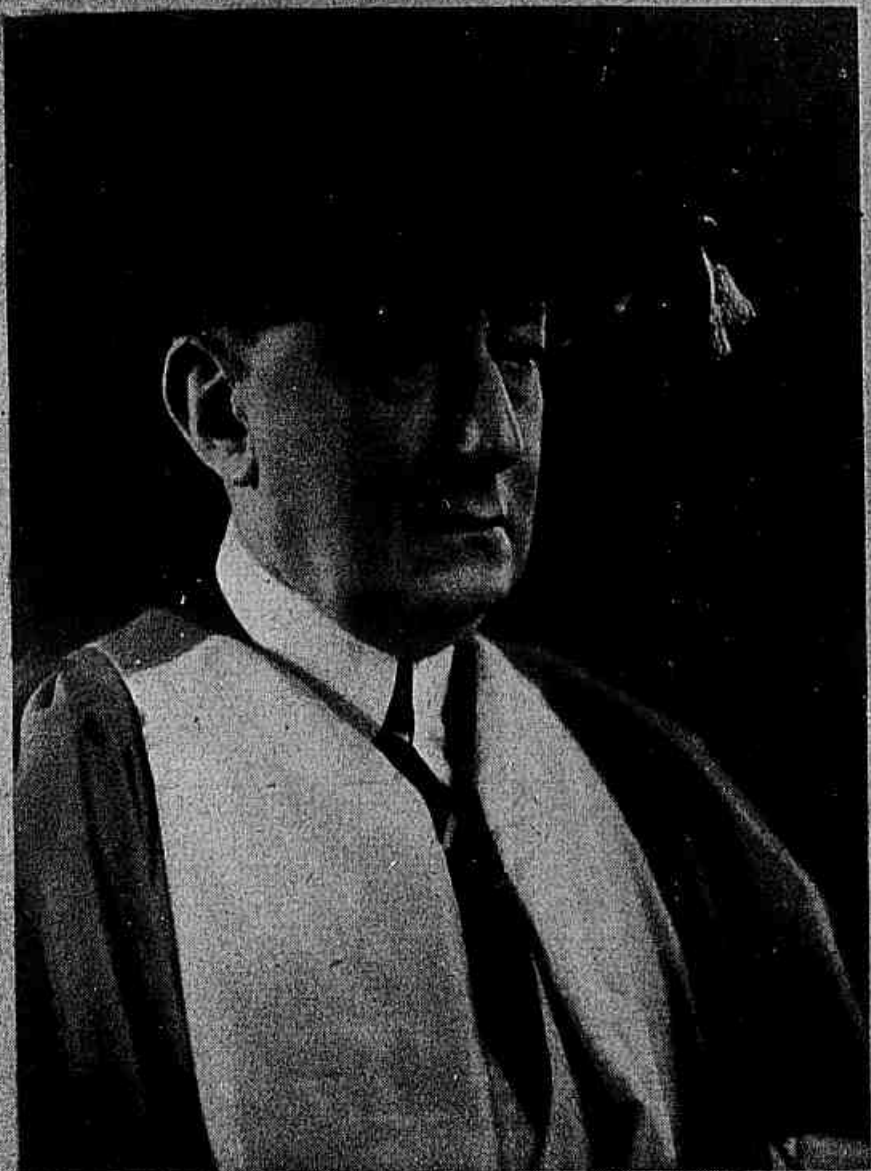
O PROFESSOR — Mais depressa, allegro, allegro!
— A DISCIPULA — Mas eu não posso carregar mais no accelerator!

CONGRESSO DE METEOROLOGIA



No palacio Itamaraty: grupo tirado por ocasião da abertura do Congresso.

GUGLIELMO MARCONI



Guglielmo Marconi
 A Sua Excelência
 José Carlos de Macedo Soares
 Ministro degli Affari Esteri del Brasile.
 Com amichevole ricordo, ammirazione e riconoscenza.
Guglielmo Marconi
 Rio de Janeiro 29 Settembre 1935 n. XIII

A photographia que Marconi, o sabio a quem tanto deve a Humanidade, offereceu ao sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, quando da sua visita ao Rio de Janeiro em Setembro ultimo.

Vozes de outrora

A British Broadcasting Company resolveu "diffundir" pelas suas estações de emissão as vozes de personalidades celebres do mundo britânico, em fins do seculo passado. Com effeito, o director geral da Edison Bell Company encontrou um processo novo que permite registar os discos ou cylindros primitivos. E, graças a esse systema, a palavra

de varios homens ha muito desaparecidos volta a ser ouvida no seu paiz e talvez um pouco pelo mundo inteiro.

Um desses vultos eminentes é Gladstone. Um disco existente nos archivos britannicos reproduz algumas phrases suas, numa cerimonia



nia em honra de Edison. Ouve-se Gladstone felicitar o grande inventor norte-americano. Ha tambem cylindros de Disraeli, que qualifica o gramophone de maravilhoso instrumento de propaganda politica; de Elisabeth Barrett, que em tal invenção não via mais que uma "aventura nervosa" de lord Salisbury; Tennyson, Barnum etc. E ouvir-se-á ainda a allocução da rainha Victoria a Menelik, imperador da Ethiopia, allocução registada num "velerano" do disco e igualmente conservada nos archivos britannicos.

Tokio, terceira capital do mundo

A cidade de Tokio está em via de se tornar uma das mais importantes capitales do mundo, pelo menos

A Caixa Economica



MOVIMENTA
 DINHEIRO DE TODOS
 EM BENEFICIO DE TODOS

no tocante á população.

Segundo o ullimo recenseamento conta Tokio 5.700.000 habitantes — e, incluindo os suburbios, 6.200.000. Assim essa cidade se colloca logo após Nova York e Londres — pois a primeira conta 10 milhões de habitantes e a segunda, com o seu "outer ring", 7.555.000 — e antes de Paris, que conta apenas 2.871.000 habitantes.

Vem a proposito assignalar que actualmente se calcula em mais de 100 milhões o numero de habitantes do Japão, com a Coréa.

Nos bons tempos



— Meu general, os homens não podem avançar, por causa da coice das espingardas, que é muito forte.

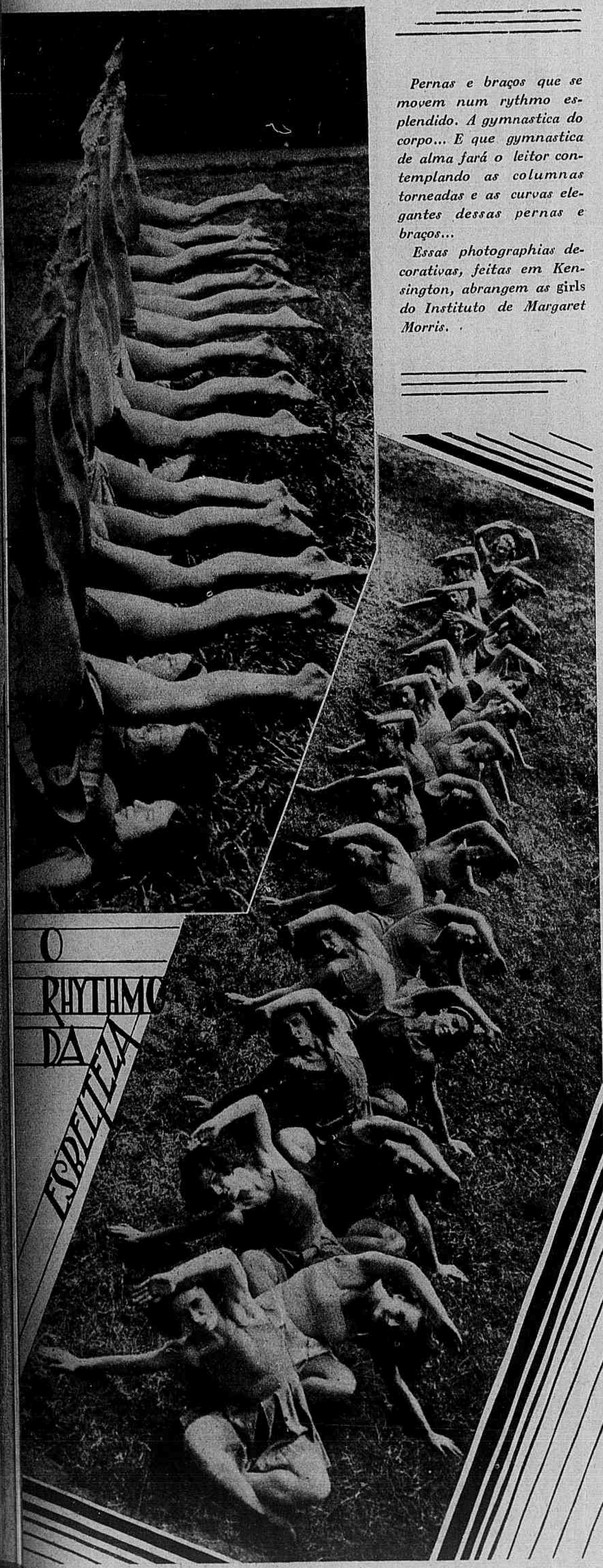
Instituto Nacional de Musica



Grupo tirado ao realizar-se a audição de alumnos de Nair Laura e Alda Bevilacqua Bartoza Netto.



— Doutor, por que pergunta o senhor aos seus clientes o que omem quando estão bons de saúde?
 — Para calcular quanto elles podem pagar pelos meus serviços.



Pernas e braços que se movem num rythmo esplendido. A gymnastica do corpo... E que gymnastica de alma fará o leitor contemplando as columnas torneadas e as curvas elegantes dessas pernas e braços...

Essas photographias decorativas, feitas em Kensington, abrangem as girls do Instituto de Margaret Morris.

O RHYTHMO DA ESDELLEZA

O typho em Nictheroy



Grupo de enfermeiras da Escola Anna Nery e Funcionarios do Posto de Combate ao Typho, do Barretto. Ao centro, os chefes do serviço.

Com quem estará este relógio?

A Sociedade de Estudos Historicos, da Turquia, que está organizando a nova Historia Nacional, procura com o maior empenho o relógio que Kemal Ataturk —então Mustapha Kemal— trazia consigo nos combates dos Dardanellos, durante a Grande Guerra.

O general usava o relógio num bolso do dolman. Attingido por uma bala, só escapou em virtude daquelle escudo que por ser em mi-

ESPINHAS, MANCHAS?

Quer saber a causa? Mande nome, idade e envelope subscrito para resposta á Caixa Postal 1462 — RIO

niatura não exerceu menos efficaçmente a sua junção protectora.

O relógio foi depois offerecido pelo ghazi ao general allemão Liman von Sanders que commandava nos Dardanellos em nome do Grande Estado Maior allemão. A viúva de Von

Sanders declara que o famoso chronometro se perdeu. E a Sociedade de Estudos Historicos offerece avultada recompensa a quem o possua e lh'o queira ceder.

Quem sabe se o relógio de Kemal Ataturk não veio parar ao Brasil e não está na mão dalgum dos leitores?

PAN AIR

annuncia

NOVOS HORARIOS ULTRA-RAPIDOS
COM AS AERONAVES TYPO

"BRAZILIAN CLIPPER"

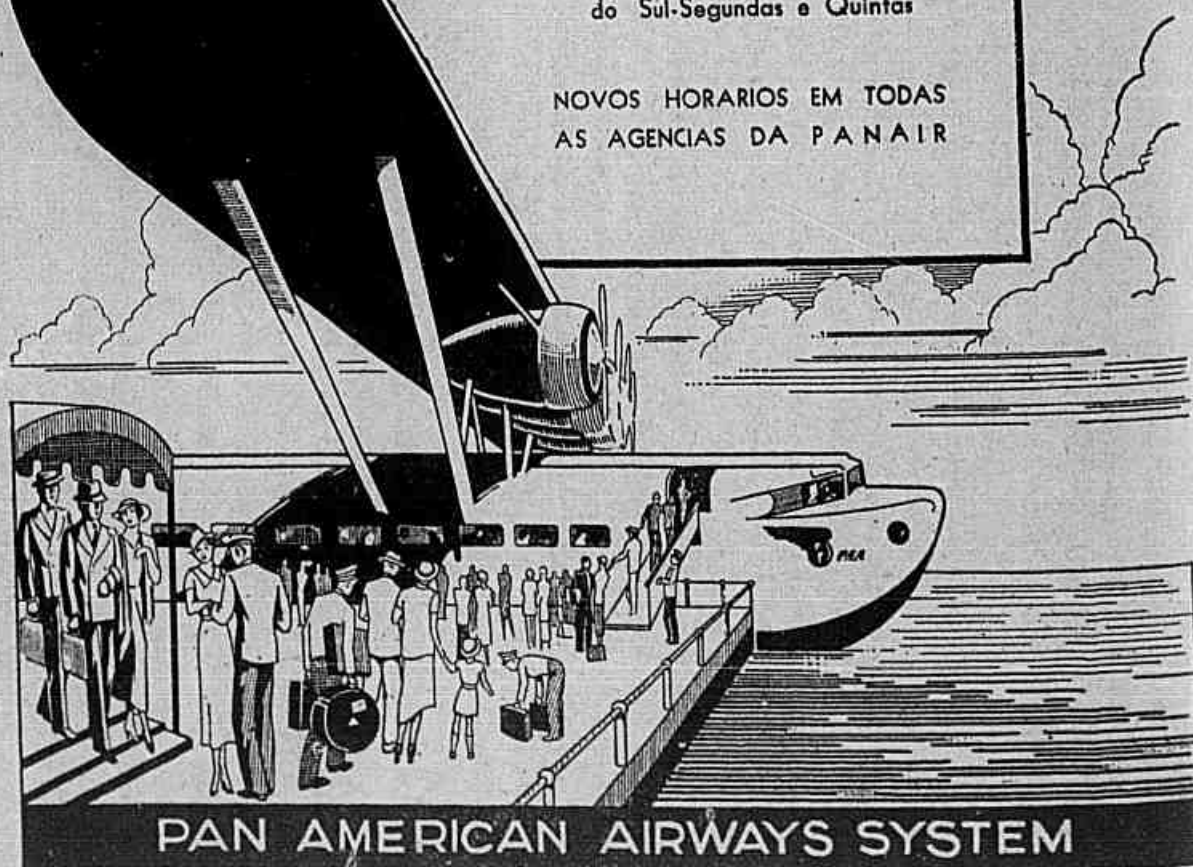
AS MAIORES E MAIS LUXUOSAS AERONAVES DO MUNDO

RIO-BUENOS AIRES } ENTRE O NASCER E O POR DO SOL
RIO-RECIFE

RIO - PARA: 2 DIAS RIO - MANAOS: 3 DIAS
RIO DE JANEIRO - ESTADOS UNIDOS: 5 DIAS

Partidas do Rio: para o Norte-Terças e Sextas
para o Sul-Terças e Sabbados
Chegadas ao Rio: da Norte-Segundas e Sextas
do Sul-Segundas e Quintas

NOVOS HORARIOS EM TODAS
AS AGENCIAS DA PAN AIR



PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

Escola Superior de Commercio



A entrega dos albums da turma de 1934 á 1935, realizada nos salões do C. R. Guanabara.

Casamento militar

As que dizem os jornais, o proximo casamento do duque de Gloucester com lady Alice Scott será um casamento essencialmente familiar e intimo, mas será tambem um casamento accentuadamente militar. Haverá menos pompa do que na cerimonia matrimonial, em Novembro do anno passado, do duque de Kent e da princeza Marina. Não haverá soberanos estrangeiros presentes, a não ser a rainha Maude, da Noruega, irmã do rei de Inglaterra,

convidada, essa, não na qualidade de rainha mas na de tia.

Em compensação, terão grande destaque na cerimonia os uniformes militares. O rei e seus quatro filhos apresentar-se-ão fardados. O duque de Gloucester será o primeiro dos filhos de Jorge V que se casará em uniforme do exercito de terra. O duque de York casou-se fardado de aviador e o duque de Kent de official de marinha.

No entanto, os quatro filhos do rei têm postos no exercito terrestre. O duque

de Gloucester é comandante de húsares, aggregado actualmente ao 16.º de lanceiros, em Catterick. A carreira militar tem sido o grande interesse da sua vida. Provavelmente casará fardado de hussar.

As que tambem dizem os jornais, o rei apresentar-se-á no casamento, fardado de marechal do Exercito, o principe de Galles de coronel da Guarda de Galles, o duque de York de coronel da Guarda Escocesa e o duque de Kent de coronel do regimento Royal West Kent.

RHEUMATISMO



Quando os Rins não desempenham suas funções de purificar o sangue, permitem que Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas, pequenos cristaes ponteados que causam fortes dores reumaticas e inflamações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem efeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dores reumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os

Rins permitem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo, sangue para todas as partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da acção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funcionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a causa do Rheumatismo cessará.

Não perca tempo com remedios de efeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquira, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome duas ao deitar-se e pela manhã, suas dores terão desaparecido.

Preços: Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

A SUPPLICA DOS BRAÇOS ERGUIDOS



Quando a Primavera entrou, os tunneis de verdura das praças centrais desapareceram e o sol começou a dourar os trottoirs, numa orgia de luz. As arvores foram mutes, reduzidas a um turbilhão de braços nervosos, erguidos para o céu numa supplica muda e triste. E' o que se vê das photos aqui estampadas, obtidas nas Uruguayana e Carioca e Largo da Carioca.





Senhorita Elza Vasconcellos.

PREDIOS, TERRENOS E ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS

Zumalá Bonoso

EDIFICIO CARIOCA

22-2662

22-0924



— Parece que o senhor não está pescando grande coisa, pois não?

Byzancio renascida

E' curioso notar como a Turquia de Kemal Ataturk se moderniza e ao mesmo tempo se empenha em fazer reviver os vestígios

de seu longínquo passado que é, sem dúvida, outro importantíssimo elemento de prestígio.

As excavações e pesquisas archeologicas effectuadas em Constantinopla nos ultimos

mezes designaram a situação exacta do palacio dos Imperadores Byzantinos. Foi desenterrado um imenso corredor guarnecido

de mosaicos. Suppõe-se que elle constituisse uma galeria perpendicular ao Hipodromo. E, como fazem nolar os Turcos, com justi-



UMA CARAVANA MODERNA NO DESERTO AFRICANO.

UM ESPERTALHÃO



— O medico prohibiu-me o alcool e ordenou-me que só tomasse leite...

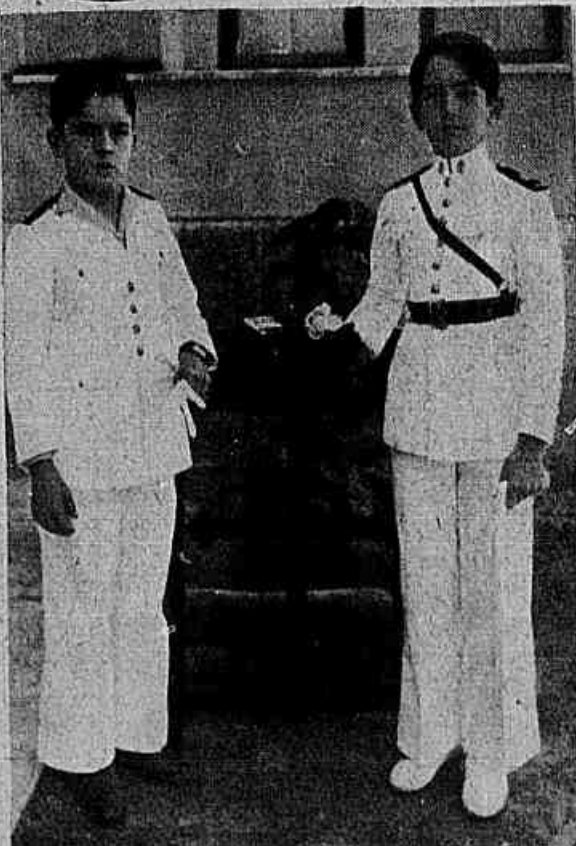
ficada satisfação, a Praça de Stambul será em breve um lugar unico no mundo, quando tiverem surgido da

terra todos os vestígios de civilização, que alli se succederam e até se sobrepuzaram.

CREANÇAS



Ida Carmen, filha do sr. Nagip Said (Belem — Pará).



Julio e Carlos, filhos do sr. Carlos Duarte e d. Aurora da Costa Duarte.



Norma e Lygia, filhas do sr. Arnaldo Serqueira e d. Orbell Serqueira.



Carolina, filha do sr. Eurico Machado Cunha.



Maria Manuela, filha do sr. Manoel Mendes d'Abreu Amaral.



Vilton, filho do sr. Olympio da Rocha Mello e d. Isabel Pacheco Mello.



Elizabeth, filha do sr. Arruda Camara (Bicas — Minas).

A' direita — Mario Augusto, filho do sr. Paulo Cardoso de Castro (Jequié — Bahia).



Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telephico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANGIYMA INOLETA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Grupo da Associação Esportiva de Guaratinguetá, vencedora da Bola-Cesto em São Paulo.



No Club Commercial: banquete em homenagem á sra. Alayde Borba.



As alumnas do Conservatorio Dramatico Musical que realizaram um concerto de organ na igreja da Consolação.

Em baixo:—Centro Academico XI de Agosto: o eleitorado, por ocasião da eleição para presidente. Sahiu vencedor o academico Roberto Whately.



Voluntarios italianos deante da matriz do Braz após a missa rezada pela sua partida para o front na Abyssinia.



INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
Grande
OPTIMOS OPTIMAS **DETECTIVES**
ABSOLUTO SIGILLO
PARA SER ATENDIDO
TELEPHONE 2-5545 RAMAL 13
- CARTAS-PREDIO MARTINELLI-S. PAULO

CITY-HOTEL
O HOTEL MAIS NOVO E MODERNO DE S. PAULO
RUA BRIG. TOBIAS 814 teleph. 4-4102

A FASCINAÇÃO DO XADREZ

por Aurelio Pinheiro

Não faz muito tempo que os jornais do mundo inteiro, em telegrammas alarmantes, noticiaram a morte do dr. Alekhine, campeão mundial de xadrez. Fôra assassinado, juntamente com o irmão, engenheiro, na galeria de uma mina de carvão.

Mas não era verdade: Alexandre Alekhine vivia, vive ainda, sustenta com heroísmo e tenacidade o seu título glorioso, através dos continentes, sereno, invencível, incomparável.

O xadrez parece que é o ultimo phenomeno romantico do seculo. O ultimo reducto de uma seita de fieis incorruptiveis. O derradeiro refugio de uma heraldica de velha estirpe, vivendo magnificamente isolada numa orbita onde não resôam os rumores do universo em torno.

De onde veio? Por que essa estranha, persistente fascinação? Por que resiste soberbamente, desde idades remotas, ao influxo das civilizações, á lassidão ou á grosseria dos tempos, aos multiplos regimens politicos, á transformação dos costumes, ás mutações sociologicas?

Ningum sabe; ninguem explica.

A lenda pittoresca de um cortejo, que após muitos annos de absorvente labor offerecera ao seu rei esse jogo maravilhoso para cural-o de um tédio sinistro, tem apenas o delicioso sabor de todas as lendas. E, evidentemente, ninguem poderá crer que um cerebro humano, mesmo o de um genio, creasse esse assombro de calculos, esse prodigio de estrategia, essa teia infinita de problemas, essa trama diabolica de movimentos — só, sem nenhum auxilio, sem nenhuma collaboração.

Rei dos jogos e jogo de reis, exige attributos excepcionaes dos que o praticam: a audacia e a prudencia, a attenção e a visão penetrante, o senso altissimo de defesa e a astucia, a impassibilidade e o mais severo dominio dos nervos. Tudo isso, e o cavalheirismo e a nobreza e a permanente energia mental e physica.

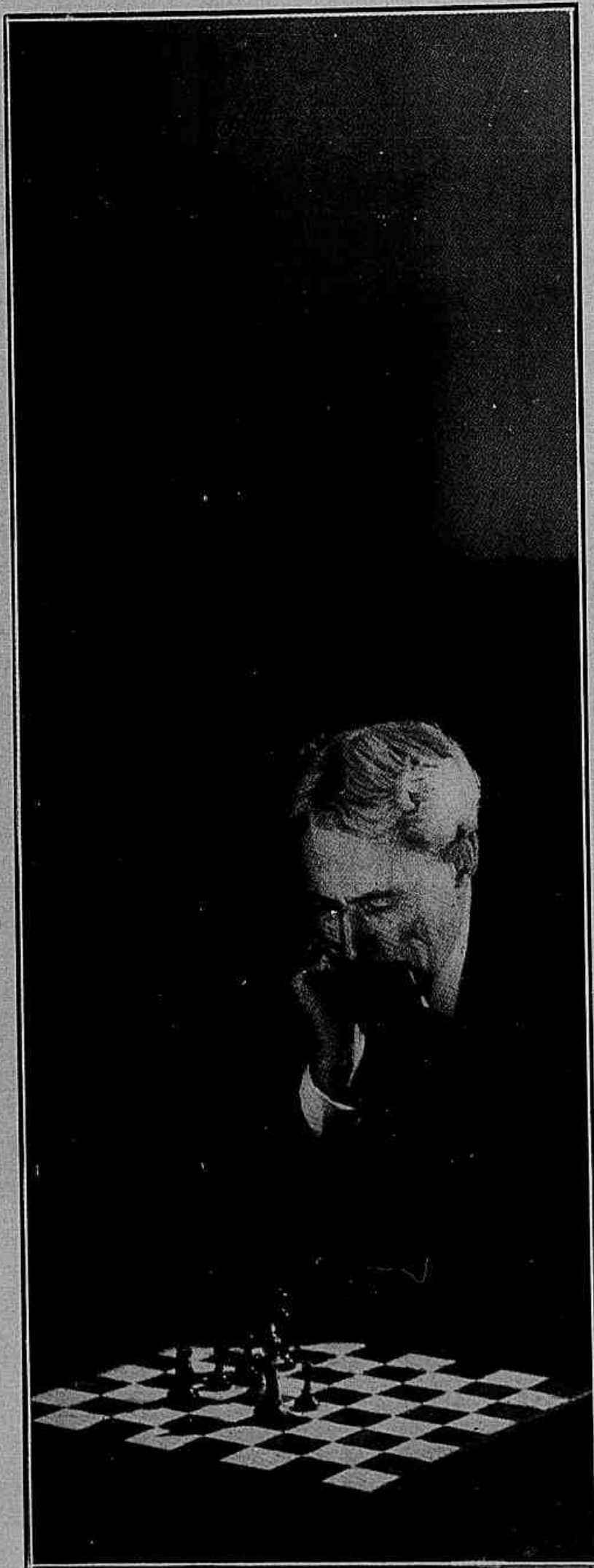
Eram essas as qualidades de Lasker, campeão durante vinte e cinco annos, de Steinitz, de Pillsbury, de todos os grandes mestres. São essas as qualidades de Alexandre Alekhine, que desde a queda de Capablanca vem derrotando, um a um, todos os grandes jogadores.

O reinado de Lasker durou um quarto de seculo, para um dia, inesperadamente, ser arrebatado por Capablanca, um rapaz modesto, quasi desconhecido, que sahira de Cuba com a idéa firme da grande conquista. Mas, por sua vez, foi breve o seu reinado, porque outro homem, Alexandre Alekhine, vindo da Russia, mais impassivel que um rochedo, lhe tomava o sceptro.

Quem o desthronará? E' um assombro de gymnastica mental, de frieza, de memoria, de resistencia, de penetração. Pillsbury, que espantou o mundo enxadrista, jogava ás cegas, sem o taboleiro, contra vinte e quatro concorrentes notaveis. Alekhine augmentou para trinta esse numero, e raramente perde uma das partidas.

O profano, que vê dois homens sempre graves, sempre silenciosos, em frente a esse taboleiro de quadros negros e brancos, não pode nunca imaginar as sensações que atravessam o systema nervoso de ambos.

Examina-os, observa-os longamente. Não ha alli um gesto brusco, uma phrase, um pequenino comentario que denuncie a mais insignificante emoção.



O observador enfastia-se logo com aquella mudez, aquella absurda lentidão de jogadas, aquella horrivel temor em fazer avançar um simples peão dois centímetros apenas! E' incrivel! E' estupendo! Dez minutos, vinte, uma hora, para esse avanço mesquinho, esse passo de um quadrado para outro, quando não ha, na apparencia, nenhum inimigo pela frente, nenhum perigo a temer.

Não resiste ao tédio, e abandona os jogadores. Não pode jamais comprehender esses lances que

se eternizam. E sobretudo não poderá comprehender nunca aquella terrivel concentração, a profundeza daquela tragedia silenciosa, o inferno, o terror, o extase, a absorpção, o estado profundamente emocional daquelles contendores, daquelles dois cerebros por onde passam como vagas de oceano em tormenta milhares de commoções arrasadoras.

Não comprehende porque esse misero peão, que se atreveu a dar esse passo infimo para a tremenda batalha, tenha logo depois a defendel-o de ciladas crueis todo o estado-maior do taboleiro: outro peão, um bispo, uma torre, a propria rainha, toda a aristocracia do exercito — enquanto os cavallos e outros peões plebeus defendem valorosamente o seu rei!

A impressão desse profano é apenas de tédio ou de piedade, porém retira-se com a certeza de que para aquelles dois homens o mundo é aquillo: aquelles peões, aquelles cavallos, aquellas torres, aquelle rei sagrado que lança a sua singular tropa de combate no acampamento do adversario para manter o mais ephemero dos reinados!

E' uma luta de calculos, uma bata'ha soberba, uma trama subtil de avanços, de recuos, de saltos imprevistos, de surpresas, onde o cerebro humano trava'ha numa tenção a-phyx'ante, todas as cellulas vibrando num supremo esforço de raciocinio.

Não ha logica, não ha concatenação, não ha uma certeza. No mais cerrado dos ataques, na mais firme das offensivas, pode haver um pequenino descuido: um peão que não avançou! E esse simples atrazo desse pobre peão transforma todo o taboleiro, modifica toda uma segura organização, rompe todo um equilibrio de forças!

Contam que Talleyrand, que conhecia o xadrez mas não jogava porque tinha pavor das derrotas, dissera que, se as batalhas fossem dirigidas pelos estrategistas do xadrez, seriam o mais bello dos espectaculos da Terra.

E a verdade é que Napoleão Bonaparte amava carinhosamente esse jogo-ciencia e praticava-o na propria barraca de acampamento. Havia entre os seus officiaes um tenente que era sempre o seu parceiro favorito, e que o batia constantemente, sem piedade, em quasi todas as partidas.

Napoleão, sempre impetuoso, irritava-se com as successivas derrotas e ameaçava-o. O tenente promettia ensinar-lhe os lances mais perigosos, mas no momento do jogo esquecia a promessa... e ganhava.

Certa vez disse-lhe o grande Imperador, furioso: — Vejo que o senhor não tem medo de "perder a cabeça..."

O official respondeu serenamente:

— Bastante, Majestade, porém somente antes ou depois da partida de xadrez.

Aurelio Pinheiro

Uma sentença de morte no Congo



O sacerdote feiticeiro com a cara pintada a cores berrantes, é transportado num palanquim à presença da mulher do supplicado, à qual obrigará a ingerir o veneno.

que juntas empreendam o caminho para o mundo dos espíritos.

Respondem os "que ficam" com outros gritos. E os guerreiros rompem a dança, brandindo lanças e escudos, fazendo uma guarda de honra em volta do catafalco. No mesmo momento, collocam-se por trás as mulheres com as caras besuntadas de branco (os parentes de alguns dos mortos põem á cabeça umas toucas brancas, como demonstração de pesar). Depois collocam-se os

A' esquerda: Chefe de tribu em traje "de visita". Enfeite de pelle de antilope á cabeça, numerosos collares de perolas e no punho esquerdo um enorme bracelete.



Uma orchestra de silvos. Os ligeiros vestuários dos "musicos" não são criação do photographo: são traje diario. Muito synthetico, aliás; mas os congolezes nunca andam inteiramente nus.

homens. E, por ultimo, as orchestras de tambores, assobios e instrumentos de cabaça, flautas de canna e caixas resoantes, construidas de craneos humanos.

Em meio da gritaria ensurdecedora, como se quizessem aturdir-se com medo da morte, os selvagens entragam-se a uma dança desenfreada, que vae até avançadas horas da noite. Os que succumbem ao cansaço são afastados da praça, e só cessa a dança quando a energia physica decresce e o entusiasmo dos dansarinos acaba pela fadiga.

Ao nascer do sol, o chefe da tribu obsequia os forasteiros com um banquete de *moamba* (prato nacional, composto de azeite de palma, pedaços de *manioc* — farinha tostada — platanos, arachides e pedaços de *peixe* e *ave*, sobrecarregados de temperos e *malajá* — vinho de palma).

Está feita a justiça.

ROBERT SMITH.

Ao lado: os batedores de *fam-fam* "irradiam" pela selva o annuncio da cerimonia sagrada, para a qual convidam os congolezes de outras tribus.



A' lado: A "nobreza" da tribu em traje de dança sagrada.

Fam-fam. Fam-fam. Continuaram assim, incessantes, o dia todo, os toques de tambor. Dependurado pelos braços em duas cordas de fibra, com as pontas dos pés mal roçando a terra, só com o verdugo na choça, estampam-se na cara do congolez assassino os primeiros efeitos da tortura. Brigou com outro negro da tribu. Matou-o. E a vida que arrebatou terá de pagá-la com a sua no tormento. Vinte e quatro horas de *fam-fam* acabam com a vida de qualquer após sofrimentos espantosos. Secas, monotonas, arrepiadoras, as pancadas de tambor repetidas durante vinte e quatro horas junto dos ouvidos do réo, arrebatam os nervos da victima que, louca, desfeita, começa a deitar sangue pela bocca, pelo nariz, pelas mãos...

Se não morre no supplicio — o que é cousa rarissima — um guerreiro da tribu cravar-lhe-á uma flecha no coração.

São castigados assim os assassinos no Congo belga. Só o rei da tribu é senhor de vida e morte.

Os restos do supplicado são collocados depois no centro da praçasinha do povoado, para a qual affluem todos os indigenas da tribu, que tomam parte na dança sagrada — precisamente ao pôr do sol — durante a qual offereceão a morte aos espíritos malignos que os rodeiam.

Outros tambores, os de signaes, que se ouvem a distancias enormes, convidam para a cerimonia aos negros de outras tribus, que acodem com as suas orchestras, seus idolos, seus feiticeiros, seus chefes, todos elles com os rostos marchetados e com o enfeite dos seus mais caros symbolos.

Ao occaso, centenas de negros circumdam a praça, em cujo centro se construiu um tosco catafalco, sobre o qual será immolada a esposa do assassino, pois os mortos congolezes teem de entrar no mundo dos espíritos de modo que condiga com a sua hierarchia, para não serem desprezados pelos demais espíritos.

Chega o chefe da tribu. E começa o ritual. O sacerdote feiticeiro obriga a nova victima a ingerir — enquanto elle pronuncia palavras em holocausto aos deuses, aos quaes recommenda as almas dos seus congenerees — um veneno violentissimo, extrahido por trituração da casca de uma arvore chamada *n'kassa*. O effeito é instantaneo. Actúa como um raio. Os negros creem que o estertor da morte é o grito com que a alma da esposa clama pela do marido, para

E' possível riscar a historia de uma cidade? Sim, aos poucos lhe supprimindo tudo quanto nella recorda. Não consta o turismo europeu só da contemplação de paisagens, também de vêr passado. Após o Monte Branco a torre de Pisa.

Bem sabemos não bastar ao homem a obra da morte. Ajuda-a destruindo. A propria criança quebra brinquedos, para espíar o que ha dentro d'elles.

Vae sendo riscado o Rio de Janeiro historico ou tradicional. Não raro sem o cuidado de conservar simples lembrança photographica. Ha tempos puzeram abaixo casa enorme, de esquina nas ruas da Quitanda e de General Camara; outr'ora do Sabão. Naquella casa, a 18 de Março de 1711, morrera assassinado Duclerc, invasor da cidade carioca anno antes. Ninguém ainda soube ao certo porque o mataram. Velho boato aponta causa do crime, amores correspondidos e ciúmes vingados. Um peito masculino respira suave no amor. Mal houve tal respirar a Duclerc. Levou-o a sepultura, na igreja da Candelaria, capella de S. Pedro. E o coadjutor da parochia, lançando-lhe nome no livro de obitos, de *Monsieur Duclerc*, general dos Francezes, fez *Moço du Cré*. Sabia o padre mais latim que francez.

Prevendo demolição da casa de Duclerc, alguém (talvez eu) photographou-a. Anda agora a imagem nos compendios de historia patria ao tratarem das consequencias no Brasil da guerra de Successão da Hespanha.

Proximo desaparecer ameaça outra casa historica no Rio de Janeiro. Por ora dá abrigo a repartições publicas. E' o predio da rua do Passeio 82. Fica fronteiro ao jardim posto em verdura por Luiz de Vasconcellos. Estão cada vez a reduzi-lo mais, breve lençol de asphalto lhe cobrirá solo. Nada mais ha do antigo Passeio Publico, a alma dos 9 bosques, das folhas, das aguas, do proprio vento a buscar em vão a natureza tropical do jardim de outr'ora.

Que consagra a casa da rua do Passeio 82? Vida carioca e vida de estranhos. Residio no predio o conde da Barca, participe da transmigração de 1808, um dos ministros mais habeis do Principe Regente. Parceladamente embora, acha-se bastante biographado aquelle que a corte de Lisboa taxava de afrancezado, dizendo inglezado outro ministro, o conde de Linhares.

O conde da Barca imbuira-se de civilização na Europa: na America havia por força de comparar. Vamos imaginá-lo na casa da rua do Passeio, na pausa de negocios publicos, em consigo mesmo. Rememora mixto da vida, prazeres e desgostos. Quando se está só a intelligencia cresce, eleva-se; mingua e baixa quando de novo nos misturamos aos outros homens. Disse tal um grande espirito.

Não foi o conde da Barca o unico habitante da casa da rua do Passeio. Occupou-lhe apenas o andar superior. Destinou-se o pavimento terreo á installação de uma das innovações do Principe Regente, o multicreador não recompensado. Pois não é o dia do beneficio vespera de ingratitude?

Na loja da casa da rua do Passeio ficou a Impressão Régia. Com o Principe Regente, Brasil colonial a dentro, entrou rajada de liberdades.

Antes de passo firme vacillam crianças e instituições. Da Impressão Régia sahio timidamente imprensa. Imprimio ella primeiro jornal carioca, a *Gazeta do Rio de Janeiro*. Certo d'esta se rião hoje, achando-lhe texto semsaborão, leitores modernos e vulgares, habituados ao sal grosso de noticias eroticas e á pimenta dos escandalos.

A 10 de Setembro de 1808 os cariocas tiveram em mãos o primeiro numero da *Gazeta* da cidade. Semestre após o aportar do Principe Regente a plagas ainda não *relocadas* de Guanabara. Tão dilectas seriam ao principe que, rei entre nós, só as deixaria a correr de lagrimas.

Do decreto de 15 de Maio de 1808 nascera a Impressão Régia. Instituiu-a D. João, justo no dia dos seus quarenta e um annos de idade, mandando logo recolher á Real Bibliotheca o numero de estrêa da *Gazeta do Rio de Janeiro*.

Não era ella orgão official. Assumia o governo responsabilidade só quanto aos "papeis" que mandasse imprimir

RISCANDO HISTORIA

POR ESCRAGNOLLE DORIA

na gazeta. Redigia-a alguém cuja profissão devia ter e dar cunho de austeridade, frei Tiburcio José da Rocha.

Installada nos baixos da casa da rua do Passeio, servio-se a Impressão Régia de typos transportados de Lisboa, pertencentes ao ministerio da Guerra e dos Estrangeiros.

Tinham vindo os materiaes typographicos aos cuidados do conde da Barca. Apesar da precipitação da partida de Lisboa, o ministro achára tempo para accommodar typos a bordo da *Medusa*. Não de nome mythologico, o de formosa



O conselheiro Antonio Ferreira Vianna (1834-1904) ministro da Justiça e chanceller-mór do Imperio em 1888.

por vingança mudada em feia, horror para mulher.

Da casa da rua do Passeio mudou-se a Impressão Régia. Não foi para muito longe. Occupou predio na rua dos Barbons, ora Evaristo da Veiga, predio aquelle proximo ao Hospicio de Jerusalem. Ficava a morada dos padres esmoléres da Terra Santa fronteira a um dos actuaes quarteis da Brigada Policial.

Felizes cousas antigas quando novos as esquecem. Da rua dos Barbons para outras partes sahiram os materiaes typographicos da Impressão Régia. Aqui, alli, acolá, nem todos se gastaram ou perderam.

Guardou o Lyceu de Artes e Officios, por muito tempo, tanque destinado ás

lavagens da Impressão Régia. Resolveu a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu benemerito, ofertar a peça. Destinou-a ao Museu Historico do Archivo Nacional, existente aquelle na repartição desde o Imperio.

Desmontada a peça, transportada com cuidado, alguém (talvez eu) tornou a montá-la em pateo interno do Archivo onde ficou á curiosidade de visitantes capazes de comprehender-lhe a significação, expressa aliás na indicação do primitivo destino.

Não só a permanencia do conde da Barca e a installação da Impressão Régia assignalaram a casa da rua do Passeio.

Na monarchia nossa foi séde de ministerio, o da Justiça. Creou-o carta de lei, a 25 de Agosto de 1821. Teve por primeiro titular um magistrado, nomeado a 16 de Janeiro de 1822, Caetano Pinto de Miranda Montenegro. Poucos annos antes se vira a braços com revolução pernambucana, a de 1817, Montenegro governador e capitão-general pacifico de turbulenta capitania.

Ministerio da Justiça, como tal muito testemunharia a casa da rua do Passeio. Daria abrigo a longa série de ministros effectivos ou interinos, que serviram o regimen monarchico riscado do Brasil em 1889.

Era a pasta da Justiça mais de afinidade com a do Imperio. Arriscando comparação, a segunda, pasta politica por excellencia, valia pela mente, a Justiça pelo braço executor das decisões do Imperio. Guerra e Marinha ficavam para casos graves de ordem interna ou externa.

Dominava a pasta da Justiça, pelas nomeações de juizes, os tribunaes do Imperio, d'elles summo o Supremo Tribunal de Justiça. Ahi tinham assento dezeseite dos mais antigos desembargadores das Relações do Imperio, encanecidos no dar razão a quem a tinha. Isto no emmaranhado de autos, nos gatafunhos de cartorios, no bate-pennas das razões lineaes, no bate-boccas dos pretorios.

Logo abaixo do Supremo Tribunal de Justiça estava toda a engrenagem judiciaria tritura custas: Relação da Corte, juizados de direito, municipaes e outros, escrivães de diversas varas, tabellionatos do publico, judicial e notas também de hypothecas. Tudo em contacto directo ou indirecto com a casa da rua do Passeio.



A antiga residencia do conde da Barca, ministro do Principe Regente, e antiga séde do ministerio da Justiça no Imperio, na rua carioca do Passeio.

D'ella dependiam Chefatura de Policia, Corpo Militar de Policia da Corte, Deposito Publico, Penitenciaria, Guarda Nacional.

Em certo incumbia-se a pasta da Justiça da direcção dos Telegraphos e dos Negocios Ecclesiasticos. Passaram aquelles para o ministerio da Agricultura, estes para o do Imperio.

Quem entra hoje na casa da rua do Passeio para sellar ou deitar correspondencia, expedir telegrammas ou utilizar-se de outros serviços publicos installados no predio, em geral ignora quantos e quaes os illustres que outr'ora laboraram no antigo ministerio da Justiça.

Longa e minudente, em certos pontos susceptivel de commentarios curiosos, seria a lista dos ministros da Justiça da monarchia. Eis alguns, que deram ordens na rua do Passeio: Paraná, Abaeté, Vergueiro, S. Vicente, Euzebio, Jaguary, Nabuco, Muritiba, Sayão Lobato, Furtado, Paranaíba, Martim Francisco 2º, Alencar, Duarte de Azevedo, Diogo Velho, Lafayette.

Da casa da rua do Passeio partio a acção de Euzebio reprimindo o trafico até extingui-lo, limitando a nodoa negreira. A casa trouxe Euzebio referendada a lei de 26 de Janeiro de 1850. Respeitava ao Codigo Commercial esboçado por um magistrado, José Clemente Pereira, e quatro negociantes, José Antonio Lisboa, ministro da Fazenda em 1829, Lourenço Werthin, Ignacio Ratton e Guilherme Midossi.

Entendia-se justo que negociantes estabelecessem Codigo Commercial. Não chegara o tempo de excluir da elaboração de reformas officiaes do officio.

Ao findar da monarchia a Secretaria da Justiça era ainda inquilina da casa da rua do Passeio, mandando-lhe ministro. O penultimo gabinete foi organizado por João Alfredo, em 1888, trazendo como programma a imprudente generosidade da extincção do elemento servil sem indemnização aos senhores de escravos.

No gabinete João Alfredo os Negocios da Justiça couberam a Ferreira Vianna, ante-penultimo ministro da pasta. Transferido para a do Imperio, em Janeiro de 1889, n'esta renovaria dotes de creador revelados desde a presidencia da Illustrissima Camara Municipal da Corte.

Após muitos annos de opposição parlamentar, na Camara dos Deputados, participava emfim Ferreira Vianna de organização ministerial. Logo d'aquella que, entre correntezas de propaganda abolicionista, aboliria a escravidão. Cobriria a nodoa negra o ouro da lei 13 de Maio, a Aurea, sagrando Redemptora a princeza que pressurosa a subcreveria perdendo throno para ganhar na Historia.

Seria a Lei Aurea subscripta por D. Isabel com uma penna immortal presa a caneta de ouro e pedras preciosas comprada por subscrição popular promovida pelo dr. Luiz Pedro Drago, professor do Collegio de Pedro Segundo.

Tambem para effectos legais a lei traria a assignatura do chanceller-mór do Imperio, o ministro da Justiça: Ferreira Vianna.

Reuniram-se e cotisaram-se os drs. Albuquerque Barros, director da Secretaria da Justiça, Azevedo Monteiro, Ferreira Vianna Filho, Pires Brandão Filho e Costa Ferraz, Antonio Joaquim Coelho e João Carlos da Costa Barradas.

Offereceram a Ferreira Vianna penna de ouro para assignatura d'elle na Lei Aurea. Do objecto logo historico fizeram entrega solemne, em presença do ministro civil da Guerra, Thomaz Coelho, e pessoas gradadas, na casa da rua do Passeio, no proprio dia 13 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Acceitando e agradecendo offerta, Ferreira Vianna declarou que, para apreço da dadiva e memoria do dia, seria a penna guardada em deposito especial na Secretaria da Justiça. Assignado auto pelos presentes encerrou-se a breve e significativa cerimonia, ultima celebrada na Secretaria da Justiça do Imperio.

Veio a Republica, dirá futuro por que forma. A casa da rua do Passeio teve outros destinos, um d'elles o de abrigar o Pedagogium, instituição municipal bem nascida e mal fadada.

Annuncia-se para breve destruição do immovel tradicional. Terá a cidade mais um arranha-céu, menos uma casa a dizer passado. Não se recrimine, consigne-se.

NOSSA TERRA

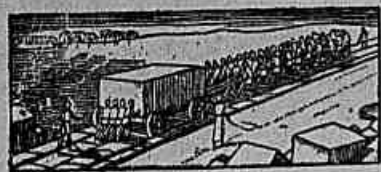


Aspecto geral da cidade de Juiz de F6ra, a "Manchester mineira".

Juiz de F6ra fica a 680 metros de altitude, 6 margem direita do rio Parahybuna, numa planicie em que se alteia uma cadeia de montanhas, das quaes a principal 6 o Morro da Liberdade, que tem 930 metros de altitude. A soberba vista que figura hoje em nossas paginas define a beleza da maravilhosa cidade de Minas Geraes, que cont6m trinta dos noventa mil habitantes do municipio.

ASSIGNADO pelo ministro do Imperio — Antonio Paulino Limpo de Abreu — appareceu em 31 de Outubro de 1835 o decreto n. 101, autorisando o governo a conceder a uma ou

1 — ESTRADA CALÇADA NA ANTIGUIDADE



Conta Herodoto, historiadore grego, que cem mil homens trabalharam durante trinta annos na construcção da pyramide de Cheops, no Egypto. Os enormes blocos de pedra de que se compõe esse monumento foram carregados de muito longe por uma estrada calçada de pedras chatas nas quaes eram talhados trilhos. Os pesados carros tinham todos a mesma largura, e eram puxados com o auxilio de cordas por centenas de operarios. Estradas analogas serviram tambem para a edificacção dos templos da India e da Grecia assim como para as construcções colossaes do imperio romano.

mais companhias que fizessem uma estrada de ferro da capital do imperio para as de Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Bahia, privilegio exclusivo por espa-

2 — CAMINHOS COM TRILHOS DE MADEIRA, NA EDADE MÉDIA

Na Edade Média, os montanhesez do Harz talhavam trilhos de madeira para por elles conduzirem mais facilmente os vehiculos carregados de mineiros. Os mineiros empregados na Inglaterra pela rainha Elisabeth no seculo XVI estabeleceram ahi caminhos de madeira que foram usados durante dois seculos e constituiram um grande progresso sobre as estradas antigas. Esse systema, realmente, offercia muito menos resistencia á tracção, mas tinha o grave inconveniente de um gasto rapido: os trilhos de madeira deviam ser substituidos após cinco ou seis annos de uso.

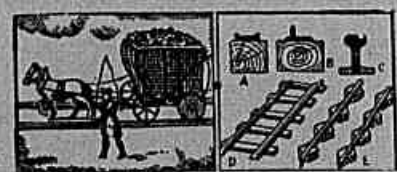


ço de 40 annos e outros favores para o uso de carros para transporte de generos e passageiros.

Foi o primeiro signal para a creacção de uma via-ferrea no Brasil.

A primeira estrada de ferro construida na Europa

3 e 4 — VEHICULOS SOBRE MADEIRA NO SEculo XVII E PRIMEIROS TRILHOS DE FERRO



A' semelhança do que se fizera nas minas, ligaram-se mais tarde aos desembarcadouros, por vias de madeira, as minas situadas na vizinhança do mar. Os vehiculos eram tirados por cavallos. Em 1767, Reynolds, proprietario de uma fundição, reduziu o gasto da madeira substituindo as vias de madeira por trilhos de ferro fundido em forma de U (fig. A). Curr os substituiu em 1776 por trilhos em angulo (fig. B), depois Jessops imaginou em 1789 o trilho que foi o prototypo do actual (fig. C). Curr já collocava o trilho sobre dormentes de madeira (fig. D), mas em 1830 os trilhos da linha Liverpool-Manchester eram fixados sobre blocos de pedra (fig. E).

foi a que vae de Liverpool a Manchester, inaugurada em 1830. Tres annos depois chegava o caminho de ferro á França, sendo a primeira linha inaugurada a que vai de Alais a Beaucaire e a segunda de Paris a Saint-Germain.

5 — VEHICULOS SOBRE VIA-FERREA COM TRACÇÃO ANIMAL

Em 1813, Gerstner elogiava em Praga a idéa de serem construidas longas vias ferreas para o transporte por tracção animal de passageiros e mercadorias. Entretanto, só em 1828 seu filho obteve autorização para estabelecer uma estrada assim, de 122 kms., de Linz a Budweis. Após haver reunido os fundos necessarios, inaugurava essa linha dois annos mais tarde, mas a despesa foi muito elevada, porque ainda não se ou-sava collocar os trilhos sobre aterros, e empregava-se uma calçada empedrada coberta de terra.



Em 1835, appareceu entre nós o primeiro decreto sobre o assumpto, mas a primeira estrada só foi inaugurada a 30 de Abril de 1854, no trecho comprehendido entre o porto de Mauá e o Fragoso. A locomotiva tomou o nome de *Baroneza*.

6 — PRIMEIRA LOCOMOTIVA A VAPOR, DE CUGNOT



Em 1769, enquanto James Watt trabalhava na Inglaterra na primeira machina a vapor utilizavel, Cugnot, engenheiro militar francez, construiu o primeiro vehiculo accionado pelo vapor. Era um pesado carroção de tres rodas que se presumia poder vencer 3½ kms. por hora. Cugnot foi então encarregado pelo governo francez de construir um tractor semelhante para o transporte de pesados canhões, mas a experiencia que se fez no arsenal foi infeliz: o vehiculo bateu contra um muro e fez-se em pedacos.

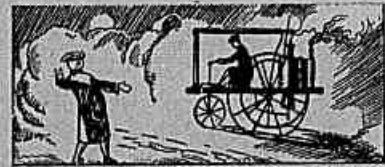
Caminhos de Ferro

por HERMETO LIMA

A segunda via ferrea brasileira foi a D. Pedro II, inaugurado a 29 de Março de 1858, trecho de Campo de Sant'Anna a Queimados, 44 kilometros.

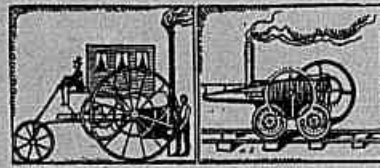
7 — EXPERIENCIA NOCTURNA DE UMA LOCOMOTIVA DE ESTRADA POR MURDOCK

Em 1784, William Murdock construiu uma locomotiva que foi o prototypo das machinas actuaes. Era uma pequena locomotiva de estrada que fazia um barulho infernal e despedia uma chuva de faiscas. Murdock, muito occupado com outros trabalhos, não aperfeicou a sua machina. Collaborou com James Watt na construcção da machina a vapor e descobriu tambem o meio pratico de fabricar o gaz de illuminação.



Como a Inglaterra, que guarda a primeira locomotiva de Stephenson, a *Baroneza* tambem é conservada numa dependencia da Central do Brasil.

8 e 9 — FIACRE A VAPOR DE TRÉVITHK (1802) E LOCOMOTIVA DE VOLANTE (1804)



Em 1802, Richard Trévithk construiu um fiacre a vapor de um aspecto singular, com o qual circulou nas ruas de Londres. Desde então, numerosos inventores trabalharam no aperfeicamento de vehiculos a vapor, e construíram-se mesmo luxuosas diligencias; mas, com o tempo, estas não corresponderam ao que se esperava. Trévithk já havia reconhecido anteriormente os defeitos, e resolveu combinar a via-ferrea com a locomotiva a vapor. Foi o que fez em 1804, e foi o ponto de partida de todos os progressos realizados mais tarde na construcção dos caminhos de ferro. Todavia, a locomotiva de Trévithk era ainda tão imperfeita que o nome do inventor cahiu no esquecimento.

A estrada de ferro Mauá não foi, como geralmente se presume, a primeira estrada construida na America do Sul.

10 — VIA-FERREA COM LOCOMOTIVA DE RODAS DENTADAS, DE BLEKINSOP

Em 1811, Blekinsop, inspector de minas, inventou uma locomotiva com rodas dentadas engrenando-se nos trilhos. Puxava ella um peso util de 15 toneladas e tinha a velocidade de 5 kms. por hora. Em declives fortes, correspondia perfeitamente ao seu objectivo, mas na planicie a empresa era muito difficil em vista do rapido gasto da engrenagem e das frequentes rupturas. Não foi avante a invenção; muito mais tarde, porém, foi revidada e aperfeicada pelo engenheiro suizo Riggenbach, inventor dos caminhos de ferro de cremalheira para as linhas de montanha.



O dr. Eugenio de Sousa Brandão, citado pelo sr. Moacyr Silva, esclarece o assumpto da seguinte modo:

11 — PRIMEIRA LOCOMOTIVA DE RODAS LISAS



Em 1813, William Hedley tirava patente para uma locomotiva aperfeicada, que foi empregada, após varias experiencias e melhoramentos, na linha Wylam-Lemington, para o transporte da hulha. Foi a primeira locomotiva de rodas lisas que se utilizou. Deu tão bons resultados que poudo ser empregada até 1862. Assim, após um uso de perto de cincoenta annos, figura ella com honra no Kensington-Museum de Londres, onde uma numerosa collecção de veneraveis machinas de toda especie testemunha o genio perseverante dos inventores.

"Cabe ao Chile, é indubitavel, a primazia de ter iniciado a construcção de estrada de ferro na America

12 — O JOVEN STEPHENSON CONSTRUINDO UMA LOCOMOTIVA (MODELO DE 1813)

Na época em que appareciam as primeiras locomotivas, um filho de um mineiro, o joven Stephenson, passara gradativamente da missão de tocar os cavallos nas galeiras das minas de hulha á de guarda das machinas. Trabalhador obstinado, aprendeu a ler e a escrever com a idade de dezenove annos em uma escola nocturna. Sua attenção voltou-



se para as machinas, que desmontava e limpava com cuidado. Tendo conseguido reparar uma que se tornara imprestavel, foi nomeado mestre machinista e logo depois inspector das grandes minas de Killingsworth. Ahi descobriu os defeitos da locomotiva que era empregada, e construiu uma outra.

do Sul, em Março de 1850, entre Copiapó e Caldera.

O Perú começou a construcção entre Calláo e Lima no mesmo anno, porém em 30 de Junho.

13 — PRIMEIRA LOCOMOTIVA UTILIZAVEL DE STEPHENSON (BILLY N. 1, 1815)

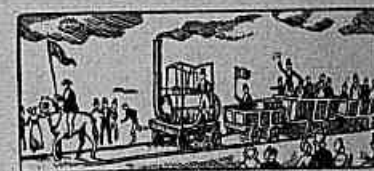


Em 25 de Julho de 1814, Georges Stephenson ligava sua primeira locomotiva aos vagões de hulha de Killingsworth. Reconheceu, todavia, que essa machina não era mais economica que a tracção animal e construiu uma segunda, *Billy n. 1*, que deu muito melhores resultados. Mas ainda assim não ficou satisfeito e trabalhou a vida toda no aperfeicamento de sua obra. Assim, é elle considerado nos nossos dias como o verdadeiro inventor da locomotiva, embora tenha sempre affirmado na sua modestia, e com elle seu filho Roberto, que a locomotiva era "o producto de uma nação de engenheiros."

Por conseguinte, em se tratando de construcção, o Chile occupa o primeiro logar.

14 — ABERTURA DA LINHA STOCKTON-DARLINGTON PARA TRANSPORTE DE PESSOAS E MERCADORIAS

Em 27 de Setembro de 1825, inaugurava-se a linha Stockton-Darlington, que se propunha explorar com cavallos. Mas, graças á insistencia de Stephenson, foi resolvido substituir-se a tracção animal pelo vapor, e Stephenson forneceu para isso tres machinas. Milhares de espectadores assistiam á inauguração, para rir do insucesso augurado pela maioria. Um homem a cavallo gabava-se de correr facilmente deante do trem, mas Stephenson convidou-o a sair da linha. O trem, com seiscientos passageiros, foi posto em marcha com uma velocidade de 17 kilometros por hora, e regressou sem accidente, sob os applausos dos espectadores.



Entre Lima e Calláo, 14 kms. de distancia, correu em 5 de Abril de 1851 o primeiro trem, no Chile. Entre Copiapó e Caldera foi inaugurado o trafego

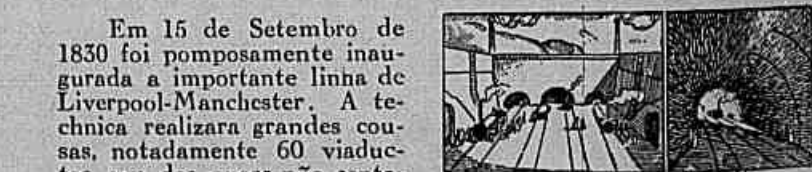
15 — CONCURSO DE LOCOMOTIVAS PARA A LINHA LIVERPOOL-MANCHESTER (1829)



Foi iniciada em 1826 a construcção da primeira das longas vias-ferreas (Liverpool-Manchester), sob a direcção de Stephenson. Um premio de cento e vinte e cinco mil francos seria dado á locomotiva que deslocasse um peso util triplo do seu, com uma velocidade de 16 kms. por hora. O concurso realisou-se em 1829 entre as locomotivas "Sanspareille", "Novelty" e "Rocket". Esta ultima, fabricada por Stephenson, obteve o premio, transportando, a 30 kms. por hora, o quintuplo do seu peso. Stephenson adquiriu desde então uma reputação universal como constructor de locomotivas e vias-ferreas.

por estrada de ferro no extensão de 81 kms. em 25 de Dezembro de 1851.

16 e 17 — LINHA DE LIVERPOOL-MANCHESTER (GARE DE LIVERPOOL) E TUNNEL ILLUMINADO A GAZ

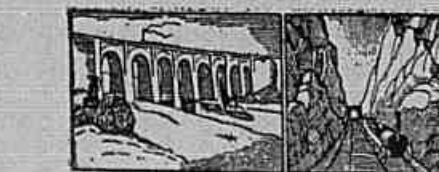


Em 15 de Setembro de 1830 foi pomposamente inaugurada a importante linha de Liverpool-Manchester. A technica realizava grandes cousas, notadamente 60 viaductos, um dos quaes não contava menos de 9 arcos de 30 metros de altura e com a extensão de 15 metros cada um. A estrada passava através de um pantano sobre um aterro de mais de 6 kms., e foi necessario fazer um tunnel sob a cidade de Liverpool e um corte na rocha, de 30 ms. de profundidade, sobre varios kilometros de extensão.

Façamos agora uma resenha rapida do historico dos caminhos de ferro.

Em 1769, quando James Watt trabalhava na

18 e 19 — VIADUCTO DE 9 ARCOS NA LINHA DE LIVERPOOL-MANCHESTER E CORTE DE TRES MIL METROS NA ROCHA



Para commodidade dos viajantes, foram construidos edificios em cada estação. As primeiras vias ferreas não eram fechadas, mas a de Liverpool ficava entre duas sebes destinadas principalmente a impedir a passagem do gado em pastagem. O percurso de 48 kms. fazia-se em 1¼ horas. Essa linha custou cerca de 20 milhões de francos, mas o trafego era bastante para que a empresa lograsse exito. O antigo conductor de cavallos, Stephenson, realizou tão serios melhoramentos na construcção dos caminhos de ferro que a sua obra deve ser considerada como um dos maiores progressos realizados pelo homem.



O GAROTO — Eta, mendigo rico! Tem dinheiro no banco!
(Charge de Yantok)

Inglaterra para conseguir a machina a vapor, Cugnot, engenheiro francez, construiu o primeiro vehiculo a vapor e com elle atravessou as ruas de Paris. O governo incumbiu-o em seguida de construir um tractor igual.

20 — TREM DE III CLASSE EM 1850

Havia trens especiaes de I, II e III classe, mas não os havia para as tres classes combinadas. Os vagões eram ligados por correntes, mas como não tinham apoio acontecia que os viajantes, nas paradas, eram atirados uns sobre os outros, principalmente na III classe, onde se ficava de pé. Os passageiros estavam expostos ás fúscas da machina e não raro as bagagens incendiavam-se. A viagem era mais barata que na posta. Pagava-se por um trajecto de 48 kms. 3 fr. 75 em III classe, 6 fr. 25 em II e 8 fr. 75 em Iª.



para a conducção de canhões, que logo á primeira viagem se despedaçou de encontro a um muro.

21 — LINHA DE LIVERPOOL — MANCHESTER, TREM DE 1.ª CLASSE EM 1830



Em 1784, William Murdock construiu uma locomotiva, que foi o prototypo das machinas actuaes.

Em 1802, Richard Trevithik construiu um fiacre

22 — TREM DE III CLASSE, NO QUAL OS PASSAGEIROS FICAVAM EXPOSTOS A TODAS AS INTEMPERIES



a vapor, com o qual percorreu algumas ruas de Londres. Dahi os inventores trabalharem para aperfeiçoar os vehiculos a vapor. Trevithik, tendo já reco-

23 — TREM DE CARGA E DE GADO, EM 1830



Em 1830, os trens apresentavam um alegre quadro de cores vistosas. A locomotiva reluzia, ornatos de latão polido, e os vagões, de nuances soberbas, eram pintados de amarello ouro para a 1.ª classe; branco ou verde para a II e azul escuro para a III. O pessoal usava uniforme de um vermelho muito vivo. Os vagões de I e II classe eram construídos como as diligencias postaes, mas não eram nem illuminados nem aquecidos. Em França, a primeira via-ferrea, Paris—Saint Germain, foi inaugurada em 26 de Agosto de 1837.

nhcido os defeitos de seu fiacre, resolveu combinar a via ferrea com a locomotiva a vapor. Foi isto em 1804, e data dahi o ponto de partida de todos os progressos realizados mais tarde na construcção dos caminhos de ferro.

24 — INAUGURAÇÃO DE UMA VIA-FERREA NA CAROLINA DO SUL EM 1830

A primeira locomotiva construída nos Estados Unidos foi a "Tom Thumb", de Pi-erre Cooper, empregada em 1830 na linha Baltimore-Ohio. Pequena e leve, essa locomotiva podia transportar 40 pessoas com uma velocidade de 18 milhas horarias (cerca de 29 kms.). No mesmo anno, E. Miller terminava para uma pequena linha da Carolina do Sul uma locomotiva que teve o nome pomposo de "A melhor amiga de Charlestown". Ao ser inaugurada a linna, foi ella posta em movimento cercada de bandeiras com as estrellas americanas e por entre applausos de uma multidão entusiastica. Mas "a melhor amiga" encerrou a carreira no anno seguinte com uma explosão da caldeira.

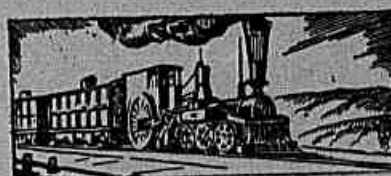


Em 1811 Blekinsop inventou uma locomotiva de rodas dentadas, que foi aperfeiçoada pelo engenheiro suíço Riggenbach, que inventou os caminhos de ferro, systema cremalheira, para subir as montanhas.

Em 1813 William Hedley requereu privilegio para uma locomotiva que correu na linha Wylam-Lemington, ao mesmo tempo que Stephenson aperfeiçoava as machinas desse genero e em 1826 ganhava o premio offerecido pelo governo inglez.

A 15 de Setembro de 1830 a sua machina fez a primeira viagem inaugurando a linha Liverpool-Manchester. Nesse anno, os Estados Unidos viram

25 — LOCOMOTIVA AMERICANA DE EXPRESSO EM 1848



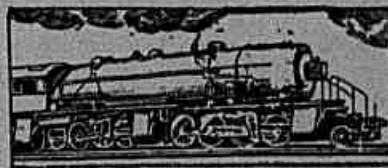
fôrma de relha de arado, destinado a afastar o gado deitado ou pastando no caminho.

tambem sua primeira via-ferrea partir de Baltimore a Ohio.

Com passo de kagado levou o trem 24 annos para chegar até nós, apparecendo finalmente graças á tenacidade de João Evangelista de Souza, barão de Mauá.

26 — TYPO MODERNO DE UMA LOCOMOTIVA AMERICANA DESLOCANDO 640 A 650 TONELADES

Nos nossos dias reconhecemos todos a importancia inapreciavel dos caminhos de ferro. Em 1840, as vias-ferreas do mundo inteiro tinham uma extensão de 7679 kms.; em 1913, mediam 1.117.000 kms. ou sejam vinte e oito vezes a volta da terra. Viaja-se com todo o conforto desejavel. Os trens de luxo, com os seus restaurantes e vagões-leitos, são verdadeiros hoteis ambulantes. Na America tem até telegrapho e telephone. As estradas de ferro sobem os cumes de neves eternas, atravessam as montanhas pelos tuneis e passarão talvez um dia sob o mar, da França á Inglaterra.



Actualmente, segundo as estatisticas de 1934, o paiz conta 39.972.680 kilometros de estradas de ferro.

Revista da Semana

THEATRO DA VIDA

POE BERILO NEVES

Foi Emilio Zola quem disse que "a Arte é a Natureza vista através de um temperamento".

A definição é exacta e profunda. Mas a Natureza não copiará, muita vez, a Arte? O Theatro e o Cinema são verdadeiras escolas de atitudes, e aulas praticas de literatura amorosa. Nós não amamos, hoje, como os nossos avós amavam — assim como, hoje, não viajamos nos mesmos vehiculos em que elles viajavam... O biço, contemporaneo do "Zeppelin" não pode ser o mesmo beijo do tempo da liteira e do minueto. O cinema, sobretudo, modificou de maneira radical a sensibilidade humana, em todos os cantos da Terra. O proprio japonês já não é o mesmo, em materia de amor. Nas salas de projecção, a Humanidade reformou-se a si mesma. Ha um mimetismo universal, diante do *écran*. Sem o sentir, todos nós somos hoje, mais ou menos, artistas de theatro. Todos fazemos as nossas scenas.

×

Olhemos em torno de nós. Que vemos? Legiões de Garys Coopers, exercitos de Roberts Montgomerys... O Clark Gable, chegando ha poucos dias ao Brasil, encontrou aqui innumeros manequins vestidos á sua moda. Passou a epidemia dos Rodolfos Valentinos porque o modelo entrou, muito cedo, no Reino das Sombras — mas já se está preparando, nos suburbios, uma geração inteira de Georges Rafts... Os grandes *astros* do Cinema são imitados em tudo — no modo de mastigar, no numero de botões do *paletot*, na maneira especial de pôr o cigarro no cinzeiro... Os seus proprios roupões de banho são copiados, desenho a desenho. Embriagar-se á maneira de Franchot Tone é mania que tem dado muito que fazer á policia do Meyer...

×

Quando morria alguém numa casa, quando uma moça se casava ou quando, simplesmente, um garoto traquinas quebrava uma perna, não havia quem soubesse, com elegancia, soltar um grito de mágoa, ou desabrochar um sorriso de alegria, ou proferir uma exclamação de surpresa... Era ridiculo assistir a essas scenas, evidentemente não ensaiadas, e muita vez peor sentidas. Como se sabe, o que vale, no Mundo, não é o sentimento que temos — mas a maneira com que o expressamos. A maior dor do Universo não produz nenhum effeito, nos outros,

se a pessoa que a sente não sabe transmittil-a. Não temos, ainda, um raio X para as emoções. Desse modo o melhor artista é, sempre, o que mais bonito effeito faz em toda parte. Hoje, ha sujeitos especialistas em abraços de pesames, outros em abraços de congratulações. Tivemos, no Rio, um senador que fez a sua carreira indo a missas de setimo dia. Era um precursor do Cinema, um *astro* da vida social. Quando perdemos uma pessoa querida, sentimos certa volupia em receber abraços bem encenados, bem cinematographicos, embora a intensidade desses abraços não corresponda á realidade dos sentimentos. O que está lá dentro, no intimo de cada um, ninguém o sabe: o que sentimos é a constrição dos musculos que nos apertam e que nos vão aliviando, aos poucos, da amargura que nos punge a alma...

×

Em assumptos de amor, toda a gente sabe como são felizes os artistas de Theatro e Cinema. Têm milhares de admiradores, recebem montanhas de declarações affectivas por semana. Nunca houve um Heroe, um Sabio ou um Santo que recebesse tantas manifestações de admiração quanto o mais reles comediante de Hollywood. Que é a gloria de Napoleão comparada com a da Greta Garbo? Entretanto, Greta Garbo é, apenas, um feixe de ossos que sabe vibrar artisticamente. Madame Curie, que ajudou o marido a realizar uma das obras mais humanitarias de todos os tempos, é uma desconhecida compaiada com a May West... A Sévigné, se ainda existisse, teria ataques de inveja por causa do renome universal da Jeannette Gaynor. Tudo isso por que? Porque nenhuma dessas mulheres celebres teve o senso da attitude, a arte do gesto, o instincto da

scena... Quem não é actor, em nossos dias, não tem nenhum meio pratico de se tornar famoso, em poucos annos. Exceptua-se Lindberg, é verdade... Mas Lindberg, é, sobretudo, uma flôr da Propaganda, um *astro* da Scena Muda... Sua proeza é o que ha de mais cinematographico.

×

Se assim acontece entre os homens, que dizer das mulheres, que, desde o Paraíso, não têm feito outra cousa senão theatro? Quantas vocações genias se têm perdido em cidades obscuras, de provincia, ou em ruas tristes, de suburbios? Basta reparar na facilidade com que ellas copiam uma artista de cinema, dos pés á cabeça. Existem, no Rio, neste anno da graça de 1935, centenas de Jeannettes Gaynors, com o mesmo cabello repuxado para trás, a mesma cintura tentadora, os mesmos labios enormes, que parecem eternamente famintos de beijos... Os vestidos longos e collantes dessa actriz multiplicam-se em edições luxuosas e em edições pauperimas... Ha Jeannettes Gaynors arranjadas á custa de contos de réis, e ha Jeannettes Gaynors improvisadas com 10 ou 20 mil réis de despesa... A Greta Garbo é um caso pessoal e, por isso mesmo, difficil de imitar. Mas os cabellos platinados da Jean Harlow estão alourando, epidemicamente, todos os nossos suburbios... O consumo de agua oxygenada, no Rio, tem augmentado de 100% nos ultimos annos.

×

Resulta de tudo isso que um pacato burguez do nosso seculo tem que se conformar em viver com um manequim de artista de cinema ao seu lado, seja uma Norma Shearer ou uma Zazu Pitts — mas, sempre, terá consigo a copia escandalosa de uma artista de *écran*. Nos demais paizes ocorre o mesmo

phenomeno, mas no Brasil, conforme os habitos nacionaes, a imitação é sempre mais viva do que em qualquer outra parte.

O nosso povo possui o dom maravilhoso da imitação. Nossa intelligencia, de uma plasticidade invulgar, leva-nos a esses exaggeros ruidosos que nos fazem tropeçar, a cada momento, num Robert Montgomery ou numa Jean Harlow, como se vivessemos em plena Hollywood.

Temos que praticar, em casa, as scenas indispensaveis de todo dia. E' preciso saber modular um "oh!" exclamativo. O "ah!" de admiração que se solta a uma noticia, muitas vezes já conhecida, deve ser intenso e forte... O proprio sorriso tem a sua technica especial, conforme é de mágoa, de malicia, de ironia ou de displicencia... Urge ter, no canto do olho, uma lagrima engatilhada para uma scena de amor em Paquetá... Quem ama não pode passar hoje sem stock razoavel de phrases, de attitudes, gestos — tudo previamente ensaiado diante do espelho, com arte e sciencia. Nenhuma mulher moderna é capaz de amar a um sujeito sem *mise-en-scène*. Uma attitude theatral é capaz de conquistar, ou reconquistar (o que é mais difficil), o coração de uma melindrosa seculo XX. A mulher é um ser suggestionavel por excellencia. Uma phrase bem modulada consegue mais, junto ao seu coração, do que um acto de heroismo. Ha damas que esquecem 10 annos de dedicacão em troca de um minuto de arte scenica. Os D. Juans são, todos, magnificos artistas de theatro. Saber ajoelhar a tempo, com a mão no lado esquerdo do peito, é uma attitude tão velha quanto o Mundo, mas ainda produz effeito diante de certas mulheres. Parece incrível, mas é uma verdade incontestavel.

×

Final, a Vida é, tambem, uma grande mentira. Que somos nós, que nada podemos contra um simples microbio — tão pequeno que as suas legiões se perdem no deserto de uma gota dagua? Tudo é apparencia — disse um philosopho sombrio — e, no Cinema, a apparencia é mais que tudo... Fora da tela, as grandes "estrellas" são mulheres vulgares, na sua maioria. Greta Garbo é commum como uma folha de couve. Joan Crawford tem a cara pontilhada de sardas... Mas todas sabem tocar o nosso coração, amando, cantando, vivendo, morrendo, na tela... No immenso theatro da Vida, ellas são as figuras de primeiro plano. E nós, no Mundo inteiro, sob um coqueiro da Africa, numa choça da Oceania ou num café-concerto da Europa, nada mais fazemos que as amar, e imitar, e desejar, com a ingenuidade com que uma creança ama uma estrella, imita um palhaço ou deseja um pacote de *bonbons*...

E' que a Vida, como o Cinema, como o Theatro, é uma grande Illusão que só é bella á distancia, vista da fila humilde de uma sala de espectáculo...

(Photos da METRO-GOLDWYN-MAYER)



INADOS

accendem
junto aos cruzeiros
das necropoles
as suas velas por
alma dos que re-
pousaram tempo-
rariamente na vala
commum ou foram
definitivamente transfor-
mados em pó, findo o caro
aluguel das sepulturas rasas.



O dia em que se
commemoram os
mortos é dessas
instituições que nunca se abatem. Passam-se
os annos e a piedosa romaria aos cemiterios
mostra sempre a mesma grave imponencia de
todos os tempos.

A objectiva do
photographo não
tem onde escolher: terá de fixar, invariavelmente, o mesmo es-
pectaculo das mãos cheias de saudade florindo as campas dos
entes queridos e a mesma scena dos que, á falta de tumulos,



O Dia do Empregado no Commercio



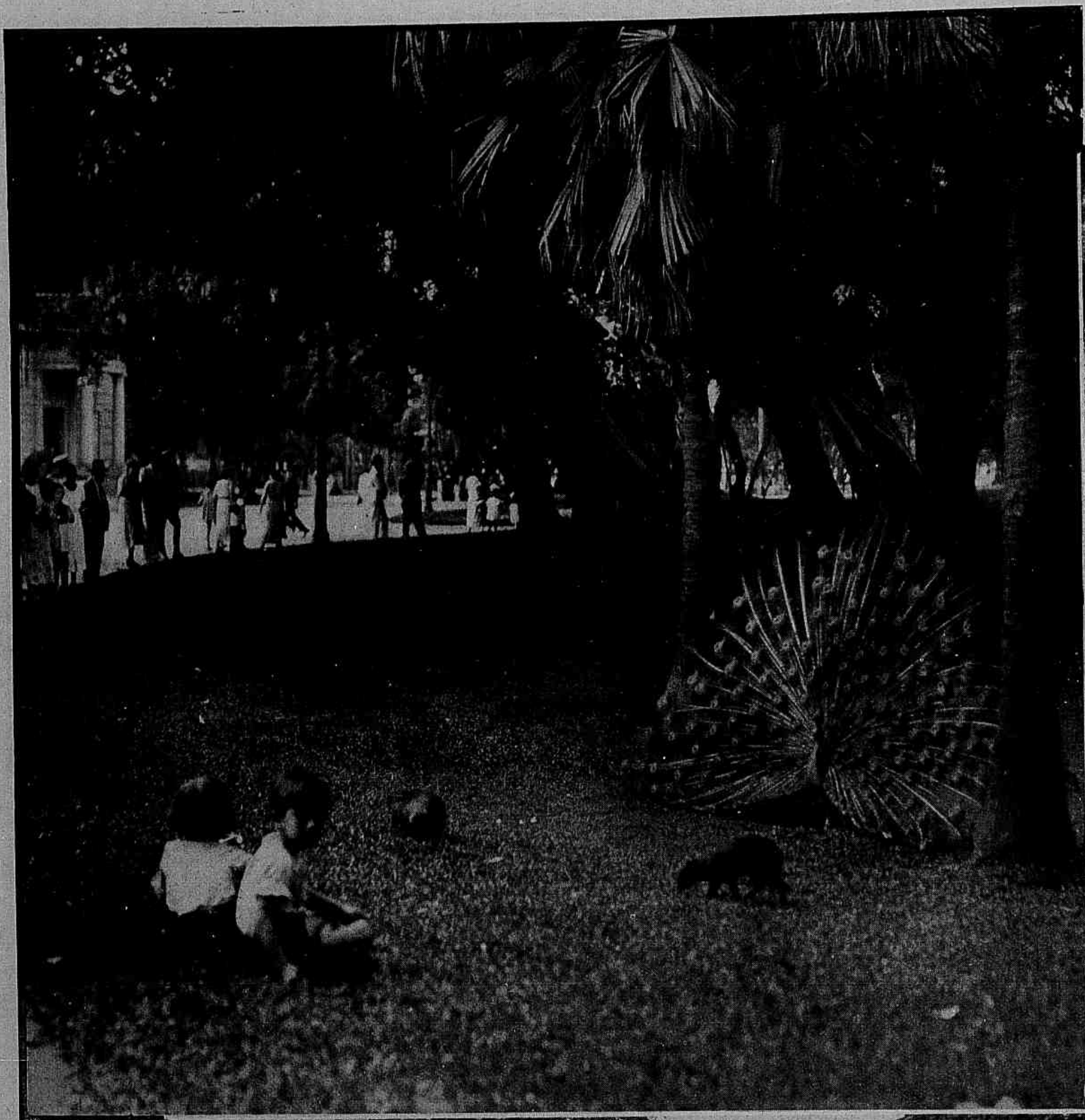
1 e 2—Dois aspectos tirados na Associação dos Empregados no Commercio durante a sessão comemorativa do Dia do Empregado no Commercio. Na primeira photo, ao centro, o sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho.



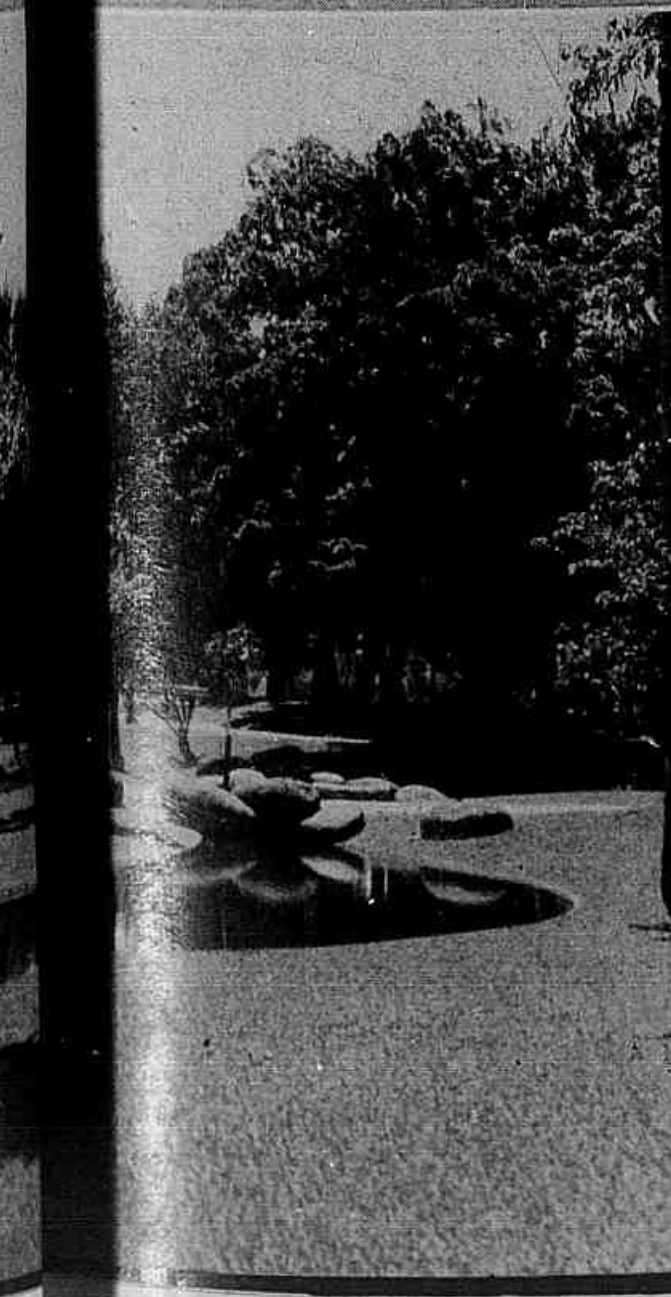
3—No Jockey Club: o dr. Araujo Maia, da directoria da A. E. C., deante do bronze offerecido áquella entidade sportiva em razão das corridas realizadas em homenagem ao Dia do Empregado do Commercio. 4—A commemoção na União dos Empregados do Commercio.



O PAQUE DA PRACA REPUBLICA



Velho Campo de Sant'Anna, de nome perdido na noite dos tempos, de quando havia, no local onde hoje se acha a estação Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil, a igreja consagrada à Mãe de Nossa Senhora. Campo da Acclamação depois, por haver sido o teatro em que D. Pedro I foi aclamado imperador do Brasil. Campo da Honra após o 7 de Abril de 1831, quando foi exigida a reintegração do ministério de marquezes; novamente da Acclamação e, por fim, após a jornada de 15 de Novembro de 1889, Praça da Republica. Dos 198 mil metros quadrados da praça — cinco vezes o Trafalgar Square de Londres; mais do dobro da Praça da Concorde de Paris — o jardim que lhe fica ao centro tem uma área de 166 mil metros quadrados, dentro de um perímetro de 1564 metros. Data o jardim de 1873, quando a sua execução foi resolvida pelo ministério do Império, e confiada a Glaziou, o notável architecto-paizagista, o mesmo embelezador da Quinta Imperial. A inauguração do jardim foi levada a effecto em 7 de Setembro de 1880. As obras do parque, iniciadas em 1873,



determinaram a demolição do Theatro Lyrico Fluminense, o theatro "Provisorio" que se inaugurara em 25 de Março de 1852 com a presença dos soberanos do Brasil, que foram assistir á opera *Macbeth*, de Verdi. O parque delineado por Glaziou ainda é uma das lindas coisas do nosso passado, feliz por haver resistido durante mais de meio século ás investidas dos reformadores. O velho "Campo" marcava o fim da Cidade Velha e o início da Cidade Nova; hoje a cidade é uma só, não comportando distincção nos seus trechos centrais, e o grande parque, cheio de arvores annosas, de lagos e rios, de pontes rusticas, com a sua cascata, as suas alas, os seus repuxos, os seus pequenos quadrupedes e as suas aves domesticadas, toda a sua belleza empolgante ainda é — e bem o haja! — uma das mais imponentes realizações que o Imperio nos deixou e as Republicas — a que nasceu ali ao lado e a que depois reformou a primeira — respeitaram até hoje. São desse immenso e encantador parque os aspectos animados que aqui reproduzimos.



Noticiario & Elegante



A brilhante soprano lírica, senhorita Fernandina Marques, da alta sociedade paranaense, que acaba de dar, com grande êxito, um recital no Instituto Nacional de Musica.

ANNIVERSARIOS

9 as senhoritas Véra Wolfanga Paranhos e Maria de Lourdes Vasconcellos de Athayde; a graciosa Maria de Dirce, filha do dr. Belisario de Souza; o ex-ministro da Republica Padua Salles; o diplomata Galvão Bueno; os commandantes Muller dos Reis e Carlos Villaca; o coronel Francisco de Assis Carvalho; o dr. Waldemar Dutra; o poeta Pereira da Silva, da Academia Brasileira; o brilhante intellectual Saul de Navarro, nosso distincto collaborador, actualmente em commissão do governo, na Europa.

10 as sras. Alice Franca Armani e Henrique Gomes de Carvalho; as senhoritas Heloisa de Magalhães Bastos, Iracema Bruno de Aguiar, Maria da Gloria Tavares e Yvonne Schmidt; o sr. Torres Carneiro Junior; a galante Lygia, filhinha do dr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal em Paris; o pequeno Arnão, filho do tenente Sebastião Mendes de Hollanda.

11 as senhoras Raul Ferreira Serpa, Julieta Zagari Leitão, Augusto Moniz e Roberto Lyra; as senhoritas Baby Ruy Barbosa e Evangelina de Castro Rabello; o ex-senador Arnolphe Azevedo; o dr. Roberto Lima da Fonseca;

o coronel Elpidio Boamorte; a interessante Lygia, filhinha do dr. Pereira Vianna; a galante Maria Rosa, filha do casal Alberto Torres Filho.

12 as sras. Zulmira da Silva Machado, Adelaide da Silva Castilho e Maria dos Santos Mello; as senhoritas Regina Ferreira de Almeida, Olga Nery Stelling, Djanira Gomes Fialho, Maria Luiza Ruy Barbosa, Maria Emilia Calmon de Góes, Rachel Machado Dutra, Rosita Felipe Nery; o illustre jurista dr. Astolpho de Rezende; o sr. Custodio Campos.

13 as senhoras Daniel de Carvalho, Juvenal Pacheco, Laura Padilha e Gomes de Mattos; as senhoritas Celina do Valle Vieira e Laura Fernandes Figueira; o coronel Eugenio Muller, ex-deputado federal.

14 as sras. Adelia Gomes de Pinho, Stella Lisboa Barbosa e Maria Evangelina Alves de Brito Cunha; as senhoritas Maria Sylvio Romero, Guimar da Silveira Azevedo; os drs. Manuel Murinho Nobre, Alberto Ramos Ferreira Lima e Christiano Franco; o commendador Oliveira Botelho.

15 a sra. Albertina Diniz, esposa do deputado federal dr. Diniz Junior; as senhoritas Heloisa de Alencar Fialho, Maria Luiza Brasil e Odette Teixeira; a senhora Zuzú Guaraná; os drs. Avelino Pimenta Cardoso de Mello e Ricardo Xavier da Silveira.

NOIVADOS

— a senhorita Celina Simões Lopes e o sr. Balbino Simões Lopes;
— a senhorita Hesperia da Costa e o sr. Hernani dos Santos Rodrigues;
— a senhorita Rosa Biscardi e o sr. Raphael d'Elia;
— a senhorita Idalina Pereira e o sr. José Maria da Silva Borges;
— a senhorita Branca dos Santos Lima e o sr. Durval da Silva Sayão;
— a senhorita Hercília Carvalho Dutra e o sr. Oswaldo Ferreira dos Santos;
— a senhorita Giselle Lisé Zucco e o sr. Luiz Harold Reis.

CASAMENTOS

— a senhorita Lydia Teixeira e o sr. Holophernes de Castro;
— a senhorita Honorina Miranda Paes e o professor José Rainha;
— a senhorita Maria da Gloria Pacheco e o sr. Luiz dos Santos Pereira;
— a senhorita Rosa Helena Peixoto e o sr. Lucio Rodrigo Miranda.

BABIES

O casal dr. Paulo Rodrigues de Magalhães participa o nascimento de seu primogenito, que terá o nome de Luiz Fernando.

DIPLOMATICAS

Quarta-feira passada, o ministro da Polonia offereceu no palacete de sua legação um jantar seguido de recepção, a alguns membros do corpo diplomatico e pessoas da sociedade carioca. A *soirée* foi abrilhantada por numeros de musica brasileira, interpretadas pela senhorita Lucia Lobo, pelo sr. João Petia de Barros e acompanhadas ao violão pelo sr. Newton Teixeira.

O governo do Chile acabou de reconhecer ha dias o dr. Gilberto Amado, como *persona grata* para exercer em Santiago o cargo de embaixador do Brasil. Essa noticia teve grande repercussão, não só nos meios politicos e diplomaticos, como tambem nos nossos centros de cultura juridica e literaria onde o illustre embaixador é uma das mais representativas figuras.

O sr. Manoel Coelho Rodrigues, ministro plenipotenciario de primeira classe, foi removido, por decreto da pasta das Relações Exteriores, da legação da Colombia, para a legação na Rumania, Turquia e Bulgaria com sede em Bucarest.

O sr. Guerra Duval, novo embaixador do Brasil na Italia, deixou a semana passada, a bordo do *Roma*, o seu antigo posto em Lisboa, para ir assumir as funções do seu alto cargo.

O illustre diplomata teve um embarque concorridissimo, notando-se entre as pessoas que o foram levar o nuncio apostolico, o embaixador da Inglaterra, os ministros da Italia e da Belgica, o ministro da Marinha sr. Bueno Prado e figuras de realce da sociedade de Lisboa.

MUSICA

Hoje, no Municipal, a Secretaria Geral de Educacão e Cultura promoveu, para o 4.º concerto da temporada Villa Lobcs, a apresentação de Bidú Sayão.

A illustre cantora patricia será um triumpho magnifico para esta estação de concertos symphonicos e, por certo, hoje á noite o Municipal será pequeno para conter a massa de admiradores que ali irá levar os seus applausos.

O pianista patricio Arnaldo Marchesotti apresentou-se a semana passada no Instituto Nacional de Musica, demonstrando mais uma vez os seus raros dotes de *virtuose*.

O programma do pianista-cégo, magnificamente escolhido e executado, obteve notavel exito.

Apresentaram-se no Municipal, despertando uma admiração e entusiasmo inegualaveis, os celebre bailarinos russos Clotilde e Alexandre Sakharoff, conhecidos universalmente como os Poetas da Dança.

Os illustres bailarinos ainda farão mais uma demonstração de arte no Municipal, talvez no fim da semana.

A FESTA DAS VELHAS

Está despertando enorme interesse nos nossos meios sociaes o festival que terá lugar no dia 19 de Novembro, no Theatro João Caetano, em beneficio das velhinhas soccorridas pela devoção de N. S. da Piedade da Santa Cruz dos Militares.

O programma parece que inclui o nome de Roulien e outros festejados artistas nossos, sendo por isso garantido o seu successo.

CARNET

DOMINGO

Tarde maravilhosa, esplendida, tropical... No scenario magnifico de Copacabana, movimentam-se lindas bonecas encantadoras.

Ha vibração, deslumbramento, alegria... No corso, nos *trottoirs*, no O K, no Lido, no Alvear, vimos: a senhora Geraldo Baptista (*née* Monica Hime); a senhora Hugo Delamare, a senhora Frederico Séve, senhora Danilo Bracet, senhoritas Lucia Saboya, Zuleika Vasconcellos, Dulce Nascimento, Elsa Marques, Lia Leal, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Licette e Maria da Graça Sampaio, Laura e Lina Leite, Carmen e Edila Menescal, Yedda Possolo, Yvonne Alencar Fialho...

M. DE D.

MOSTRAS DE ARTE



Inauguraram-se na mesma tarde as exposições Gilberto Trompowsky e Guerra Duval, Lima e Silva e Paulo Haymann. Gilberto, desenhista de rara delicadeza de toque e não menos aguda nota emotiva, apparece-nos de anno para anno mais victorioso. A sua arte, toda pessoal, refina-se e intensifica-se no sentido da "impressão". Os trabalhos de Gilberto dão realmente e vehementemente a impressão. Pouco importa conhecer o segredo da sua esthetica, o processo exacto que elle emprega quer para obter aquelles retratos quer para dar motivos decorativos áquella feição inconfundivel. O principal é receber-se a sensação da beleza, como diante da maior parte dos trabalhos alli expostos, ou, diante dalguns como o que se intitula "Minha mãe", sentir tão nobre e doce enternecimento. As photographias de Guerra Duval, Lima e Silva e Paulo Haymann são outras tantas obras-primas do genero. Não foi agora que Guerra Duval se afirmou mestre consummado e requintado artista. Não se pode prezar menos uma das suas photographias de estylo do que uma verdadeira agua-forte. E aliado, desta vez, a outros esmeradissimos cultores da especialidade, compõem os tres uma exposição de triplo interesse.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

A capa do presente numero é mais um esplendido original photographico de Nicolau Barbeito Corredera. O artista surprehendeu no jardim da Praça da Republica uma galante creança a des-

Revista da Semana



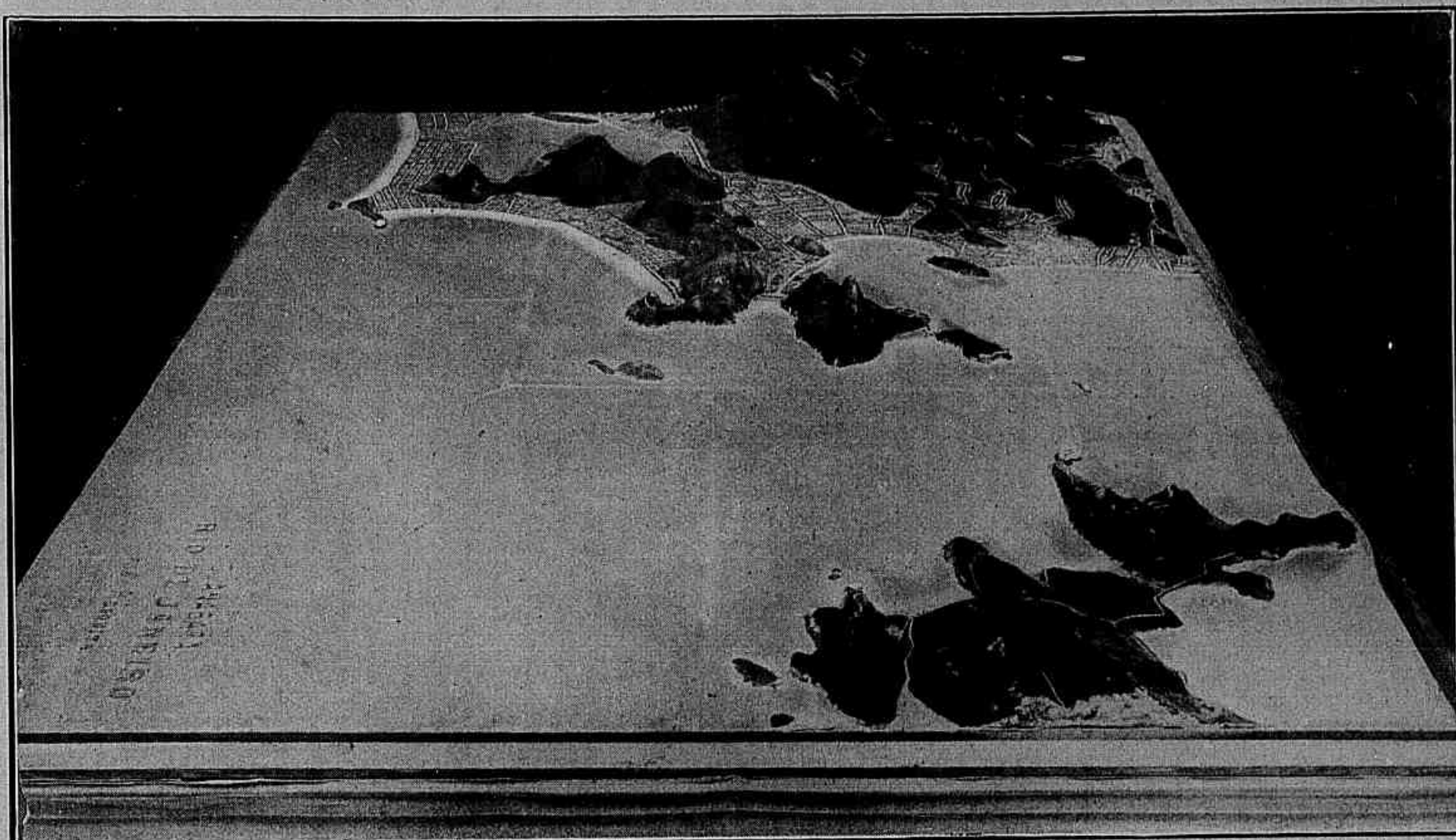
alterar-se numa das bicas publicas existentes no grande parque. O flagrante merecia a coloração que lhe demos e, para seu melhor relevo, fazemol-o acompanhar nesta nossa edição de outros muitos aspectos colhidos no mesmo parque do logradouro historico, illustrados com alguns dados sobre os varios nomes que a enorme praça carioca tem tido até agora e notas sobre o majestoso parque delineado pela fina esthesia de Glaziou, que aos seus notaveis conhecimentos de Botanica juntava uma fulgurante nomeada de architecto-paizagista.

As visitas á A. B. I.



Visita, á sede da Associação Brasileira de Imprensa, dos intellectuaes francezes Stephan Valot e Raymond Weiss.

A PLANTA DA GUANABARA



O sr. F. de Mesquita tem em exposição na Feira de Amostras, no Pavilhão dos Ministerios, um trabalho de valor immenso e indiscutivelmente interessante. Trata-se de uma planta em relevo, feita em gesso pintado, da barra da bahia de Guanabara, na escala de um por cinco mil. O trabalho exposto representa um quarto da planta já feita pelo habilissimo cartographo, que ora desvenda uma nova e curiosa actividade. A planta é um valioso trabalho para technicos e sob o ponto de vista turistico é altamente interessante porque mostra as bellezas da terra, o relevo das montanhas e toda a graça dos recortes littoraneos. Do primoroso trabalho de F. de Mesquita damos a photo que acima se vê.

A toilette da cidade

Levamos a proclamar *urbi et orbi* que o Rio é a Cidade Maravilhosa, a Cidade do Turismo, e no emtanto esquecemo-nos de que muito nos falta para que a nossa capital se apresente condignamente. O que falta é tão pouco que custa a crêr que falte...

Por exemplo: a limpeza diaria que se faz nas casas particulares.

Sabem todos — e nunca poderão esquecer o espectáculo hediondo — que a collecta do lixo se faz pela manhã. Essa manhã começa ás oito horas e vae até ás doze! Um inconcebivel ostentar de podridões e exalações insupportaveis, quando todos se encontram atravessando as ruas, na luta pela vida.

O horario dessa limpeza particular poderia ser recuado, para horas em que a população estivesse accommodada e as ruas sem movimento. Não se poderá allegar cousa alguma em contrario, porque basta o exemplo de Manáos, a linda capital do Amazonas, onde a collecta do

lixo á porta das casas se faz da hora 0 ás 2 horas da manhã, com real proveito para a cidade, que desperta limpa, e dos seus habitantes que, mais felizes que os do Rio, não se vêem obrigados a supportar a visão e os odores horriveis dos detritos.

NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA



Repercutiu satisfactoriamente, após a inauguração da Exposição Farroupilha, o gesto fidalgo da delegação do Prefeito do Districto Federal, offerecendo ao general Flores da Cunha o formoso quadro, da autoria de Cadmo Fausto, intitulado "Arrancada Farroupilha". O flagrante mostra um aspecto da inauguração do pavilhão do Districto Federal, vendo-se S. Ex. o presidente da Republica ladeado pelos srs. general Flores da Cunha e deputado João Carlos Machado, e também no grupo o dr. Aranha Cotrim, a quem coube a iniciativa da fidalga offerta, e ao fundo o formoso quadro do pintor patricio.

TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR

O palacete Oliveira Barbosa

Figuram intermitentes na *Revista da Semana* duas secções, *Terra Carioca* e *O Rio Desapparecido*, confiadas á penna de um carioca. Agradece quem d'ella se serve as animações prodigalisadas ao empenho de mostrar a presente, e talvez a futuro, terra natal e sua gente.

Entre a *Terra Carioca* e *O Rio Desapparecido* bem poderia existir *O Rio A Desapparecer*. Arrolar-se-ia na secção tudo quanto na capital do Brasil é ameaçado pela tão famosa "picareta do progresso", que, como todas as phrases feitas, não encontra aposentadoria. De vez em quando a rhetorica nacional bem deveria decretar compulsorias, não para eterna memoria, sim silencio perpetuo.

Actualmente ha na rua do Passeio dous edificios a pique de destruição, um publico, o antigo Pedagogium, o outro particular, o antigo palacete Oliveira Barbosa. Ambos pôdem ir ao rôl do *Rio A Desapparecer*, porque mais dia menos dia irão abaixo para reconstrucções. Isto na época em que o mote é compressão de despesas e a glosa o augmento de impostos e obras sumptuarias. Que se arranje o diabo com a logica.

Em 1816 chegou ao Rio de Janeiro um grupo de artistas francezes fadados a fundarem a Academia de Bellas Artes. No grupo figurava o architecto Grandjean de Montigny, trazendo reputação no officio. Não havia muito onde empregal-o em cidade pequena, de habitantes sem grandes recursos e habituados a edificios estheticos. Alem de professor na Academia não encontrava Grandjean facéis ensejos de servir cariocas archite-

ctonicamente. A' mão de mestre era preferida a mão do mestre de obras.

Ainda assim ficaram ao velho Rio de Janeiro colonial e depois imperial alguns attestados da proficiencia artistica de Grandjean de Montigny.

Deveu-lhe a capital a fachada da antiga Academia das Bellas Artes, hoje dependencia do Thesouro Nacional, a

de Oliveira Barbosa, do plano e execução de palacete em frente ao Passeio Publico, na rua do Passeio esquina de Marrecas. Ao que dizem a escolha de Grandjean dependeu de indicação do principe D. Pedro.

Figurou bastante o tenente-general Oliveira Barbosa nos fastos do primeiro reinado. O seu nome, como ministro da

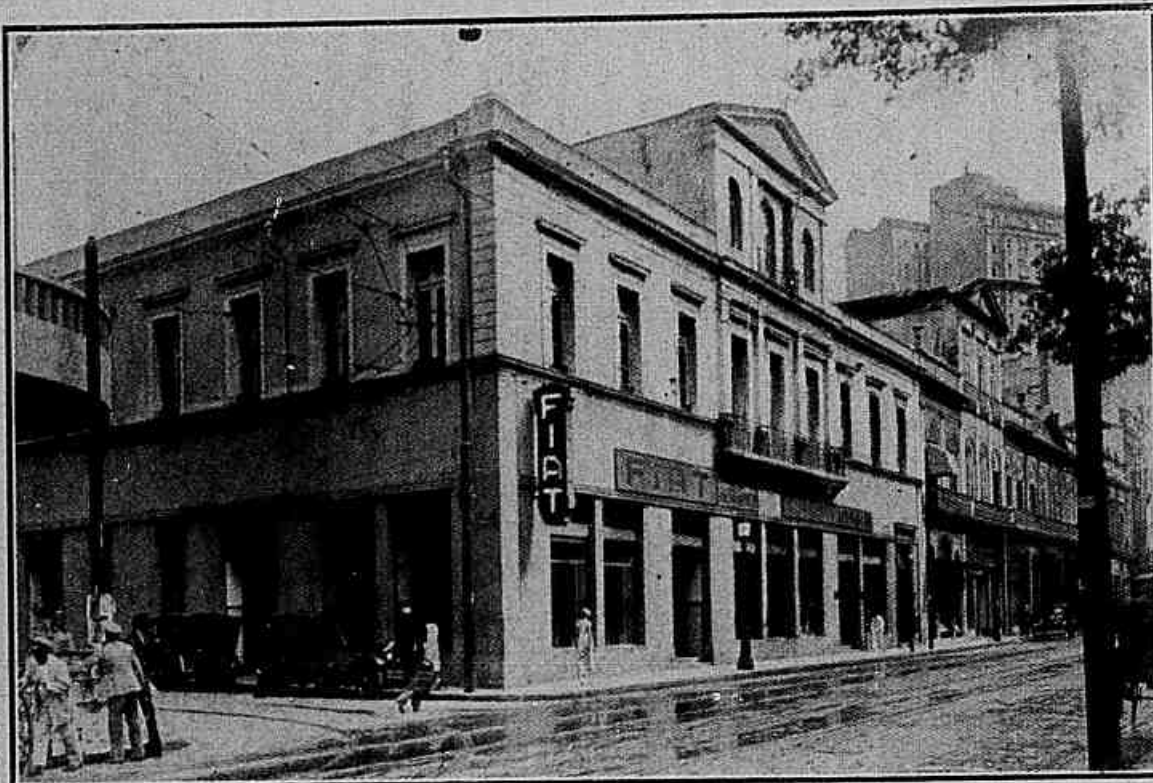
Foi Oliveira Barbosa pessoa de grande relevo na antiga sociedade carioca. Seguiu carreira militar, curiosamente para ella nascido na fortaleza de São João da Barra da qual era governador o sargento-mór Francisco Pereira Leal, avô do nascido de 1753. Foi Barbosa cadete em 1775; brigadeiro em 1808 como tal governou Angola; tenente-general em 1821. Decreto de 1829 fez de Oliveira Barbosa o barão do Passeio Publico, titulo a lembrat a residencia do agraciado. Ignoramos porque Oliveira Barbosa, em 1841, trocou o baronato do Passeio Publico pelo titulo de visconde do Rio Comprido. D'elle pouco gozou, fallecendo em Maio de 1844.

Passou a propriedade do immovel da rua do Passeio ao filho do visconde do Rio Comprido, o commendador José Thomaz de Oliveira Barbosa, o qual durante muito tempo foi alto funcionario do Archivo Publico do Imperio.

Do commendador Oliveira Barbosa em diante começou o palacete do Passeio a perder importancia até ser transformado em cousa que nunca justifica o nome, uma casa de commodos na qual todos querendo mandar difficil é, senão impossivel, achar quem obedeça.

De casa de commodos passou o palacete Oliveira Barbosa a immovel commercialmente aproveitado. Por muito tempo, no pavimento terreo, mercadejou conhecida fabrica de flôres artificiaes e corôas funerarias. No edificio funciou a sociedade carnavalesca *Democratizadora*, funciona a Associação Brasileira de Imprensa.

Breve da casa levantada por Grandjean nada restará. Para a curiosidade de algum vindouro acompanhe as presentes linhas a imagem do palacete, breve a sentir nas solidas paredes a "picareta do progresso".



adaptação do seminario de São Joaquim para primeira séde do Collegio de Pedro Segundo na rua Larga. E poderíamos alongar lista.

Não se limitou Grandjean a produzir no Rio de Janeiro. Teve discipulos na Academia aos quaes transmittio o seu gosto architectonico pelo neo-classico.

Em 1818 era Grandjean de Montigny incumbido, pelo tenente-general José

Guerra, com o de Clemente Ferreira França, ministro da Justiça, ficou impresso em famoso decreto, o da dissolução da Constituinte de 1823.

Levantado o palacete do Passeio, ahi residio Oliveira Barbosa tendo por parque proximo e nada dispendioso o jardim fronteiro estabelecido por Luiz de Vasconcellos e rico dos thesouros de nossa flôra.

Noticias da America do Norte

Um periodico de Paris recorda uma série de noticias da America do Norte publicadas pela imprensa da capital franceza, entre os annos de 1880 e 1930. Ahi vão algumas dellas:

— Em Tallulah, na Luisiania, um jurado, que votara contra a culpabilidade dum negro accusado de assassinato, foi agarrado pelo povo, açoitado e mergulhado num lamaçal. Depois dessa "prova", o jurado voltou á sala de audiencia e reconheceu o negro culpado e incurso na pena maxima.

— Um cidadão de Los Angeles, o sr. Patrick Weston, que deixara o chinô em cima da sua escrivaninha, verificou depois que a esposa se servira d'elle para lavar a louça da cozinha. Requereu por isso divorcio e obteve-o sem a menor difficuldade.

— Um pastor da seita dos biblistas reflectiu que a tarifa usual das cerimonias de casamento não era bastante remuneradora e resolveu regulal-a pelo peso dos contrahentes. Assim os homens passaram a pagar dez cents. por arratel e as mulheres cinco cents.

— Um juiz de Nova York pronunciou

contra o Sr. Mac Cade, que espancara a esposa, uma sentença original: condemnou-o a beijar sua mulher todas as manhãs durante seis mezes, sob pena de passar o mesmo periodo na cadeia. O sr. Mac Cade preferiu a cadeia.

— William Wooley foi enforcado hontem em Freehold (Nova Jersey). As meninas da escola local tiveram dispensa de aula, para poderem assistir á execução.

— A senhora Harriman, esposa do rei dos caminhos de ferro, recebeu nos ultimos dezoito mezes seiscentas cartas de solicitação, nas quaes lhe pediam a esmola total de cento e vinte milhões de dollares.

Beira-Mar

Commemorando o seu 14.º anno de vida, BEIRA-MAR, o aristocratico semanario praiano de M. N. de Sá e Théo-Filho, deu uma imponente edição de 116 paginas, toda em papel couché, lindamente illustrada e finamente collaborada pelos mais festejados nomes do mundo das letras, entre os quaes os de várias membros da Academia Brasileira.

Como esforço editorial, dado o formato de BEIRA-MAR, o numero de anniversario representa algo de ousado; e não se cingiu á publicação de um numero grande: foi até á realização de um grande numero, onde tudo é escolhido e bonito, impregnado de graça e elegancia.

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros



A recepção dos illustres juristas Ortentag e Weiss e do jornalista Vallot, personalidades estrangeiras que estão no Brasil tratando da Convenção dos Direitos Autoraes, e que se vêem ao lado do dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto.

Correios e Telegraphos



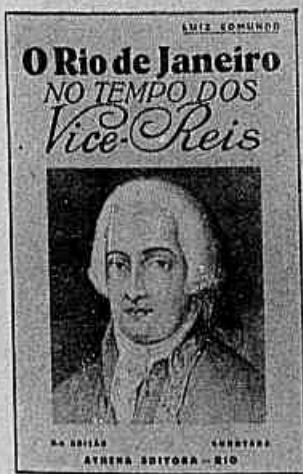
Acto da inauguração da agencia postal e telegraphica do Leblon, com a presença do dr. Raul de Azevedo, escriptor e nosso confrade de imprensa, director regional dos Correios e Telegraphos, que se vê assignalado.



O collar de ferro (castigo dos fugitivos), em principios do Seculo XIX.

O RIO DE JANEIRO NO TEMPO DOS VICE-REIS, (2.ª edição), por Luis Edmundo — (Athena Editora — Rio — 1935).

A grande obra historica e literaria de Luis Edmundo, cujo apparecimento constituiu um dos maiores



exitos de livreria e sensacional acontecimento em nossos letrados, surge agora em elegante 2.ª edição, lançada em primoroso volume pela Athena Editora.

A critica já teve occasião de chamar a attenção do publico para a excellencia deste trabalho, que veio preencher uma sensivel lacuna em nossa literatura historica e ficará como uma das suas obras marcantes e definitivas. A rapidez com que se esgotou a primeira edição bem diz da maneira com que critica e publico souberam apreciar os seus primores.

A 2.ª edição agora dada á publicidade, além de conservar a feição artistica da obra inicial, que é rica e fartamente illustrada, vem accrescida de 128 paginas

de preciosas e curiosissimas "Notas" sobre factos e cousas da época dos vice-reis, o que torna ainda mais valiosa a obra do historiador brasileiro, destinada a ficar na nossa literatura como um dos seus mais bellos monumentos de estylo narrativo e pittoresco, erudição e exegese historica.

HISTORIA MILITAR DO BRASIL, por Gustavo Barroso — (Cia. Editora Nacional — 1935)

Mais um esplendido livro a enriquecer a série "Brasiliana" da Editora Nacional. Nelle, o sr. Gustavo Barroso, que a despeito de ser civil é um dos mais fecundos escriptores militares, vae buscar a cellula inicial da nossa organização militar muito mais longe do que no seculo XVII, quando o Conde de Obidos creou o Regimento de Dragões Auxiliares a Pé. As pesquisas



do brilhante academico vão ás primitivas organizações, embora a sua minima ef-



ficiencia, e partindo dellas vêm, através de paginas cheia de encanto historico e de amor patriotico, pintando com fidelidade immensa toda a nossa Historia Militar.

Brasiliana, a série aurea de successo indiscutivel, tem no seu ultimo volume um justo padrão de orgulho.

CHÃO DE FRANÇA, de Ribeiro Couto — (Companhia Editora Nacional — 1935)

E' um livro de viagens. Dada a agudeza de observação e a nobreza da sensibilidade do sr. Ribeiro Couto, bem se pode imaginar o prestigio captivante destas paginas. O autor é um turista que se não limita a visitar os logares famosos, "conferindo-os" com as suas recordações de leitura ou — como tantos viajantes fazem — simplesmente com os Guias. Por toda a parte estuda como artista e sente como poeta. Substitue a

informação vulgar por uma impressão sempre pessoal e tanto quanto possivel



original. Toma as cidades, os panoramas, as multidões ou os individuos e todo os aspectos para assumptos que trata independente, altivamente, quer dizer: obedecendo á sua sinceridade do momento.

Chão de França constitue dalgum modo uma palestra, uma das facetadas, faiscantes palestras de Ribeiro Couto, dividida em varios capitulos que lemos dum folego, como a elle, em pessoa, o ouviamos uma tarde inteira.

BENTO MANOEL RIBEIRO, por Olyntho Sanmartin (Typ. do Centro — Porto Alegre — 1935-)

A figura de Bento Manoel Ribeiro, que é uma das mais curiosas da nossa historia militar, carecia de um biographo. Appareceu elle, na pessoa do sr. Olyntho Sanmartin, que ora nos dá um substancioso ensaio historico sobre o enigmatico vulto gaúcho.

O autor divide a sua obra em tres partes, estudando, successivamente, Bento Manoel e as campanhas do Prata, Bento Manoel e a Revolução Farrroupilha, Os ultimos tempos de Bento Manoel.

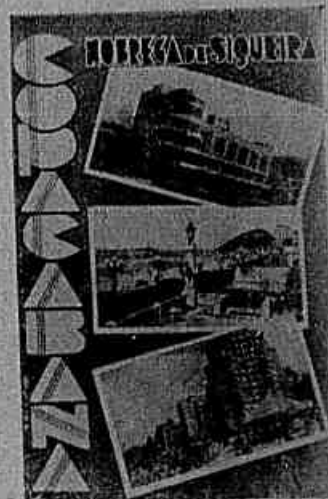
Um estudo historico esplendido, e optima contribuição que, opportuna-



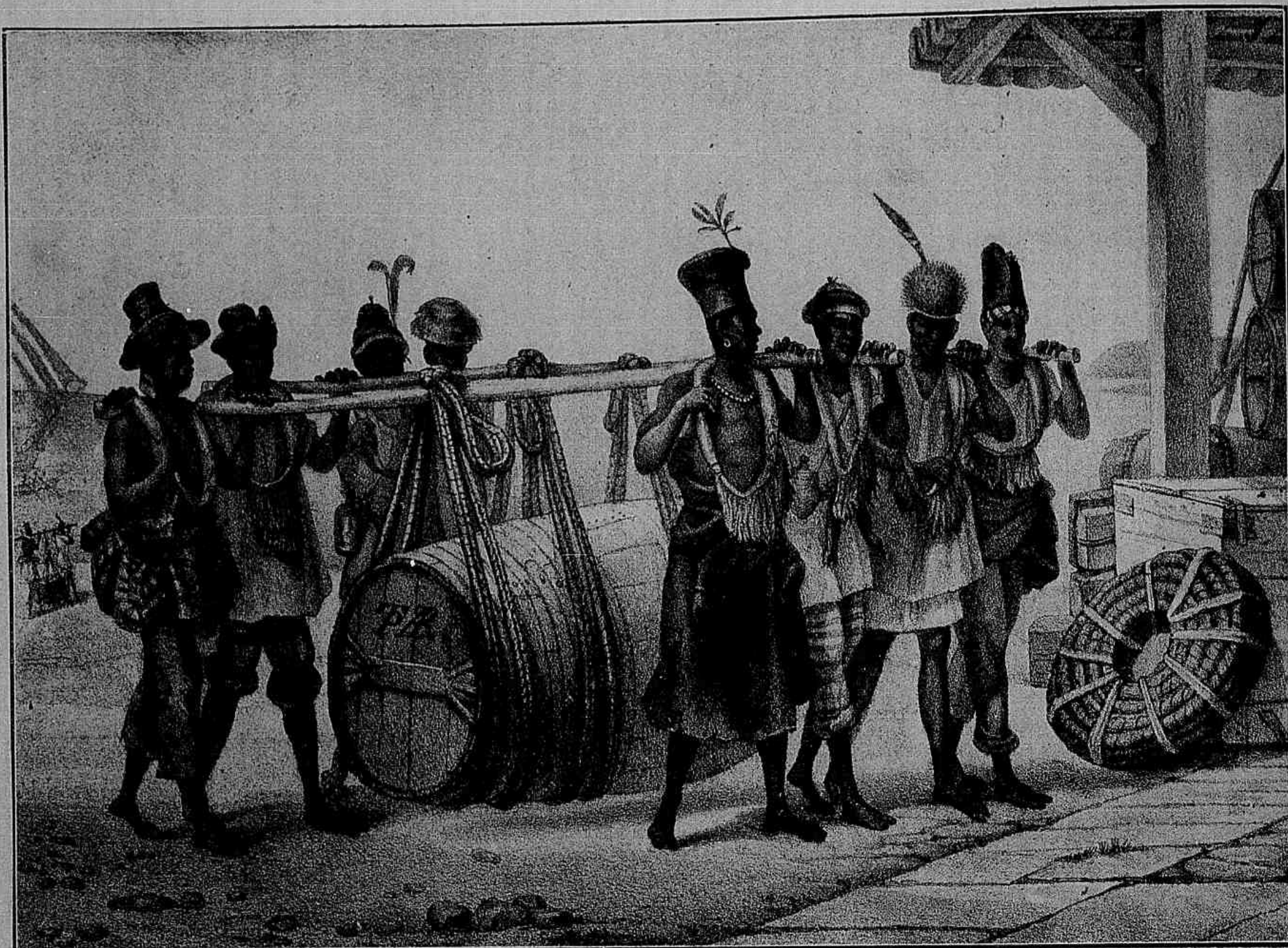
mente, sahiu quando se commemorou o Centenario dos Farrapos.

COPACABANA, de Nobrega de Siqueira — (Atlantida Editora — Rio — 1935-)

O sr. Nobrega de Siqueira é um poeta original. Affirmado em *Faz de conta...*, livro que se edi-



tou em S. Paulo ha dois annos, reaffirma-se agora na terra carioca o mesmo espirito vibrante, cheio de vivacidade e de colorido. A fórma dos seus versos é orientada ás vezes para a extravagancia da prosa sem rythmo; entretanto, mesmo dentro desse molde esquisito, o poeta impressiona com a sua maneira de dizer, toda sua. Copacabana tráz, na maioria dos poemas, o entusiasmo do artista pela praia incomparavel que o inspirou, e em todas as suas paginas se sente uma alma, cheia de ansia e de esplendor, a vibrar lindamente.



Negros cangueiros, em principios do Seculo XIX.

• AURELIANO MACHADO •

Continuando a reproduzir em nossas paginas as palavras de pesar com que a Imprensa se referiu á personalidade querida de Aureliano Machado, por occasião do seu prematuro passamento, transcrevemos de *Walkyrias*, a aristocratica revista da sra. Jenny Pimentel de Borba, e de *Vida Domestica*, o victorioso mensario carioca, os conceitos que bordaram em torno da saudosa figura do nosso querido morto.

Walkyrias

"A imprensa indigena sente um grande claro nas suas fileiras, aberto com o desaparecimento de Aureliano Machado. A imprensa illustrada por excellencia.

Não foi uma figura vulgar que se apagou num quasi imprevisto, porque o nome de Aureliano Machado patrocinava uma das mais radiosas realizações jornalisticas do paiz: a Companhia Editora Americana, proprietaria da "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo" e *Scena Muda*".

A "Revista da Semana", entretanto,

era o encanto da sua actividade, porque foi por ella que o batalhador agora desaparecido trocou, ha quasi vinte annos, a sua vida do commercio. Uma brusca mudança do ambiente pratico para outro em que, emboira haja algo de material, o idealismo figura como parcella maxima.

Já então contava a "Revista da Semana" dezeseis annos de vida. Era a mais velha publicação illustrada do paiz. E a ella Aureliano Machado deu o melhor das suas energias, aprimorando, mantendo o prestigio do grande semanario.

A projecção do seu nome atravessou as fronteiras do paiz com um brilho excepcional, e essa verdade attestam-n'a as muitas honras que as nações estrangeiras lhe tributaram. Foi assim que Portugal lhe conferiu a commenda da Ordem de Christo; a Italia, a da Ordem da Corôa; a Hespanha, a da Ordem de Isabel a Catholica; o Chile, a da Ordem Ao Merito; a Bolivia, a da Ordem do Condor dos Andes.

Dentro do Brasil, o seu nome collaborou sempre nas grandes obras, as do coração e as de patriotismo. Alma gene-

rosa e sensível, Aureliano Machado foi sempre uma força ponderavel a serviço da philanthropia. D'ahi o pesar profundo que a sua morte causou na sociedade, que o tinha como um dos seus vultos mais insinuantes, e na sua casa de trabalho, na sua "Revista", onde cada um dos seus companheiros era um amigo leal e cheio de affecto.

A sua obra, porém, ficará, immortaldoura, nos annaes da imprensa patricia como um índice de audacia, de visão esclarecida, de elegancia e de gosto. A "Revista da Semana" proseguirá—disseram á beira do tumulo de Aureliano Machado os que com elle trabalhavam—guiada pelo seu espirito esclarecido, que estará sempre junto dos que com elle conviveram através de varios lustros.

WALKYRIAS rende aqui a sua homenagem ao confrade illustre que se finou e deixa que resalte das breves linhas aqui estampadas a muita admiração que sempre lhe infundiu a personalidade sympathica e dinamica do grande animador da imprensa illustrada da nossa terra, que foi Aureliano Machado."

Vida Domestica

"Elle foi, na imprensa e nos meios sociaes da capital da Republica, uma figura singular. Amava os grandes gestos, e estes quasi sempre se subordinavam á generosidade que lhe enchia o coração bem formado, collocando-se á frente de todos os movimentos de philanthropia. Como industrial e como jornalista, fez a prosperidade invejavel da empreza de que era chefe e que se affirmava por varias publicações, cada qual admiravel e perfeita no respectivo sector a que se consagrava, "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo" e "Scena Muda". Desaparecendo, moço ainda, e quando de sua intelligencia e do seu character se esperavam novos beneficios para a cultura brasileira, o pezar que provocou a sua passagem para a vida objectiva foi intenso e profundo. "Vida Domestica", que o tinha entre os seus amigos dilectos, envia aos prezados confrades as suas condolencias."



AS QUATRO senhoras conversavam em torno da mesa do chá.

Cada qual tinha o seu caso...

Não eram mulheres vulgares. Normaes, inteligentes, cultas, bem vividas, tinham bem o direito de analysar a vida, friamente, e tirar conclusões das suas experiencias dolorosas em relação aos homens.

Uma dellas tinha sido abandonada pelo amante, fazia já quasi tres mezes. A ultima vez que se viram, elle fôra visital-a, estivera horas no seu appartamento e se despedira attencioso, desfazendo-se em cortezias.

— Podia ser peor...

Não voltára mais.

Nem déra noticias.

— Mas por que razão você lhe não telefona?

— Quem sabe está de viagem?

— Póde ser que esteja doente.

Cada qual buscava a explicação para semelhante esquisitice.

— Si estivesse doente, já se teria communicado commigo... Não! Nada disso. Ha já dois annos elle vem vindo mais ou menos indifferente, fugindo...

Não foi sem muita humilhação que confessava. Tive pena, em silencio. Aos poucos, uma série de considerações, em associação de ideias, me povoavam

Mulheres de hoje

a mente: já nem sei o que pensar. Não sei porque, mas no casamento, as mais das vezes, de uma maneira ou de outra, geralmente as mulheres têm um companheiro para os fins dos seus dias. O homem respeita religiosamente o compromisso conjugal... para levar auxilio á esposa legitima, mesmo que a deteste, mesmo que se separe... E' um tabú o casamento. Por que será? Ha excepções, mas confirmam a regra. O amante, não. Esse se considera sem nenhum compromisso, haja o que houver. Mas nada está de pé. Tudo se desmorona. Dentro do casamento legal ou das uniões livres — a mentalidade é a mesma, a mesma rotina, a mesma incompreensão, a mesma desgraça. Não sei mais que pensar, deante da derrocada de tudo.

Depois de um instante de silencio, eu lhe disse vagamente:

— Bem. Trata-se, então, de outra cousa.

— Muitas vezes eu o chamei. Telefonei. Procurei-o. Escrevi-lhe. Agora, soffro de mais. Entretanto, si ás vezes tenho impetos de tomar o fone ou mandar-lhe duas linhas, ao mesmo tempo me

detenho, num gesto de desprezo para mim propria. Não! Não devo.

— Tens razão. As mulheres como nós, na nossa idade, quando vão passando o cabo da boa esperança... devem ser muito mais altivas.

— A illusão da eterna juventude é para as melindrosas de todas as idades, para as parasitas sociaes. E' ridiculo, tanto para as mulheres como para os homens, essa eterna mascarada: ninguem aprende a envelhecer. E é preciso envelhecer sorrindo, estoicamente. Guardemos, nós outras, uma riqueza maior: a juventude da intelligencia, a eterna juventude da alma...

— Triste consolo...

— Estou convencida — diz Maria Helena, mulher muito conservada, rosto fresco, quasi infantil — de que os homens só apreciam, só querem, só se dedicam verdadeiramente ás mulheres que os sacrificam.

— Isso de dizerem que apreciam e admiram as mulheres cultas e inteligentes é uma historia.

— Geralmente, os homens de valor casam-se com as mulheres mais vulgares, que detestam os livros e a cultura. São as taes "prendadas"...

— Nós trabalhamos. Somos emancipadas economicamente, pelo nosso esforço, impellidas pela roda da civilização. Os homens se aproveitam de nós. Exploram os nossos sentimentos. Satisfazem a sua



Nos salões do Botafogo F. C., ao realizar-se o baile com que se encerrou a tradicional Festa do Thermometro.

curiosidade, que é só o que elles têm para as mulheres não vulgares. Mais nada.

— Não. Ha ainda outra coisa muito importante: é a vaidade masculina. Exploam, não só a nossa sensibilidade amorosa, mas também, ás vezes, a nossa bolsa... Porque, vocês já perceberam que ha um castismo de familia? Paes, irmãos, maridos, sobrinhos, primos... todos, mais ou menos, se beneficiam com os ordenados das mulheres. Reparem todas as familias muito honestas e bem formadas... Conheço mães que obrigam as filhas a sustentarem a vadiação do irmão mais velho. Em compensação, os homens adoram as mulheres parasitas, para as quaes elles se esfalam.

— Para elles, somos objecto de curiosidade e, como não lhes convem, senão por mimetismo amoroso, chegam até nós, e só quando estão muito apaixonados, então voltam-se para as suas afinidades... Quando muito, nos apresentam como propriedade sua, nos meios intellectuaes.

— Carmen Cinira um dia me disse, tão linda e tão amargurada: "Os homens de talento, para os quaes nos sentimos attrahidas, ou pelos quaes nos apaixonamos, são máus, são perversos, nos fazem soffrir muito. Os outros, os bons, os dedicados, que nos querem e que não queremos, são vulgares, pouco intelligentes... Não ha nada a fazer..."

— Mas, de qualquer maneira, prefiro a minha independencia, á custa do muito esforço que me custou a minha liberdade. Também a familia é um sorvedouro. Lá em casa — continúa Maria Helena — nada ha que chegue. Um só trabalha e todos gastam. Cada dia, são letras ameaçadas de protesto, aviso da telefonica, do gaz, da luz... As mulheres *chics*, mesmo da pequena burguezia, não se preocupam com essas cousas. Os maridos se incumbem de tudo.

— Mas teu marido não tem bom ordenado?

— Eu só sei das despesas e das letias que se multiplicam.

— Não paga ao menos a casa?

— Tudo atrasado: casa, quitanda, leitaria, um horror! O compromisso é delle, como "chefe" da familia. Mas dou pulos para me equilibrar. Quando as mulheres ganham bem, os maridos se encostam... Os filhos precisam sempre de mim, e, quando preciso delles, recusam-se. Meus dedos estão feridos de bordar. Nada chega.

— Que diabo! Que faz você ainda, no seio amantissimo dessa familia? Lar... doce lar...

— Espero que os dois ultimos sejam maiores e que se bastem a si mesmos.

— Você vae esperar por isso eternamente.

— Quando lá chegar, já você estará cansada, abatida, sem forças para reagir.

— Não! disse Julinha: explora teu marido. De qualquer modo, elle traz alguma coisa para casa. Olha que é duro saber que todas as despesas, no fim do mez, correm por nossa conta exclusiva. Faze o que os homens fazem com as mulheres: aproveita-te delle em casa, tanto quanto possível. Depois, vae dar as tuas voltas com o amante. E' assim que elles gostam...

— Oh! si é! Todos os homens gostam de ser enganados. A verdade lhes é dolorosa e humilhante. E, por isso, nos fazem soffrir horrores, si nos descuidamos e somos sinceras. A nossa tragedia é, então, muito amarga. Não é á toa que a mulher traz, como armas, a mentira e a astucia.

— São as amarguras millenares. O orgulho do homem não pôde admitir a sinceridade da mulher superior, embora mesmo elle peça, a cada instante, a verdade, acima de tudo. Procura illudir-se a si mesmo. O que é certo é que desejam ser eternamente enganados.

— Demais, as cousas se alteraram de tal modo com a exploração do trabalho feminino que as mulheres antigas eram muito mais felizes.

— Discórdo, atalhou Maria Helena. Com todas as minhas lutas, não me tróco pelas minhas avós. Sinto-me inteiramente feliz.

— Ella está ainda na lua de mel da emancipação feminina, disse Julinha. Si ainda accreditada na anarchia... Si vive toda enlevada com os "camaradas"... São quasi semi-deuses...

— Vocês não sabem tirar partido da vida. Todos fazem do amor uma tragedia. Para mim, amor deve ser felicidade. Confesso que estou na minha segunda primavera. Horrizo-me ao pensar na escravidão das nossas antepassadas a aturar eternamente o marido desagradavel, certamente, as mais das vezes. Uns despotas!

— Literata! Deixa disso. Eram felizes. Não tinham a luta pela vida. Não conheceram o desassossego de sahir todos os dias, para ganhar o pão.

— Hoje, si temos o chapéu, falta-nos o sapato. Amanhã é outra coisa, e assim, indefinidamente.

— Sim. Somos as mesmas escravas: idiotas sentimentaes, absorvidas pelo affecto e desprezadas porque temos caracter e não queremos depender economicamente do homem a quem amamos. Delle não precisamos para a nossa manutenção. E elle

sente falta do látigo que o impelle a sacrificar-se em holocausto á vaidade ou aos caprichos das suas gatinhas — concluiu Julinha amargurada.

Maria Helena sentia-se feliz. Separara-se do marido havia uns quinze annos, vivendo sob o mesmo tecto, por causa dos filhos, ainda menores. Esperava o seu dia. Mas, enquanto não vinha, tinha o direito de viver a sua vida. Tivera um grande amor infeliz. Soffrera muito, demais. Aprendera a viver. Chegára a consolar-se. Não fôra comprehendido o seu valor nem a sua dedicação. Amára a um medico notavel cuja mulher vulgar o enganava todos os dias. Era della que elle gostava... Maria Helena, depois, encontrára um homem dedicadissimo que se apaixonou ternamente por ella. Passado um anno da sua tragedia, acceitou o amor desse homem que a amava loucamente. Gratidão? Conforto? Chegou a querer muito a esse grande amigo.

Mas... que differença! Era o homem bom, amoroso e... vulgar. Maria Helena lhe era reconhecida.

Mas... o amor se renova. Maria Helena encontrou, afinal, o seu ultimo grande amor. E agora? Pelo muito que soffreu, não quer fazer soffrer o seu amigo e apaixonado. Para o homem bom, dedicadissimo, que a consolou quando soffria, e é até hoje seu adorador incondicional, tem humanidade, carinho, reconhecimento. O terceiro, não: é o seu ultimo amor. Renunciar? Não. Procura viver a vida, intensamente, viver o que tem direito, depois de toda a sua dedicação de esposa e mãe incomprehendida.

— Por que razão me sacrificar? A renuncia não dá a felicidade a ninguém, nem ao que renuncia, nem áquelles aos quaes é dedicado o sacrificio. Irrita. Faz soffrir duplamente.

— E... que direito temos nós de fazer soffrer a um homem como o seu melhor amigo de toda a sua vida? Esse não supportaria a verdade.

Maria Helena dá pulos intelligentissimos e interessantes para harmonizar esse amor plural... Não se pôde dizer que Maria Helena os engana. Não. Não affirma nem nega. Reivindica a liberdade de ir e vir. Não se deixa prender por ninguém.

Das quatro, é a unica absolutamente feliz... mais feliz que as nossas tataravós. Goza a ultima primavera, a segunda mocidade. Muito querida. Todos a adoram. Até o marido, ultimamente, procura reconquistal-a...

Vida Fluminense



No cemitério da Confraria de N. S. da Conceição, em Nictheroy: a bênção das sepulturas após a missa de Finados que é rezada todos os annos.



O baile do Dia do Empregado no Commercio na Associação dos Empregados no Commercio.



A fundação do Centro Sportivo da Associação dos Empregados no Commercio no Dia do Empregado: photo obtida após a partida de ping-pong entre o Club dos Funcionarios e o Club Central.



O prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra, e autoridades do Estado na mesa de doces servida após a sessão solenne do Dia do Empregado no Commercio.



A visita dos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes. do Rio de Janeiro, ao Syndicato Fluminense de Engenheiros.



Ao LADO: — O baile no Club Central em homenagem ao Rio-Cricket A. A.

HA quem diga que outrora existiu o grande lago Xarayés. Imagina-se esse lago como um imenso mar interior que inundava uma área formidável do Estado de Matto Grosso.

Através dos tempos, a água foi exercendo sua acção erosiva até que um dia a barragem foi solapada e o Paraguay pôde correr em busca do Oceano sem encontrar empecilhos. O local onde se acredita haver a ruptura é o denominado Fecho dos Morros em virtude de ali sentir-se a impressão de que a cordilheira foi vencida pela caudal.

Phenomeno identico succedeu com a nossa lagôa de Jacarépaguá que, zangando-se, certa vez, arrombou a fimbria arenosa que a separava do Oceano. Hoje ella desagua no mar através da perigosissima Barra da Tijuca.

Os limites do grande lago que existiu antanho podem ser mais ou menos comparados com os do actual pantanal, que se alonga até S. Luiz de Cáceres e mesmo Cuyabá.

Nos mezes de Dezembro a Maio, as aguas do pantanal crescem desmesuradamente, transmutando totalmente o aspecto da região. Onde se andava a pé enxuto, sulcam, nessa época, pesadas canôas; onde se viam alturas vêem-se agora ilhas verdejantes onde a caça se abriga fugindo da furia diluviana.

O afoito *adelantado* paraguayo Cabeza de Vaca, que já se havia celebrado na marcha ousada de Santa Catharina a Assumpção, foi o primeiro civilizado que pisou o lodo pestilento do pantanal, quando tencionava ir em caminho das terras auríferas dos Incas. Attingido o limite meridional da grande lagôa, o impavido castelhano embrenhou-se numa marcha digressiva em rumo do occidente.

Sem haver conseguido o seu objectivo, Cabeza de Vaca voltou ás aguas paraguayas, despachando Hernando Ribera para explorar o paiz habitado pelos Xarayés.

Após dezoito dias de navegar rio acima, chegou Hernando ás malocas dos incolos, onde foi festivamente recebido. O porto se achava ligado á aldeia por um caminho atapetado com flores e folhas e, atrás dos europeus, um grupo de indios tocavam flautas dando expansão á alegria que lhes invadia o peito.

Parece que o povo do interior herdou esse costume para festejar a chegada de qualquer chefe politico — as folhas de mangueira e a irresistivel philarmónica se assemelham um tanto.

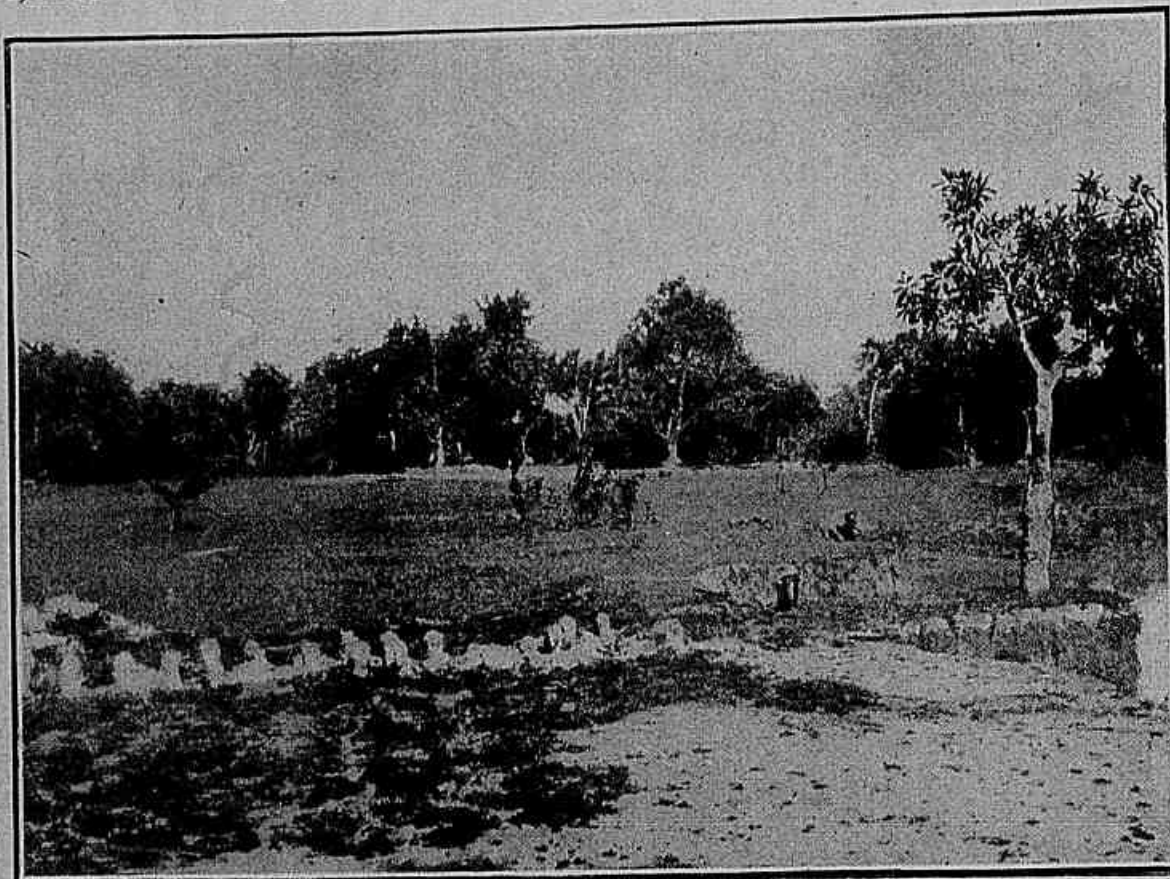
Quatro jornadas durou o festejo, no

Lagôa Xarayés FOR Lima Figueiredo

qual caçadas e pescarias foram realizadas com exito indescritivel.

Foi Ribera agraciado com alguns objectos de ouro e prata e, si bem que

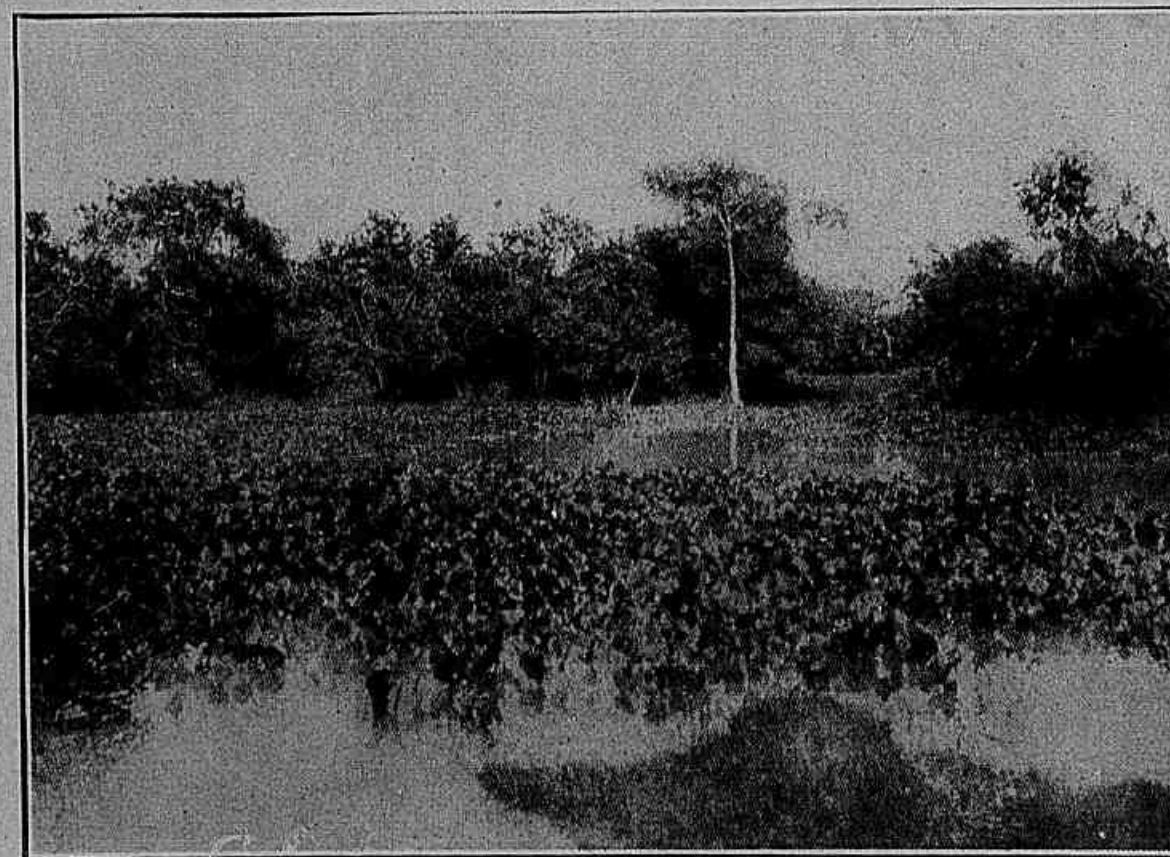
Não podendo ser gentil ao visitante de outra fórma, deu-lhe o cacique os guias necessarios para ir em procura do paiz das Amazonas.



Area limpa do cerrado de S. Luiz de Cáceres, em que se formam as lagôas temporarias.

os amerindios o informassem de que haviam conseguido aquellas riquezas das Amazonas, no cerebro do hespanhol ficou uma interrogação.

O chefe indigena encheu a imaginação da gente castelhana. Contou-lhe que essas guerreiras habitavam uma ilha no meio de uma lagôa e que eram dema-



Lagôa temporaria de maior duração, do cerrado de Cáceres, infestada pelas Pontederias e Eichhornias.

Esses objectos vieram, com toda certeza, das tribus adiantadas do litoral, graças ás barganhas havidas entre os Incas e os habitantes do interior.

siadamente bellicosas, chegando a cortar o seio direito para de melhor modo mo-nejarem o arco e a flecha. Tres ou quatro vezes por anno essas amazonas

eram visitadas pelos rapazes das tribus vizinhas. Nascidos os filhos, as mães conservam as filhas, enviando os meninos já crescidinhos aos seus paes. Si não houvesse meios de orientação, essas lendas fantasiosas serviriam de bússola ao desejo ardente dos expedicionarios de encontrarem as possuidoras do ouro e da prata da região.

Durante oito dias andaram com agua pelos joelhos, sendo obrigados a construir baileões para a cozinha e a utilizar as rêles indigenas para dormirem dependurados aos troncos ripários.

No nono dia chegaram aos pagos dos Siberis e no fim de outros nove ás terras dos Urtuesés, uns como outros amigos e parentes dos Xarayés.

Ahi tiveram novamente noticias das Amazonas que confirmavam as já obtidas, um tanto accrescidas — até os tamboretas e utensilios das mulheres guerreiras eram feitos quer de metal amarello, quer de metal branco. O lago em que habitavam chamava-se Mansão do Sol e ficava para o lado em que o sol mergulhava na terra.

Segundo os ultimos informes tinham que chafurdar no pantano mais um mez; comtudo a idéa do ouro terebrava no cerebro dos forasteiros... e foram para a frente. Entrementes surge um imprevisto que não pode ser contornado: os gafanhotos barraram a marcha dos aventureiros — devastaram tudo, deixando-os á mingua. Diante do dilemma: abandonar a idéa ou morrer de fome, tiveram que retroceder, vencidos pelos insectos...

Na volta, as aguas já haviam baixado e o almiscar que tresandava era insupportavel — os peixes que apodreciam ao sol infeccionavam o ambiente. E mais mortos do que vivos chegaram um dia aos terreiros dos Xarayés, onde encontraram, novamente, saúde e vida, sonhando com o ouro das Amazonas...

Toda a vasta região do pantanal é rica em vegetação aquatica que muitas vezes chega a cobrir toda a superficie das bahias, permitindo que animaes atravessem, de um lado para outro, por cima das largas folhas que se espreguiçam sobre as aguas.

O vasto paiz inundado, a lagôa dos Xarayés, mais tarde, quando os problemas brasileiros forem atacados de rijo, será uma fonte de rendas inesgotavel, mercê do pasto forte que viceja logo após a baixa das aguas.

Lima Figueiredo



Mattas do Grande Pantanal, em parte destruidas pelo fogo.



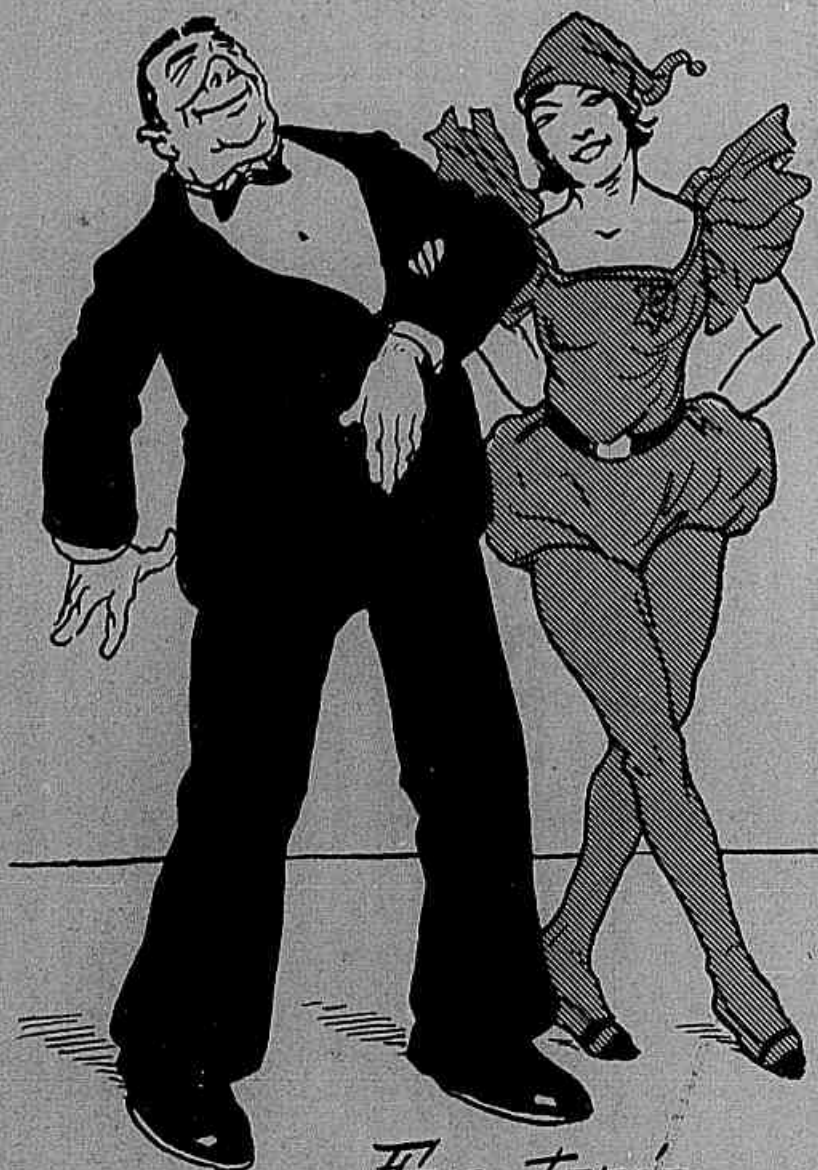
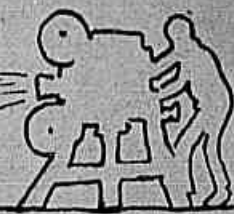
Mattas com Figueiras e Umbauibeiras no Grande Pantanal.

OS FUNERAES DA RAINHA ASTRID

1—A romaria á igreja de Sta. Gudula, onde se realizaram os officios fúnebres pela rainha Astrid, da Belgica. 2—O rei Leopoldo III acompanhando o prestito fúnebre de sua augusta esposa. Vê-se Sua Majestade ainda mal refeito dos ferimentos que recebeu no desastre de automovel de que foi victima com a rainha Astrid. 3—O cortejo partindo do palacio real, em Brnxellas, para a igreja de Santa Gudula, onde o arcebispo de Malines officiou. O esquife foi, em seguida, levado a Laeken e depositado na crypta da Familia Real, ao lado da tumba do Rei Alberto.



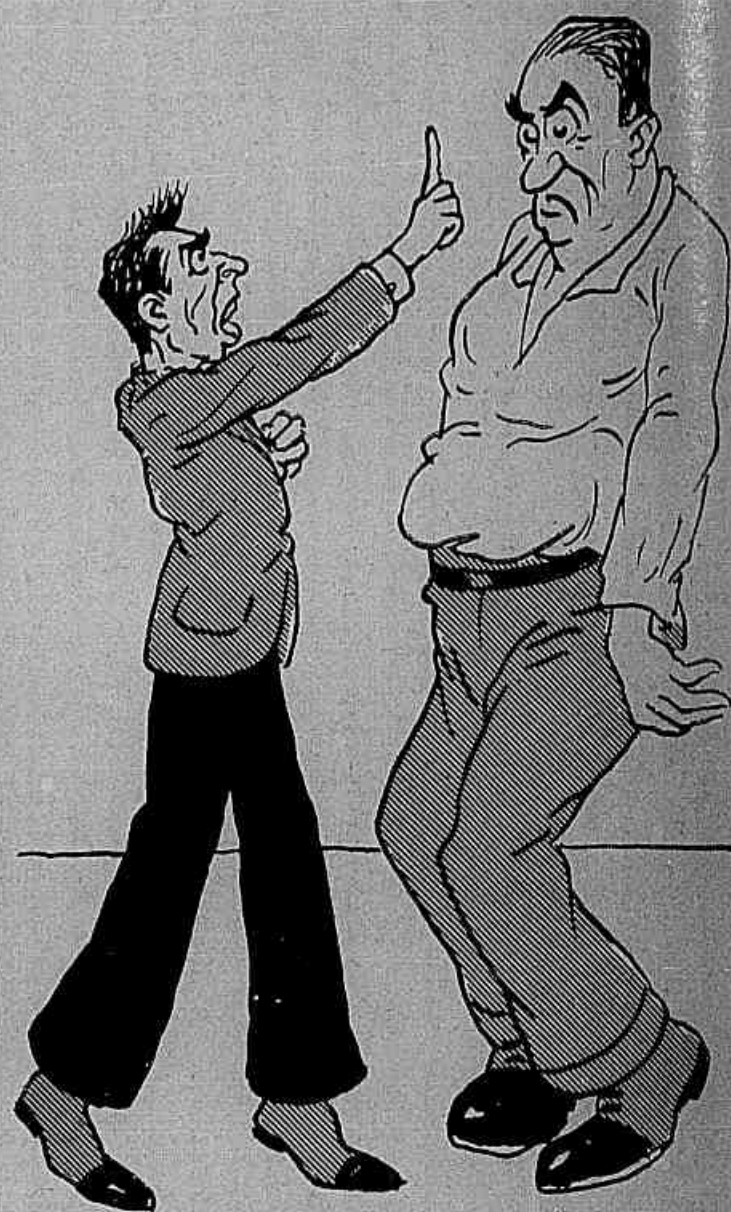
"Fans..."



Fan...tazia



Fan...tóche



Fan...farrão



Fan...iquito



Fan...ático



Fan...caria



Fan...tasma...



JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O CONTAGIO MORAL

Com o titulo "Sovietização", chamou a atenção do publico sobre os livros escolhidos para as bibliotecas escolares, instituidas pela Prefeitura, o "Correio da Manhã":

"Por seu fim, e pela natureza mesma da classe de leitores a que se destinam, parece que as bibliotecas escolares deveriam ser formadas de obras simples e instructivas. Veja-se porém, o que, de accordo com o edital publicado no orgão official da Prefeitura, está sendo agora distribuido: *A Nova Russia*, de Henri Barbusse; e *a Educação na Russia Sovielica*, de Fridmann."

E' um dever proteger os adolescentes contra os venenos deletérios que os rodeiam, arrancal-os dos sophistas que os corrompem e dos opportunistas que se querem aproveitar delles para galgarem ao poder.

Fica-se pasmo com o descaso dos paes, deixando seus filhos e filhas sob a influencia nefasta de professores communistas, não procurando pôr peias a essa pseudo-ideologia prégada por elles.

A esses jovens cujo caracter ainda está em formação é prégado o direito de assassinar e de roubar, e se já não fazem tão abertamente a guerra á familia e á patria, é porque tiveram ordens de Moscou; por já terem verificado que era mais difficil arranjar adeptos, fizeram modificações também a respeito da re-

ligião. Dizem elles que deixam a completa liberdade para cada um ter a religião que quizer; mas de facto na Russia, só ha uma, a que elles arranjaram tendo por santo principal Lenine, que é imposta áquelle desgraçado povo: o seu retrato tomou o lugar nos icones em todas as casas russas. Nos outros paizes é a estatua do Christo que é collocada no alto das montanhas para proteger e abençoar a sua população: lá é a de Staline (acaba de ser collocado um immenso busto de Staline sobre o Kazbek, a 5.043 metros acima do nivel do mar: um batalhão composto de 315 homens foi encarregado dessa grande missão).

A mocidade é naturalmente idealista, impulsiva e deixa-se facilmente levar pelo phraseado bonito, e os agentes de Moscou são sempre escolhidos entre aquelles de mais labia.

Os paes deviam procurar ir ouvir esses pregadores e seguil-os passo a passo, dia a dia, para poderem abrir os olhos dos filhas, provando-lhes que elles não seguem absolutamente o que pregam.

Qual dos nossos communistas capitalistas (porque os temos, assim como muitos que desejam ser capitalistas) deu qualquer coisa para os pobres? Qual a casa offercida por qualquer um delles para hospital, abrigo para creanças ou para velhos?

Precisa-se também chamar a atenção sobre este



"Pimpante" foi baptizada esta toilette para a noite, de velludo "Fleur de Rosée" azul claro. A écharpe, que guarnece a frente, forma as manguinhas. Faixa do proprio tecido com grande laço na frente.

ponto. Nesses discursos inflamados só mostram ter pena do operario, daquelles que já têm emprego, mas não dos miseraveis que estendem a mão para pedir um nickel para mitigar a fome. Destes não querem saber, porque não irão offercer seu peito ás balas, como os pobres ludibriados operarios e a mocidade entusiasta, afim de reivindicar o poder para aquelles que ficam escondidos á espera da victoria.

Para terminar transcreverei uma noticia tirada dum jornal francez, que define admiravelmente bem esses communistas capitalistas:

"A recordação do carteiro", é este o titulo do artigo.

"Henri Barbusse, que acabam de enterrar com o desfraldar de bandeiras communistas (o que tanto trabalhou para a causa do proletariado), vivia grande parte do anno na sua magnifica propriedade na encosta do Esterel, e cujo parque descia até o mar. Proxima de Trayas, sua propriedade dependia do municipio de Théoule e, duas vezes por dia, o estafeta do correio tinha que levar a sua correspondencia, fazer de bicyclete um percurso de oito kilometros, a ultima casa da cidade



ficando a uma legua da propriedade do celebre comunista.

Esse estafeta, grande ferido da guerra, nunca foi convidado para descansar no jardim, lizesse o tempo que fizesse: tinha de esperar no portão, guardado por dois enormes cães e em dez annos de serviços, nunca áquelle burguez vermelho deu uma moeda de gratificação ou de festa áquelle pobre creatura a quem obrigava a um serviço extra com a sua moradia distante".

Assim são quasi todos esses ideologistas de palavras, de discursos, generosos só com o dinheiro alheio.

Abram os olhos dos jovens, mostrem qual a vida daquellas que prégam essas ideias communistas, que botarão agua na fervura.

Pensamentos

O homem de juizo não diz o que faz, mas nada faz que não possa ser dito.

Para os preguiçosos todos os dias são dias santos.



Vestido de crepe maracain verde, guarnecido com soutaches dum tom de verde mais escuro; ao lado, laço de tafetá verde claro.

Procuo tomar todo o interesse aos soes que brilhão depois de mim.

Ondulação Permanente

10\$, 25\$ e 35\$

As ultimas com 1 anno de garantia. Mise-en-Plis — 3\$. Carte — 2\$500. Manicure — 3\$. Tratamento da pelle deade 5\$. Callista — 7\$. Pinturas — 5\$.

INSTITUTO DE BELLEZA "FEMINA"

RUA RODRIGO SILVA, 16 - 1.º (Perto de Assembléa) - Tel. 22-0156



Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOOES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principaes casas.

Nossa alimentação

O PIRÃO DE BATATAS

O pirão de batatas é actualmente o alimento indicado de preferencia para os convalescentes, assim como para primeiro alimento das creanças que se estão desmamando.

E' necessario substituir o leite materno gradualmente por outras substancias nutritivas para reforçar a ração tornada insuficiente.

Com este fito, desde tempos immemoriaes recorreu-se aos mingaus obtidos com farinhas de cereaes.

Porque, escreveu o dr. Variot (que foi um mestre em puericultura), não pensar no pirão de batatas feito com leite?

Citaremos o artigo do mestre:

"Até bem pouco tempo os médicos consideravam erradamente a batata como inutilisavel antes de quinze ou dezoito mezes.

Aconselhavam mais a fecula da batata; mas este producto industrial, de fabricação mais ou menos antiga, não tem o mesmo valor nutritivo que a polpa fresca dos tuberculos, cujas vitaminas estão intactas.

Deve se dizer que o pirão de batatas esmagadas dentro da agua, e absorvido tal qual, deixa bastantes residuos nos intestinos; mas o mesmo não se dá quando é preparado com leite; constitue então uma mistura alimentar excelente. A batata, muito rica em amido, é pobre em azoto; juntando-lhe o leite que contem albuminoides e especialmente a caseina, obtem-se um alimento completo que não se presta sómente para as creancinhas mas para os adultos também.

Algumas vezes as mães acham difficuldade em fazer aceitar esse pirão ralo às creanças. Mas esta repugnancia inicial não dura, cede no fim de alguns dias de insistencia. A's vezes mesmo, basta juntar uma pitada de qualquer farinha, — maisena, de arroz ou da propria batata para tornar mais lisa; alem disso deve

sempre ser passada em peneira muito fina.

Naturalmente este pirão deve ser muito ralo no principio: vae-se aumentando a quantidade de batatas progressivamente".

O dr. Variot disse ter empregado com grande vantagem nas Maternidades que dirigia, assim como na sua grande clinica. Achava elle que, a batata sendo um legume que se conserva com facilidade, é facil verificar-se quando não está perfeita: a batata gelada, bem como a molle, nunca deve ser empregada no alimento das creanças. Assim também a batata de polpa branca: sómente a amarella contém os principios alimentares necessarios e deve ser empregada na alimentação das creanças; naturalmente não deve ser usada exclusivamente, outros legumes e cereaes devem ser usados também. Entre estes ultimos a aveia está em primeiro lugar, mas o grão esmagado deve ser preferido á farinha.

RECEITAS EXECUTADAS COM BATATAS

SOPA DE BOLAS DE BATATAS

Faz-se primeiro um caldo de legumes da seguinte maneira.

Pica-se muito bem um alho *poireau* com meio repolho frizado; pôr numa panella com um pouco de manteiga, e deixar cozinhar em fogo brando esses legumes durante uma hora, pouco mais ou menos; juntar em seguida 2 pés de alface bem picados também.

Quando esses legumes estiverem cozidos, salpicar com meia colher de farinha de trigo, mexer bem e depois juntar um litro ou litro e meio de caldo, deixar ferver o liquido alguns minutos, depois passar por uma peneira. Juntar mais caldo caso seja necessario, temperar com uma pitada de assucar, depois ligar com 3 gemmas de ovos desfeitas em um quarto de copo de nata; terminar juntando



Muito original este ensemble de Lucien Lelong. Vestido de renda cor de rosa; na barra da saia duas fitas de velludo azul saphira applicados sob a renda. O casaco cinto, da mesma renda, tem gola e revers de velludo azul.

100 grs. de manteiga e por ultimo as bolas de massa de batatas, assim preparadas:

Bolas de batatas — Toma-se o valor de 300 grs. de pirão de batatas, passadas ainda quentes as batatas; põe-se numa panella, juntam-se 3 gemmas de ovos, 25 grs. de manteiga, tempera-se com uma pitada de sal e de assucar (para os que gostam, com um pouco de nóz moscada ralada); põe-se a massa sobre a mesa peneirada com farinha de trigo, e trabalha-se com a mão para dar consistencia á massa, fazendo absorver a farinha de trigo necessaria; dividir a massa em duas partes, enrolar em chouriço, depois cortar transversalmente em pedacos, enrolar em bolas; mergulhar na agua fervendo temperada com sal; deixar o liquido dar uma fervura, 3 minutos depois retirar a panella do fogo, escorrer a agua e pôr as bolas dentro da sopa.

BATATAS RECHEIADAS COM CAMARÕES

Escolhem-se umas oito batatas grandes e perfeitas; depois de bem la-

vadas são postas para assar no forno.

Põe-se para cozinhar uma certa quantidade de camarões; depois de descascados põe-se de parte oito. As cabeças são socadas á parte com um pouco de farinha de trigo; depois de tirados os olhos, junta-se um pouco de agua quente e passa-se por uma peneira. Soca-se muito bem os camarões cozidos depois de picados; junta-se o mólho das cabeças, um pouco da massa das batatas (da parte que se tirou do centro depois de descascadas); tempera-se com um pouco de manteiga, leite no qual se desfez um pouco de farinha de trigo ou maisena e por ultimo junta-se uma ou duas gemmas. Arrumam-se as batatas sobre uma travessa que possa ir ao forno, untada com manteiga; recheia-se com a

ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$
CABELLEIRO PEREIRA.
Tinturas em cores firmes e naturais.
Tratamento da pelle pela
especialista massagista
Mme. REYNALDA manicure.
Em cima do Restaurante Universal
RUA REPUBLICA DO PERU, 105—Tel. 22-5806



massa de camarões, põe-se sobre cada batata um camarão, rega-se com manteiga derretida e vae um instante ao forno para aquecer.

BATATAS COM TORRESMOS

Põe-se numa panella 25 grs. de manteiga e 75 grs. de toucinho picado em quadradinhos; juntam-se algumas fatias de cebola; deixa-se fritar, junta-se meia colher de farinha de trigo; deixa-se refofar em fogo brando uns 4 ou 5 minutos; junta-se caldo ou agua e depois batatas pequenas ou cortadas em pedacos (250 grs.); tempera-se juntando um pouco de presunto picado. Fôra do fogo junta-se um pouco de salsa picada. Essas batatas devem cozinhar em fogo brando.

Pôde se temperar, querendo, com uma colherinha de mostarda.

BOLINHOS DE BATATAS (beignets)

Põe-se para assar no forno algumas batatas; nassar a polpa na peneira. Põe-se num alguidar; jun-

tar um pouco de manteiga, algumas colheres de nata, 3 gemmas de ovos e 2 claras muito bem batidas; temperar bem.

Tomar com uma colher um pouco dessa massa, e arrumar numa frigideira bem untada com manteiga; deixar tomar cor dos dois lados em fogo brando, virando.

PUDIM DE BATATAS

Pôr para cozinhar na agua e sal um litro (um pouco menos de 500 grs.) de batatas descascadas; assim que estiverem cozidas escorrer a agua, deixando as batatas dentro da panella; fazer seccar a agua que resta na bocca do forno, uns minutos apenas; em seguida passar na peneira.

Pôr essa massa numa panella, misturar 150 grs. de manteiga, 6 gemmas e duas claras, um punhado de queijo parmeão ralado e umas seis fatias de presunto picadas ou, querendo, um prato magio, os *filets* de 8 ou 10 enxovas picados.

Unta-se bem uma fôrma lisa com manteiga, peneira-se com farinha de rosca, põe-se para assar em forno moderado uns 25 minutos. Sahindo do forno passa-se a lamina de uma faca para desgrudar o pudim da fôrma, vira-se sobre um prato aquecido.

Serve-se simples ou acompanhado por um mólho de tomates.

NOVIDADE! ACABA DE SAHIR DO PRELO

Hary Pétersen
Metakuno
taquigrafia universal

A NOVA ESCRITA PARA TODOS

MODERNO
FACIL
ATUAL QUE HA
EM TAQUIGRAFIA

Manual Completo, para aprender sem mestre

À VENDA EM TODAS AS BOMAS LIVRARIAS

e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. Rio
DISTRIBUIDORES PARA O ATACADO:
Charles De Tomaszewski & Cia. Ltd.
Caixa Postal 927 — S. PAULO.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6* andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



Seus bordados

pedem linhas fortes e duraveis!

● Si a senhora quer fazer um bordado que fique á altura de suas habilidades, escolha linhas fortes e duraveis como as da marca "Ancora". No uso de Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" está a sua melhor garantia. São as mais resistentes, macias, uniformes e de côres firmes. As linhas "Ancora" não desbotam e nem perdem o brilho, mesmo depois de lavar repetidamente os bordados.



Linhas marca ANCORA

MOULINE' (Stranded Cotton) e TORÇAL PEROLA



SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Como modificar a curvatura na região dos rins

Este defeito da columna vertebral é muito commum e não chama a atenção daquelles que rodeiam a adolescente como o deveria.

Essa deformação pôde ser melhor observada de perfil. A curvatura muito accentuada da região dos

dencia para essa curvatura com os seguintes exercicios, que têm a dupla vantagem de erguer normalmente a columna vertebral, e ao mesmo tempo reforçando os musculos abdominaes. Obter-se-á esta rectificação fazendo exercicios de flexibilidade e de contrac-



Figura 1 — Attitude a conservar o maior tempo possível: assentada, pernas afastadas e esticadas. Inclinar o corpo para a frente e segurar as pontas dos pés sem dobrar os joelhos. Descansar quando sentir cansaço e depois fazer novamente diversas vezes esse exercicio.

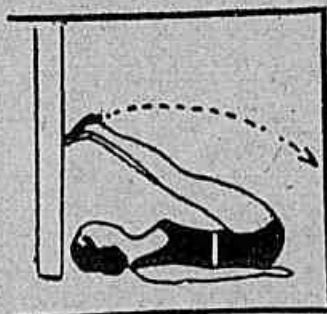


Figura 2 — Deitada no chão, a cabeça junto á parede, os braços estendidos, as mãos collocadas sobre o chão, junto ao corpo. Levantar as pernas esticadas e juntas até tocar na parede com as pontas dos pés. Voltar á primeira posição, alongada no chão e recommear 15 a 20 vezes esse exercicio.

rins faz projectar para a frente o ventre, tornando a silhueta pouco esthetica. E ao mesmo tempo um grande perigo, porque os órgãos empurrados para a frente procuram um apoio na musculatura abdominal e ficam deslocados.

Pôde-se combater a ten-

ção. Porque fortificando os musculos do abdomen estes empurrarão as visceras para seu lugar e as manterão alli.

Não descuidem dessa deformação, ella pôde ocasionar graves desordens organicas e que se aggravarão cada vez mais.

A gymnastica bem feita fará desaparecer completamente essa tendencia nas adolescentes, numerosos são os exemplos. Mas nas pes-

sôas adultas, quando essa curvatura está muito accentuada, deve-se consultar um medico e seguir seus conselhos.



1 — Vestido de crepe georgette rosa claro, as mangas e a frente da saia guarnecidas com franzidosinho de abelha. Um babado de tulle branco guarnece a golla. 2 — Vestido de crepe marocain de fantasia, fundo baço com desenhos brilhantes, no tom preto. O forro do drapé da frente e das mangas de setim branco. 3 — Vestido de tafetá branco com xadrez azul marinho. Golla de linon branco ou organdi.

As torturas das pessoas gordas



E' facto notorio que o excesso de gordura no organismo é de origem morbida, e por isso mesmo pôde acarretar-lhe sérias e irreparaveis lesões, taes como disturbios do coração e aparelho circulatorio, renaes, digestivos, genitais e cutâneos.

Nem mesmo o systema nervoso escapa á acção prejudicial da gordura. O peor, porém, é que os gordos têm que suportar muitas vezes a critica mordaz e situações ridiculas que mortificam ainda mais os seus nervos.

A senhora que está se apromptando para sahir com urgencia é uma das muitas victimas que provam a asserção acima.

E' moça ainda, e no entanto já parece uma velha matrona, pois tem o seu rosto e todo o corpo, outrora lindo, deformados pela gordura.

E, sempre que sae á rua, ella passa pelo incommodo humilhante de ter de utilizar-se da habilidade de sua criada, esbelta e gentil, para apertar-lhe a torturante cinta, a fim de diminuir o grotesco e o ridiculo do seu aspecto.

No entanto, se esta senhora fizesse uso da medicina allemã — LEANOGIN — composta de algas marinhas e extractos glandulares, o excesso de gordura seria immediatamente eliminado, sem dietas nem regimens martyrisantes.

As drageas "LEANOGIN" combatem as mais remotas causas da gordura excessiva, e dão ao corpo elegancia, saude, belleza e bem-estar.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Av. Rio Branco, 175, 2.º andar, Rio de Janeiro, e Filial á rua de S. Bento, 49, 2.º andar, em S. Paulo, distribue-se ampla literatura a respeito. O producto é tambem encontrado em todas as boas Drogarias e Pharmacias.



ATKINSONS
Fornecedores da
Casa Real Britannica
LONDRES — RIO



A venda nas boas per-
fumarías do País.

PÓ DE ARROZ
Damysel

Para dar á sua cutis a maciez acariciante do velludo, uma tenue camada de PÓ DE ARROZ DAMOSEL - nova e finissima criação de ATKINSONS, de perfume exquisito e acondicionamento moderno

Preceitos de hygiene

OS OLHOS LACRIMEJANTES

A lagrima é produzida por um reflexo sobre a cornea e encarregada de lubrificar essa cornea. Depois de ter cumprido sua função, as lagrimas são expulsas pelo canal que liga a bolsa lacrimal ao interior do nariz.

Quando o orificio externo do canal lacrimal está obstruido ou é insufficiente, as lagrimas não podendo seguir seu curso normal escorrem por fóra das palpebras e o lacrimamento está constituido: é portanto a consequencia de um "defeito de permeabilidade das vias lacrimaes". O estreitamento e a inflamação do orificio la-

crimal são as causas mais frequentes do lacrimamento. Deve ser ainda citada a acção do frio e do vento sobre as membranas externas dos olhos: mas trata-se neste caso dum reflexo protector. Quando existe a paralisia facial, os movimentos das palpebras estando abolidos, as lagrimas não se podem espalhar e escorrem directamente sobre a face.

No começo, não se presta grande attenção a esta pequena enfermidade, porque não é dolorosa. E' sómente quando esse lacrimamento se torna abundante que o doente se preocupa e vai consultar um especialista; muitas vezes mesmo, é porque

complicações sobrevieram, tal como a inflamação da parte livre das palpebras; ou então a dilatação com infecção da bolsa lacrimal. Essas lesões têm seu perigo e deve se tratar immediatamente o lacrimamento. Nas pessoas idosas, é muito frequente por uma susceptibilidade nervosa que augmenta com a idade. Nos adultos, o lacrimamento torna-se inesthetico porque entretem um estado de conjunctivite perenne.

Muitos medicos chamam a attenção das facieiras para a pintura das palpebras, para os perigos que podem correr seus olhos com tal mania.

Uma das causas provaveis é serem as lagrimas ricas em saes mineraes e acabarem por formar pequenos calculos que tapam o canal. Não podem mais

escorrer para o nariz e, alem disso, mais abundantes por causa da irritação reflexa do calculo, as lagrimas escorrem pelos olhos. Quando esta é a causa, o tratamento é muito rapido, o oculista desentope com facilidade o canal.

O CORRIMENTO DOS OUVIDOS

A respeito do corrimento do ouvido existe o mesmo preconceito que para a caspa eczematosa dos recém-nascidos. Este preconceito diz que é perigoso destrui-lo, isso fazendo com que os cuidados sejam empregados tarde de mais, ás vezes mesmo impedindo a cura radical.

O corrimento do ouvido apparece muitas vezes de repente na pessoa escrofulosa ou pretuberculosa. Não é raro tambem vel-o sobrevir em seguida ás doencas infecciosas como o sarampo, a escarlatina, a cachumba ou a febre typhoide.

As consequencias do corrimento dos ouvidos são muitas vezes graves, sobretudo quando se prolongam em estado chronico. Nesses casos, elle faz pouco a pouco a destruição dos órgãos de audição que constituem a orelha interna; o tympano, os ossículos putrefazem-se; desaparecem diversos outros órgãos da audição, que são progressivamente deformados ou destruidos, e a surdez torna-se a consequencia fatal.

A suppuração dura ás vezes annos. Quando se trata duma creancinha, pôde ficar surdo-mudo porque, sendo surdo, não ouve as palavras e não poderá por conseguinte pronuncial-as. Quando o corrimento desaparece antes de tornar-se chronico, a orelha pôde retomar seu aspecto normal, mas a maior parte das vezes o órgão da audição resente-se para sempre; formam-se adherencias dos tecidos cicatrizados e calcareos que tornam o oigão pouco apto para a sua função.

Nos casos chronicos e sérios, a suppuração do ouvido provoca doencas graves e mortaes, como a carie ossea, uma meningite quasi sempre mortal pela propagação da inflamação aos involucros do cerebro, uma paralisia facial, etc.

Avalia-se pelo exposto toda a gravidade dos corrimentos dos ouvidos e os cuidados que pedem, pois que ameaçam o ouvido de destruição completa e compromettem mesmo a vida do doente, sem falar do mau cheiro que exhalam.



Vestido todo palhetado no tom preto. Uma especie de chale do mesmo tecido palhetado e terminado por uma franja completa esta sumptuosa toilette. Um bouquet de rosas, rosa pallido, guarnece um dos hombros.

O tratamento deve ser instituido conforme cada caso. Aos escrofulosos, é receitado o oleo de figado de bacalhau e os ferruginos, a outros o mercurio, o iodureto, etc. A lavagem dos ouvidos com antisepticos dissolvidos em agua quente são de grande vantagem em muitos casos, mas deve ser feita sómente por pessoa competente porque, em vez de fazer sahir o pus, pôde se facilmente empurrar-o mais para dentro. Pode-se mesmo provocar assim complicações muito graves do lado do cerebro: abcessos ou meningite. Depois da lavagem põe-se algumas gotas de glicerina phenicada, que diminuirá a inflamação e amollecera o pus, que sahirá assim mais facilmente.

Um novo tratamento está sendo experimentado agora com optimo resultado para o corrimento do ouvido, seja elle no estado agudo ou chronico: é feito pelo

Electrozone Radioactivo, descoberta muito recente. Diz a este respeito o dr. K. de Savely que viu diversas casos de corrimentos antigos, otites de 7 e 8 annos, cessarem no fim da 3.^a até 5.^a applicação, tanto nas creanças como nos adultos.

Em todo caso, quando se vê sobrevir pela primeira vez numa creança um corrimento do ouvido é preciso logo procurar a causa e tratá-la. Poder-se-á assim evitar que se torne chronico e possa trazer a surdez ou outras complicações.

Proverbios

Erudito sem obras é nuvem sem chuva.

Onde olhos não vêem coração não sente.

CASA

KOSMOS

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

SENHORAS!
na falta, na escassez
ou atrazo do periodo
- tomem Capsulas de
MENAGOL



Encontra-se em todas as
pharmacias e drogarias
Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo

O que está na Moda

A roupa de baixo actualmente tem que seguir a moda: estamos longe dos modelos simples, de que sómente a beleza do tecido ou das guarnições modificava o aspecto. Agora seus feitos são decretados pelos grandes arbitros da moda. As costureiras de Paris dedicam-se com carinho a este complemento da toilette feminina. Vejamos o que se nota nas collecções apresentadas pelas grandes sumidades da moda.

A *lingerie* de Jeanne Lanvin é extremamente



Camisa de dormir guarnecida com franzidos, de crepe da China rosa claro, a faixa de velludo azul turquesa. Decote quadrado e mangueiras.

combinações guarnições muito cuidadas.

A camisa de dormir é ampla e graciosamente feminina, comportando muitas vezes uma faixa; o agasalho que a acompanha tem muitas vezes mangas largas e dá ao conjunto um aspecto *habillé* e *chic*. Emprega essa modista o setim, os crepes pesados ou as *mousselines* diaphanas nos rosas e azues os mais encantadores.

A *lingerie* de Molyneux, muito pessoal, faz lembrar bastante a forma e a originalidade dos seus vestidos.

Muito cuidado no estudo do corte, a preocupação da flexibilidade, da feminidade, mas fazendo seguir fielmente os contornos do



Combinação de crepe-setim bastante ajustada, com incrustações do lado baço do tecido, guarnecida com bordado e incrustações de renda.

trabalhada com o capricho que é um dos característicos da casa dessa grande modista.

O enviezado reina como senhor e permite uma grande perfeição no ajustamento das combinações. Nas combinações com efeito o tecido é muito ajustado no busto e nos quadris, alargando-se sómente na parte de baixo. Muito trabalho executado á mão: pontos abertos, franzidos, incrustações. Quando a

renda é empregada, é sempre sob sua forma a mais fina e a mais luxuosa.

As pequenas calças enviezadas formam com as



Camisa de dormir que tem mais o aspecto de um vestido de baile; é de setim azul e renda do mesmo tom.



Outra camisa de dormir que se assemelha a uma toilette de baile. De crepe da China e renda.

corpo. O enviezado triumphava na maior parte dos seus modelos.

As rendas muito empregadas são incrustadas sobre uma grande altura: guar-

BOLSAS, LUVAS e CINTOS

é de interesse não comprar sem ver as novidades e os preços da **CASA SOARES**. Rua 7 de Setembro, 121. Rio de Janeiro.



Camisa de dormir de crepe-setim rosa-salmão, guarnecida com renda de Alençon.

Atelier para architectura de interior, reformas, placards, envelopros, annuncios.

ATELIER BENK

EDIFICIO CANDELARIA
Rua São José 83/85
Telephone: 22-1896
RIO DE JANEIRO

nições de franzidos, de pontos abertos...

Emprega sempre o crepe-setim, mas é o crepe *georgette* que parece ser o tecido mais empregado por Molyneux para este fim, sua flexibilidade prestando-se para a elegancia desejada. A *mousseline* e os crepes de fantasia são, porém, muito empregados por elle para

a camisa da noite e a *liseuse*, esta ultima guarnecida com fita.

Seus roupões são verdadeiramente sumptuosos, de sedas misturadas com *lamés*, ricas guarnições, muita fita de velludo formando *ruches*.

O rosa domina na sua collecção.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO**

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR. atrás do Theatro Municipal

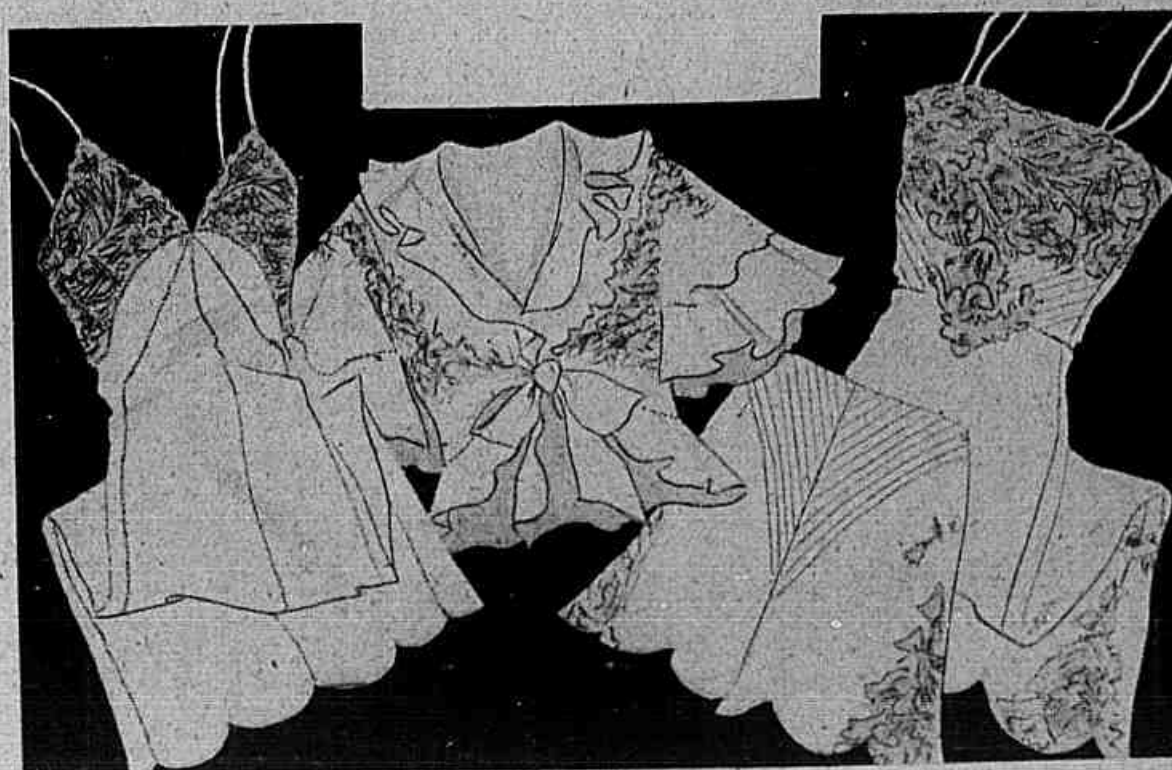
— TELEPHONE 22-8032 —

Senhoras! Ha mais de vinte annos os medicos teem aconselhado tomar

UTERCOLINA

NOS CASOS DE PERTURBAÇÕES DO UTERO E OVARIOS

O MAIS COMPLETO REGULADOR DOS ORGAOS FEMININOS



1 — Combinação de crepe-setim guarnecida com pontos turcos e incrustação de renda. 2 — Casaco de crepe da China rosa com incrustações de renda, levemente ocrée, para acompanhar uma camisa de dormir do mesmo tecido. 3 — Calça e combinação de crepe ou *voile* de seda, encilhadas com *nervures* e rendas incrustadas.



Pull-over sem mangas para homem

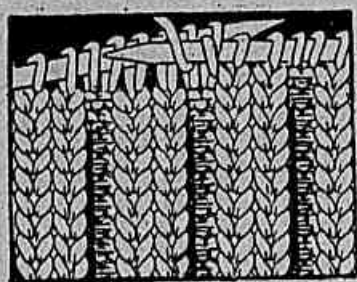
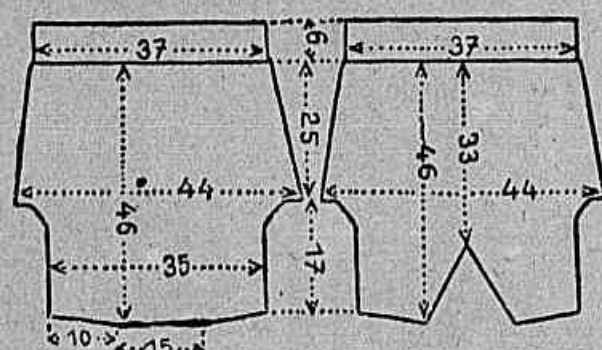


Fig. II.



Os moldes com as medidas.

Este pull-over é executado com lã, e para uma estatura média são necessárias 150 grs. de lã pouco mais ou menos. O desenho do tricot forma linhas verticais de ponto de musgo, separadas por listas de ponto de gaita.

Costas — Começa-se pelo lado (em baixo do braço). Pôr na agulha de tricot 10 malhas e trabalhar o seguinte ponto: 3 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso. Voltar pondo malhas do direito e malhas do avesso umas sobre as outras; juntar 5 malhas por 5 malhas, dum lado sómente, até que se obtenha 70 centímetros. Quando se tiver executado 11 carreiras do ponto indicado sobre as 10 malhas do começo, continuar a trabalhar com o ponto de musgo fazendo uma carreira toda pelo direito na 12.^a carreira; juntar a seguir 70 malhas, 2 vezes em seguida 2 malhas do lado opposto (lado da cava)

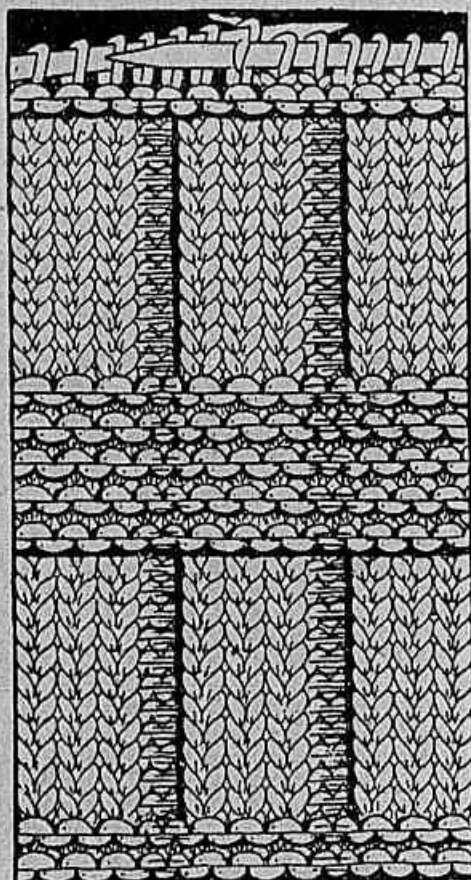


Fig. I.

e uma vez 1 malha; emfim juntar do mesmo lado 35 malhas para chegar até ao hombro. Depois de ter feito 8 carreiras de ponto



Muito moderno este chapéu de velludo preto, de formato alongado, collocado muito para a frente, enfeitado com dupla guarnição de ave do paraizo.

de musgo: todas as carreiras, retomar o primeiro ponto de 3 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso durante 11 carreiras,

em seguida 1 carreira toda pelo direito e 8 carreiras de ponto de musgo (fig. 1).

Trabalhar com este ponto aumentando de 1 malha para o hombro todas as 10 carreiras até que se tenha 44 carreiras para o hombro, ou sejam 10 centímetros. Continuar com este mesmo ponto a direito



Pudéra não dar bons fructos! Esta é a arvore frondosa e benemerita do "EUGYNOL" — SALVA O SEXO FEMININO. Seus fructos restituem-nos a saúde, tal o poder do Eugynol — que é o medicamento por excellencia para as doenças das Senhoras e Senhoritas. Diariamente receitado pelos medicos. E' efficaz nas Inflamações e Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagias, Hemorrhoides, Anemia, Flôres Brancas ou Corrimento, Catharro do Utero, Menstruação Exagerada, Fraqueza Geral e Manchas no Rosto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.



"Beauté" foi o nome que Maria Guy poz neste chapéu de feltro preto guarnecido com uma fantasia de plumas beige.



ENVELHECEM PRECOCEMENTE

as mulheres que não attendem á debilidade renal. Esta se inicia com as dores lombares, tonteiras, frequentes dores de cabeça, dores rheumaticas e não tardam a surgir sob os olhos uma inchação em forma de bolsas dando á physionomia um desalentado aspecto de envelhecimento e fadiga.

Durante a gestação, nas visitas mensaes e na idade critica, os rins sobrecarregados de trabalho, facilmente se debilitam. Em taes occasiões um tratamento com as Pilulas de Foster é o que mais convem ás mulheres.

Pilulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

Pó de Arroz
Eucalol

INSUPERAVEL
PREÇO RAZOAVEL

EXPERIMENTAR É GOSTAR



Vestido de crepe cor de ambar, guarnecido com renda do mesmo tom bordada com fio de ouro.
Faixa de velludo mordoré.

durante 15 centímetros ou sejam pouco mais ou menos 56 carreiras ou 2 grupos de ponto de musgo e 3 grupos de ponto de gaita, 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso (fig. 1). Continuar para formar o segundo hombro diminuindo de 1 malha todas as 10 carreiras como se aumentou no outro; depois fechar 35 malhas, depois 1 malha, e 2 malhas 2 vezes em seguida do lado da cava; fechar do outro lado 5 malhas por 5 malhas até que não restem mais senão 10 malhas, que são fechadas duma só vez.

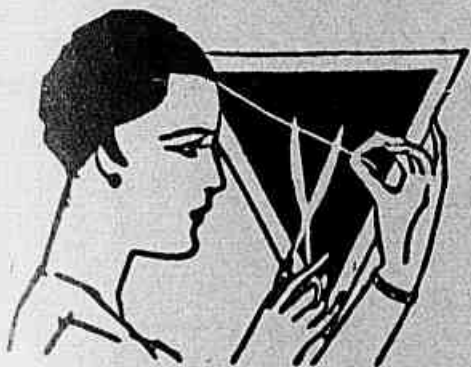
Frete — Começa-se exactamente da mesma maneira até o fim do primeiro hom-

bro, depois fecham-se 2 malhas do lado do hombro para o decote todas as 2 carreiras, até que se tenha diminuído 30 malhas. Aumentar logo em seguida de 2 malhas para subir até o outro hombro, e chegar-se de novo ás 30 malhas diminui-



Manteau de tecido diagonal bege claro.
Echarpe de foulard bege com
bolas vermelhas.

Cabellos Brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é simples, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as affecções parasytarias do cabello, assim como combatte a calvície, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Côr Natural Dos Dentes

Nelson não me quer... tenho dentes tão feios.

Gylda, as manchas não são naturais. Use Kolynos e verá.



SEGUNDA-FEIRA

Os dentes já estão mais claros.



TERÇA-FEIRA

Já têm brilho.



QUARTA-FEIRA

— Gylda, que fizeste para ter um sorriso tão encantador?

— Nada mais simples—usei KOLYNOS.



Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessoas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroa os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros.

Restaura o brilho natural—e lhe permite ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpresa agradável. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

56H

das. Trabalhar em seguida exactamente como o outro lado.

Para a terminação em baixo do pull-over, apanhar com agulhas de tricot mais finas

Uterosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

as malhas do lado onde o ponto de musgo se encontra no sentido da altura: fazer o ponto de gaita: 2 malhas pelo direito 2 malhas pelo avesso (fig. II) durante 6

centímetros. Fazer a mesma coisa na parte de trás.

Coser as costuras dos hombros e apanhar as malhas das cavas com as agulhas de tricot mais finas e fazer 3 centímetros de ponto de gaita (fig. II).

Coser as costuras dos lados.

Em seguida fazer uma tira pondo na agulha fina 100 malhas e trabalhar o ponto de gaita até obter 3 centímetros de altura.

Pregar esta tira em volta do decote, começando na frente para a costura formar o bico. Querendo pôde-se também apanhar as malhas em volta do decote: são necessarias para isso 5 agulhas de tricot. Os pontos devem ser bastante apertados e diminuir 2 malhas no lado direito do bico na frente em todas as voltas.

Tosse! Asthma! Bronchites! Pneumonia!

PEITORAL DE DESESSARTZ

ALCATRÃO DA NORUEGA

De L. R. BRITTO

RECOMMENDA-SE PELOS SEUS 30 ANNOS DE EXISTENCIA

Vestuarios para a praia



1 — Roupão de tecido de algodão ou de linho, com listas multicôres sobre fundo branco. Cinto vermelho. 2 — Saia-calça e soutien-gorge de tecido listado de branco e azul marinho. 3 — Casaco longo e short de linho grosso branco com desenhos verdes. Blusa de crepe verde com pintas brancas. 4 — Calças longas e largas de linho grosso ou fustão branco, casaco de fustão ou linho vermelho.

VARIEDADES

Outro casamento na côrte britannica

Os soberanos ingleses tinham receio de que seu terceiro filho, o duque de Gloucester, seguisse o exemplo do principe de Galles; que ficasse dois celibatarios na familia real.

Por esta razão deram logo seu consentimento ao casamento do principe com lady Alice Montagu Scott.

Esta jovem, de cabellos escuros e olhos azues, nasceu em 1901; é a amazona mais

OS PRODUCTOS DE BELLEZA RAINHA DA HUNGRIA de M.^{me} Campos

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1.º R. 7 de Setembro, 156 - loja



Vestido de crepe azulnattier com desenhos pretos e brancos. Guarnecem o corpo tiras de faille branca. O manteau curto que acompanha essa toilette é da mesma faille branca.

RHEUMATISMO?



**ESSENCIA
PASSOS**



Que lhe diz A IMPARCIALIDADE deste espelho?

Os homens mentem. Os espelhos, nunca. Projecte, no seu espelho, a imagem de uma pelle fresca e saudavel, tratando-a com o Sabonete Gessy, puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Gessy é de espuma abundante, macia e finamente perfumada.



PURO
COMO A ROSA
QUE LHE DÁ
A CÔR

Si desejar receber conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, peça, gratis, o folheto "Eva e Venus" para a Caixa 237, Campinas.

destemida do Reino Unido. Não ha cavallo que ella não amanse. Fez uma aposta um dia, de dar a cavallo a volta sobre as ruinas dum castello, visinho do castello de seu pae, o do duque de Bucclench. Realizou essa proeza, a trinta metros do solo, e desceu fresca e sorridente. Os espectadores, pelo contrario, estavam palidos e nervosos.

A princeza Yolanda de Saboia, filha mais velha dos soberanos italianos, primeira amazona da Italia, enviou-lhe um telegramma de felicitações por esta proeza.

A futura duquesa de Gloucester tem um culto pela rainha Elisabeth da Austria, que foi um typo de belleza e a sportiva mais famosa da sua época. Possui innumeros retratos da imperial amazona e o archiduque Otto offereceu-lhe como presente de casamento um dos chicotes da rainha Elisabeth, o que causou um grande prazer a lady Alice.

Lady Alice é impulsiva e alegre; faz só o que lhe agrada. Viram-na defender a sôcos um cão maltratado, porque ella gosta de todos os animaes.



A sua governante franceza respondeu aos jornalistas que a foram entrevistar sobre os gostos da sua ex-discipula: "A cavallo sim, mas não sobre a etiqueta."

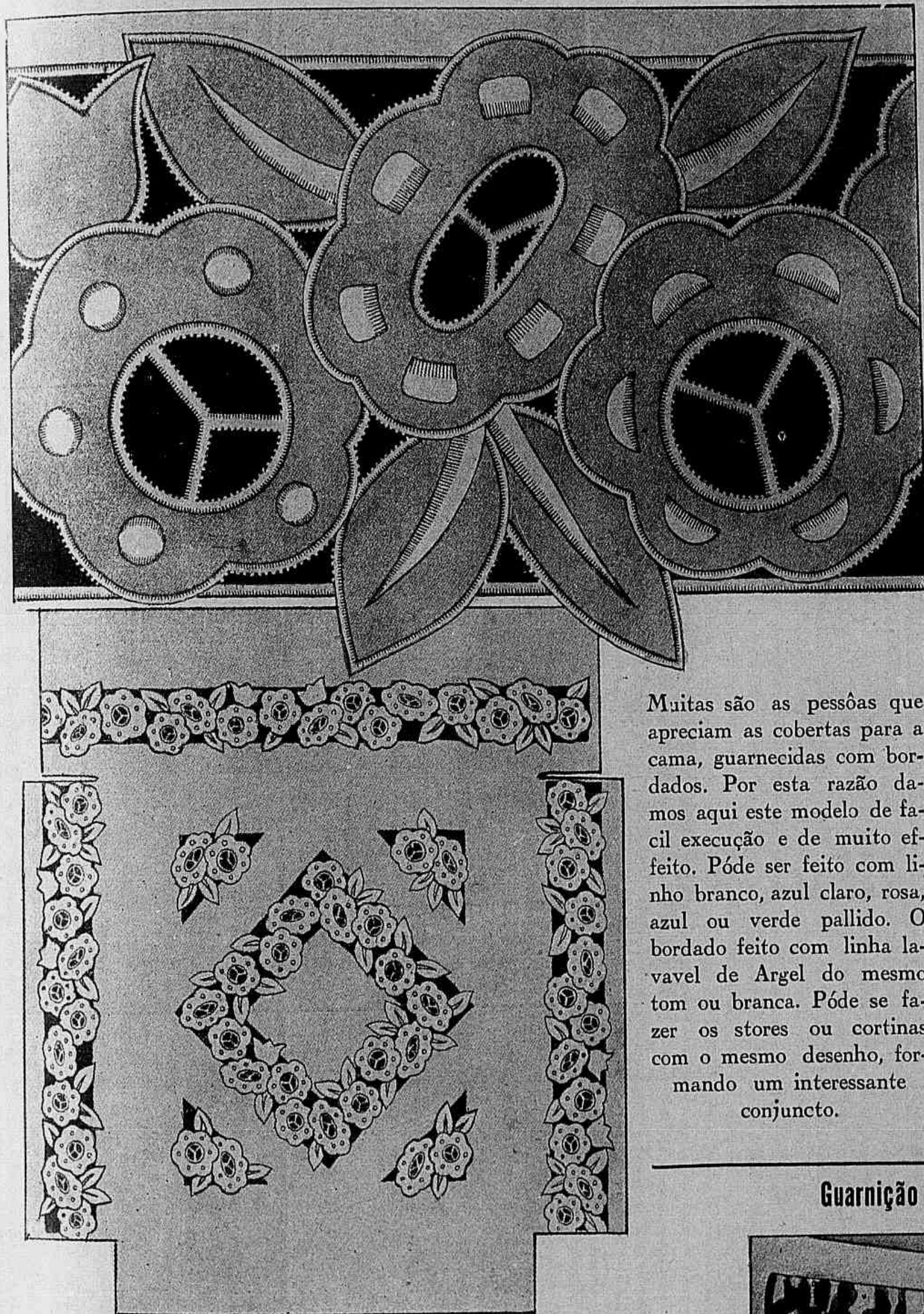
QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

A Elegancia no LAR

Coberta para cama guarnecida com bordado



Muitas são as pessoas que apreciam as cobertas para a cama, guarnecidas com bordados. Por esta razão damos aqui este modelo de fácil execução e de muito efeito. Póde ser feito com linho branco, azul claro, rosa, azul ou verde pallido. O bordado feito com linha lavavel de Argel do mesmo tom ou branca. Póde se fazer os stores ou cortinas com o mesmo desenho, formando um interessante conjunto.

PENSAMENTOS

Ter o soffrimento ou a alegria, comtanto que o coração seja acolhedor como a arvore onde as asas fazem tremer a folhagem que verga; seguir pensando ou sonhando, mas que o coração dê sua seiva e que a alma cante e se

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

erga como a vaga com o illumine ou se vele; que vento. Que o coração se se escureça ou clareie;



CASA PIZZOTTI

ESPECIALISADA EM CALÇADOS SOB MEDIDA
FABRICA DE BOLSAS, CINTOS E CARTEIRAS

Acceitam-se encomendas e concertos.
Recebem-se PELLAS para curtir. Tingem-se.

Ourives, 45, e
Ouvidor, 144.
Tel. 23-4597

MOBILIARIOS,

Tapeçarias e
Decorações

sempre por
preços reduzidissimos



[Limitada — Moveis

65 Rua da Carioca 67 -- RIO

mas que na sua noite e no seu dia veja o sol ou as estrelas.

brotar a divina flôr que se chama a esperança.

Ao que fica é precisa a esperança de rever o que partiu, sómente a fé na outra vida faz aguentar a separação. Duvidar della seria uma loucura, um adeus para sempre: que absurdo!

Nada acaba, depois do inverno vem a primavera; a noite foge quando a aurora avança; depois do astro morto vem o astro de fogo, a doçura da esperança depois do soffrimento. Porque em todo coração póde

Não ha ninguem que não levante as mãos ao céu quando está em perigo.

Quando se ama é com o coração que se julga.

JOUBERT.

A mocidade julga, a velhice absolve.

Aquelle que faz sorrir é um grande bemfeitor.

SACHA GUITRY.

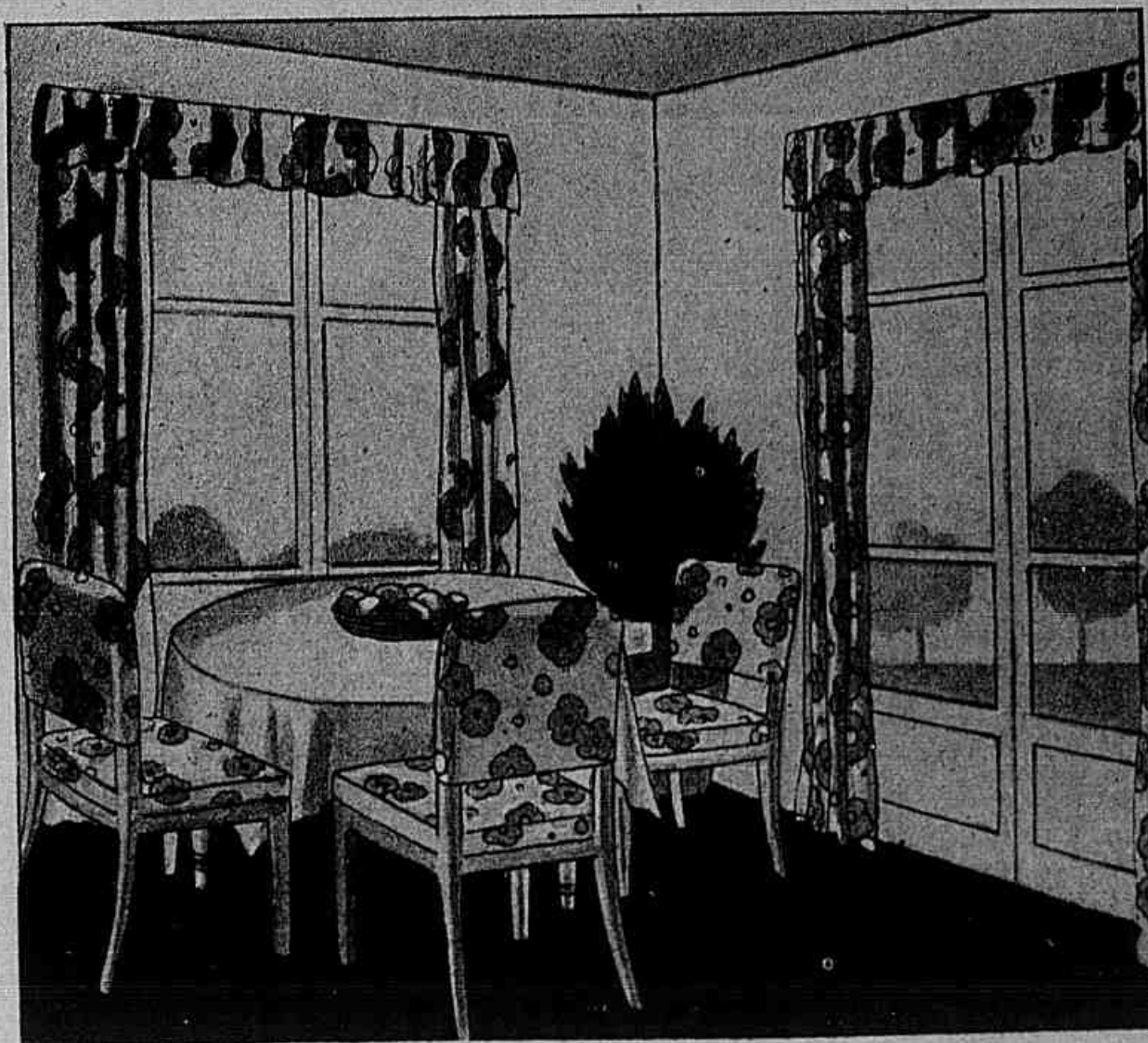
CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

Guarnição de cretonne para sala de jantar singela



Deve se escolher para esta guarnição cretonne de fundo claro com desenhos de tons vivos, verde, vermelho, azul brilhante ou cor de laranja. O tom da pintura da parede combinando naturalmente com o tom do tecido, mas muito suave: azul claro, verde pallido ou creme. As cadeiras, mesa, assim como as portas serão laqueadas com esse mesmo tom ou com branco.

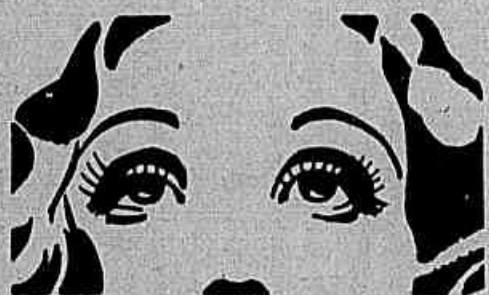
Dois grandes cientistas

Da harmonia dos sons para a harmonia do céu

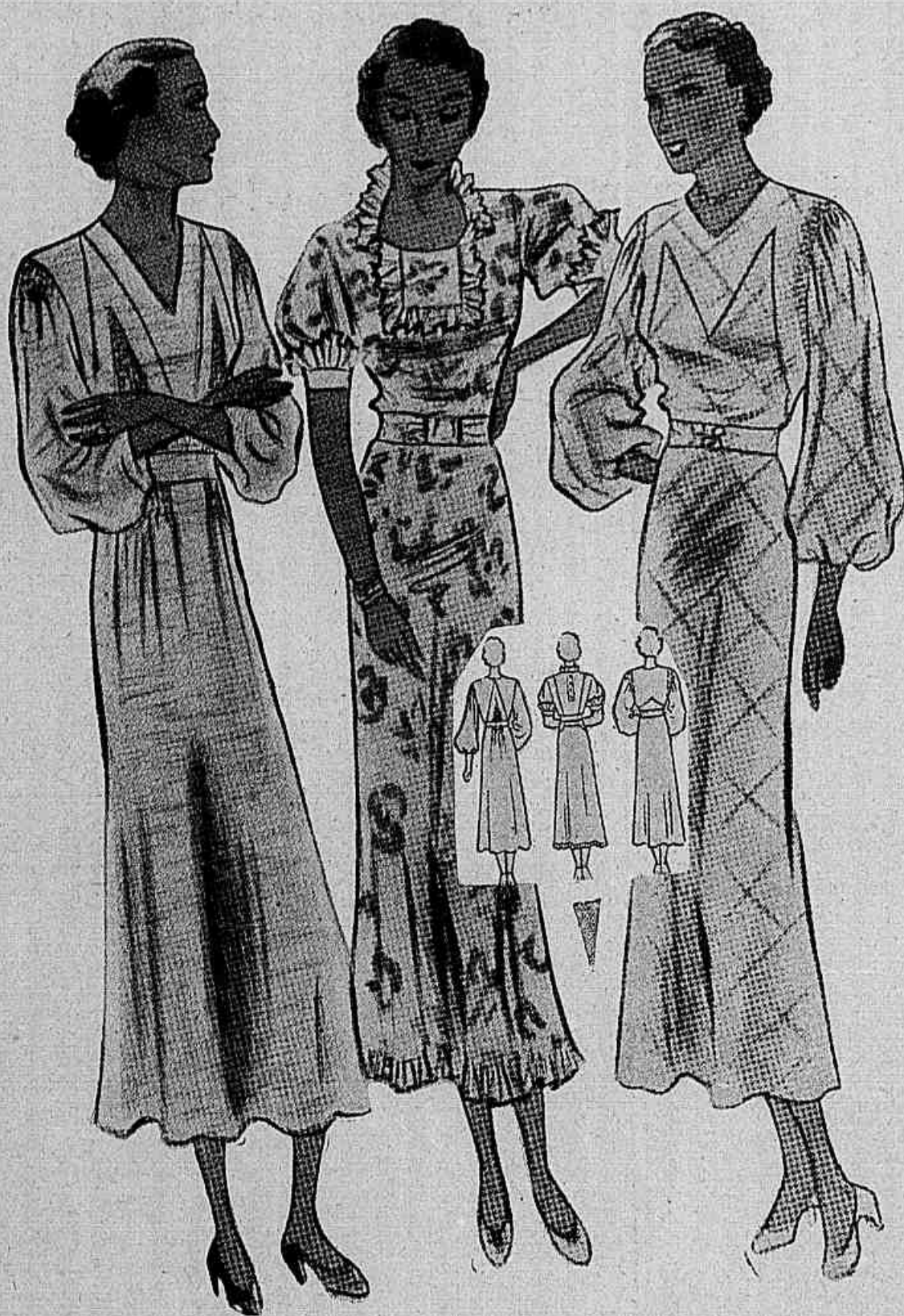
Os Ingleses sempre foram amadores apaixonados dos bellos órgãos. Ouvem como conhecedores os artistas que desencadeiam, sob as abobadas dos templos, a tempestade harmoniosa.

Guilherme e Carolina Herschell foram para Inglaterra por saberem que a sua musica seria alli apreciada.

Herschell e sua irmã eram da cidade de Hanover, capital do pequeno estado prussiano; pertenciam a uma familia de musicos. Guilherme começou por tocar oboé numa banda da guarda hanoveriana. Em seguida viajou, tornou-se professor e tocou órgão em igrejas de diversas cidades. Mas a Inglaterra o atrahia, para alli seguiu em 1757. A occasião era favoravel,



COMO ESTÃO OS
SEUS OLHOS HOJE?
NECESSITAM DE
LAVOLHO
TÓNICO E ANTISÉPTICO
O LAVOLHO
FORTALECE OS OLHOS



1 — Vestido de crepe georgette cinzento claro; o corpo, as mangas e a saia guarnecidos com grupos de franzidos. 2 — Vestido de crepe da China branco com desenhos vermelhos e verdes, babadinho plissado em volta da golla, das manguinhas e da barra da saia. 3 — Vestido de crepe marocain branco, com xadrez azul marinha e vermelho. Ordens de franzidos mantem as mangas amplas na pala.

UMA DIGESTÃO LENTA OS PEORES MALESTARES

Esta sensação de ardores, estas flatulências e pezadumes que duram tres ou quatro horas, estes bocêjos e somnolências depois das refeições não teem outra causa senão uma digestão demasiadamente lenta. A maioria dos que soffrem do estomago digerem mui lentamente sem que o apercebam; somente os symptomas acima podem conduz'los ao emprego quotidiano da Magnesia Bisurada, o anti-acido por excellencia que, depois de mais de 20 annos, tem alliviado a milhares de pessoas. A Magnesia Bisurada é o remedio que opera instantaneamente e restabelece em muito pouco tempo as funções normaes do apparelho digestivo. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

nover. O musico podia ter esperança de beneficiar duma protecção que, mais tarde, não lhe seria mais concedida.

Herschell empregou-se como organista primeiro em Durham, no norte da Inglaterra, depois em Halifax, e finalmente em Bath, a encantadora cidade conhecida por suas aguas mineraes, já apreciadas pelos Romanos. . . E foi d'alli que mandou chamar sua irmã Carolina.

Mas uma outra paixão veio supplantar a musica na alma do director da Capella Octogona de Bath. Feliz e tranquillo, graças ao bom emprego que tinha obtido, que lhe deixava bastante vagar, poz-se a estudar as sciencias. Mas o que mais apreciava era o estudo dos astros.

Construiu um telescopio que lhe permittiu admirar Saturno e seus anneis. Depressa tornou-se mais que um simples amator de astronomia. Em 1781, descobriu o setimo grande planeta do systema solar, planeta que tinha sido considerado

pois que na Grã-Bretanha reinava então o ramo protestante dos Brunswick-Ha-



Frente e costas de um vestido para jantar, de velludo furtacôr vermelho e verde. As mangas, guarnecidas com franzidos, são de chamalote furtacôr verde.

INCOMODOS DE SENHORA?



OVARIUTERAN
HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO



MODA INFANTIL



1 — Roupinha de fustão branco, a blusa com bolsos applicados. A calça abotoa-se na blusa, cinto de pelica vermelha.
2 — Calça e casaco sem mangas de fustão azul, a blusa de linon branco.

até então como uma estrella fixa. Foi baptizado com o nome de Herschell, mas mais tarde deram-lhe o nome de *Uranus*, que lhe ficou.

A partir deste momento, o artista dedicou-se á astronomia; sua fama espalhou-

se e Jorge III mandou-o chamar ao castello de Windsor, em Slough; o soberano fez de maneira que o sabio ficasse completamente livre de qualquer preocupação material. Herschell deveria d'ahi em diante trabalhar e viver, até morrer, em Slough.

Pelo seu trabalho assiduo, Herschell obteve a protecção real. Descobriu os seis satellites de Uranus, determinou suas evoluções, suas orbitas. Depois, suas observações foram dirigidas para Saturno, para Marte e para Jupiter.

Aliás, aquella bella intelligencia interes-

O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua familia. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Nem a limpeza commum, nem os desinfectantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradável cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão efficaç que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene intima feminina. Nos hospitais, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.

sava-se por todos os aspectos da sciencia. Estudou a physica e especialmente esses raios do espectro solar que designamos hoje sob o nome de infra-vermelhos.

Carolina Herschell, muito dedicada ao irmão e grande admiradora do seu genio, seguiu a evolução do musico, transformouse tambem em astronomia...

Por sua vez Carolina tornou-se numa admiradora de Uranus e foi a mais dedicada das collaboradoras do scien-

tista. Para seu uso foi cons-

cia em Slough, dedicados ao mais nobre dos labores. Guilherme Herschell morreu em 1822. Carolina voltou então para o Hanover, procurando um supremo consolo nos seus caros estudos, e sem duvida encontrava um lenitivo á sua saudade continuando a obra de seu irmão: não era a melhor homenagem prestada á sua memoria?

Alguns annos mais tarde, terminou o catalogo



IMPECCAVEL—

Por que?

Porque usa Odorono habitualmente. Acabou assim com o inconveniente do suor axillar. Nella, jamais se nota a menor exalação de suor—nem se vê, nos seus vestidos, indício algum de manchas debaixo dos braços.

O Odorono é uma formula médica, que se prepara em duas formas, ambas com applicador hygienico. O

Odorono Regular — que se usa ao retirar-se — protege durante tres a sete dias. O Odorono "Instant" é indicado para as pessoas de pelle delicada. Protege durante um a tres dias.

ODO·RO·NO

desodorizante que suprime o suor



1 — Vestido de fustão branco com desenhos vermelhos, pala e faixa de linho vermelho. 2 — Vestido de linho branco: uma flor bordada no peito, o abotoamento nas costas.

Dever de Mãe



Vestido de fustão de fantasia. Pala cruzada. Cinto de fantasia.

truido um telescopio. Ficou seduzida pelo estudo dos cometas, esses interessantes astros errantes...

Descobriu diversos. Depois escreveu trabalhos sobre astronomia e catalogou estrellas.

Não é este um estudo captivante para um cerebro feminino?...

Alguns bellos annos decorreram assim, para os astrónomos, na sua residen-

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, delfuzos, constipações e todas as doenças do peito.



Vestido de tecido com listas em relevo bege claro, os botões azul escuro assim como o cinto.



*Novo encanto
a cada aplicação*
EIS O SEGREDO DE
michel

O baton MICHEL torna os
labios deliciosos, pela igual-
dade do colorido e perfeita
adaptação a qualquer tez.
É permanente - não mancha.

Outros productos famosos MICHEL
ROUGE compacto - o mais adherente.
COSMETICO para os cilijs - não arde
e não é affectado pela humidade.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!



MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY - RIO

153

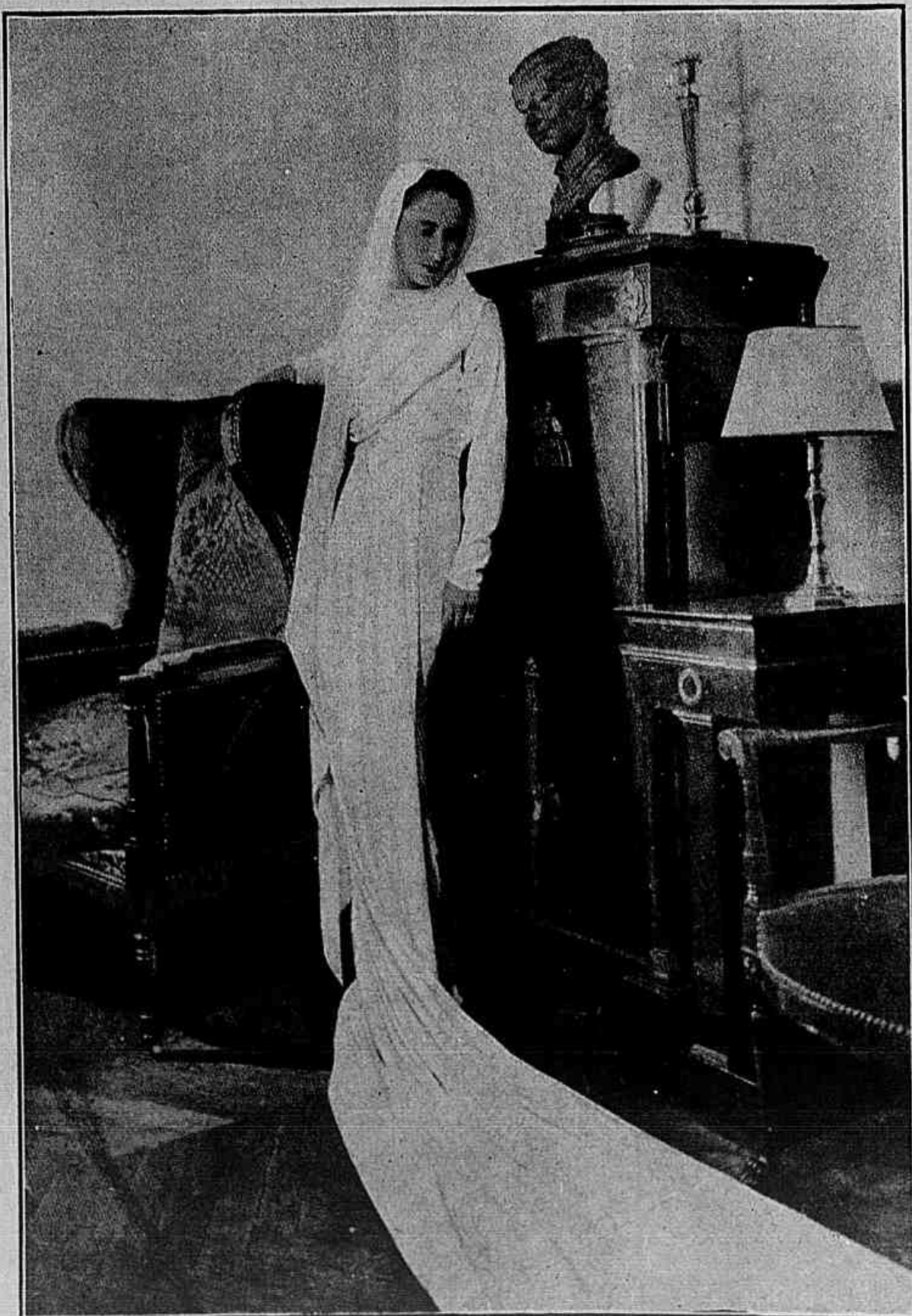
EDANEE

de nebulosas e de grupos de estrel-
las observadas por seu irmão. Este tra-
balho foi recompensado com uma me-
dalha de ouro e o título de membro hono-
rario da Sociedade Astronomica de Lon-
dres. E' preciso chamar a attenção sobre
essas distincções concedidas a uma mulher
naquella época, pois eram reservadas exclu-
sivamente aos homens.

Carolina Herschell foi uma das poucas

À ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar
das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que
se deixa guiar pela mão de
uma creança. Quando fôr
comprar "PETROLINA MINAN-
CORA" desculpe-se, mas não
aceite substituto nulo, mas
que convém ao vendedor.
Procure noutra casa que
achará. Ela é a eterna moci-
dade, hygiene e formosura
dos cabelos. Para CASPA é
fulminante. Vende-se nas boas
Drogarias, Perfumarias e Far-
macias da capital e nos
Estados, a 9\$500 o frasco.



Toilette de casamento de super-romain. O véu, formando sari, é do mesmo tecido que o vestido.



"Ritz" é o nome que Louise Bourbon poz neste ensemble: chapéu
de feltro preto guarnecido com uma tira de velludo escocoz e
pennas de ave do paraizo.
Uma gravata de velludo escocoz com grande laço.

mulheres que, tendo provado suas aptidões
para a sciencia, teve a sorte de ser apre-
ciada, de gozar de honrarias e mesmo da
gloria.

Carolina Herschell teve uma bella e
longa velhice. Tinha uma physionomia
calma e intelligente, a grande astrono-
ma.

Proverbios

O que o chefe faz os
subalternos exageram.

A cada santo sua lam-
pada.

O que se viveu é como
o que se perdeu: jamais
se pode reaver.

Antes de consultar a
phantasia, consulta a tua
bolsa.

Insensata é a ovelha que
se confessa ao lobo.

A ignorancia é a maior
pobreza.

Orvalho não enche um
poço.

DEPOIS DA REUNIÃO DE SUAS AMIGAS



Offereça-lhes um delicioso
prato confeccionado com a
Maizena Duryea que refresca
e satisfaz o paladar. Servido
com crême, cerejas, ou salada
de fructas, fará a delicia de
suas amigas. A Maizena Duryea
é a amiga indispensavel da boa
dona de casa. E' facil de pre-
parar, economica, pôde ser
empregada em centenas de
receitas, e augmenta o bom
gosto e o valor nutritivo de
muitos pratos favoritos.
Porque não solicita um livro
de cozinha para que possa ex-
perimentar por si a Maizena
Duryea? E' gratis.

**MAIZENA
DUR YEA**



MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
704 85
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

AVISO

Só 10.000 frascos de ensaio

A título de propaganda — novo tamanho de Vigonal a 3\$500.

Só 10.000 frascos, tamanho médio, do super-fortificante, Vigonal, lançados no mercado a título de propaganda e sem lucro algum, afim de tornar possível às classes menos abastadas fazerem uma experiência. Vigonal é um remédio soberano e o mais eficaz dos tónicos. É uma magnífica combinação onde entram substâncias de elevado custo que alimentam o cérebro e os systemas nervoso, muscular e circulatorio. Calculamos que os 10.000 frascos de Vigonal, ora lançados no mercado, se esgotarão dentro de pouco tempo. Por isso, aproveitem a ocasião, os zelosos de sua saúde, para fortalecerem o organismo e levantarem o tom de suas funções vitais.

Pessoas cansadas por trabalhos excessivos, tanto espirituais como materiais, pessoas dachadas por doenças ou outras causas, pessoas anemicas e outras soffrendo de molestias progressivas (tuberculose, etc.), crianças mental e corporalmente atrasadas, mães que amamentam, todas ellas encontrarão no Vigonal um fortificante insuperavel, de effeito nunca visto. A' venda nas pharmacias e drogarias. Frasco

médio 3\$500.
Frasco grande 7\$,
em S. Paulo e Rio.
Laboratorio ALVIM
& FREITAS, Rua W.
Braz, 22, São Paulo.

Vigonal

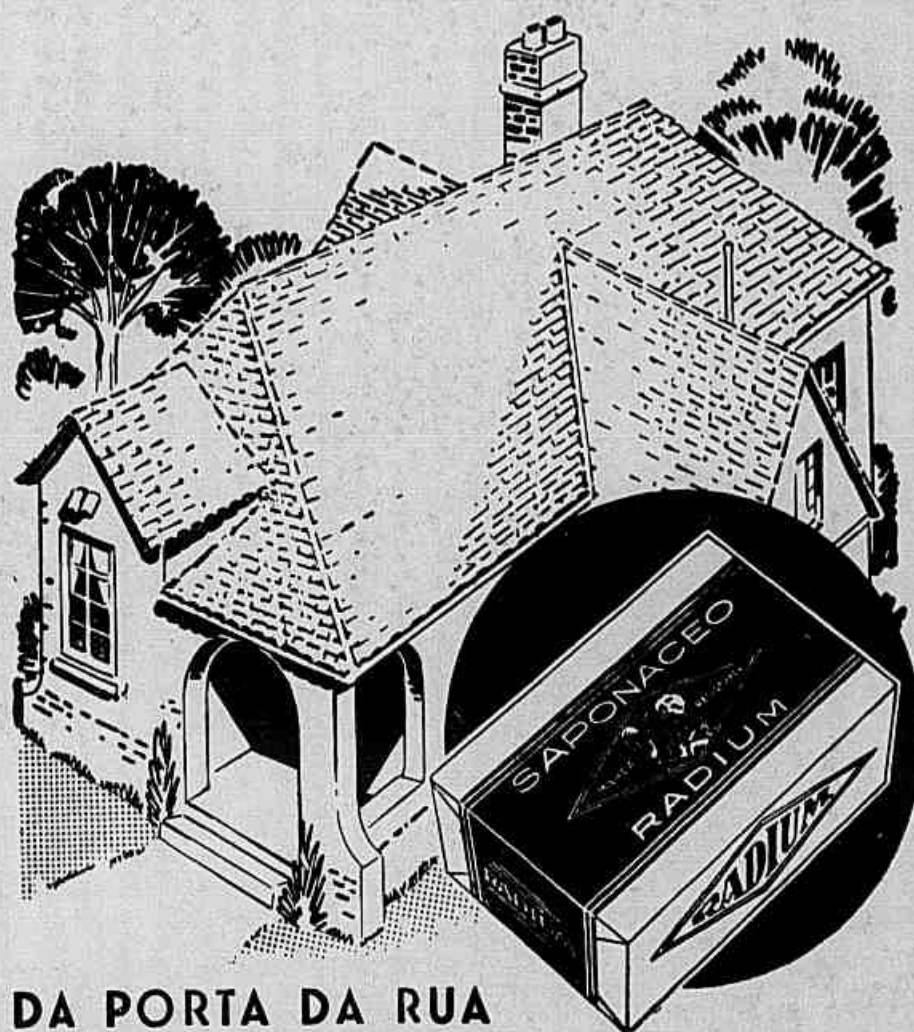
O TONICO DA FAMILIA

A sorte do alfaiate

Não são raros os grandes cantores que vieram das baixas camadas e de profissões humildes. Tal o caso do tenor Albert Hansmüller que, este inverno, se deverá estrear no famoso Theatro Reuss, de Gera. Hausmüller, cujo pai morreu na guerra, foi por sua mãe collocado como aprendiz, numa officina de alfaiate.

O rapazinho tinha uma linda voz; e um dia a mãe se lembrou de o levar ao Conservatorio de Berlim, para ver o que lá se julgaria das faculdades de Albert e da sua possibilidade de vir a dar alguma coisa, como cantor. Mas o exame foi — ou pareceu aos julgadores — perfeitamente negativo. Albert não dava para o canto, no sentido technico e elevado do termo. E assim elle teve que voltar para a loja do alfaiate.

Voltou, mas não deixou de cantar... por sua conta. E, ha algum tempo, entoava elle, na officina, a aria famosa da Aida, quando



DA PORTA DA RUA AO QUINTAL

NOS marmores e ladrilhos da entrada, nos metais e vidros de todos os compartimentos, no louçado dos aparelhos hygienicos, nas baterias de cozinha, nas louças e crystaes, o Saponaceo

Radium exerce a sua acção benefica, limpando-os e fazendo-os rebrilhar.

Cia. de Productos Chimicos
FABRICA BELÉM
Rua Quintino Bocayuva, 4
2o. andar - SÃO PAULO

Saponaceo RADIUM

À venda nas boas mercearias e ferragistas

13-332-10 - Standard

O espirito de Abel Faivre



Se eu offercesse este terreno á Italia talvez se evitasse a guerra...

um transeunte se deleve de fronte, ouviu com a maior attenção e, finda a musica, quiz conhecer o cantor. Esse transeunte era o director do theatro de Gera.

O jubileu do sub-consciente

Fez o mez passado cincoenta annos que Sigmund Freud, joven medico aus-

tríaco, emittiu a theoria do subconsciente que havia de alcançar tão grande exito. Tinha-lhe vindo essa lembrança quando estudante em Paris, sendo seu mestre o grande Charcot, que tratava pelo hypnotismo certas formas de nevrose.

Freud voltou para Vienna e apresentou as suas idéas sob a fórma dum ensaio que estabelecia as bases da psychanalyse, essa de-

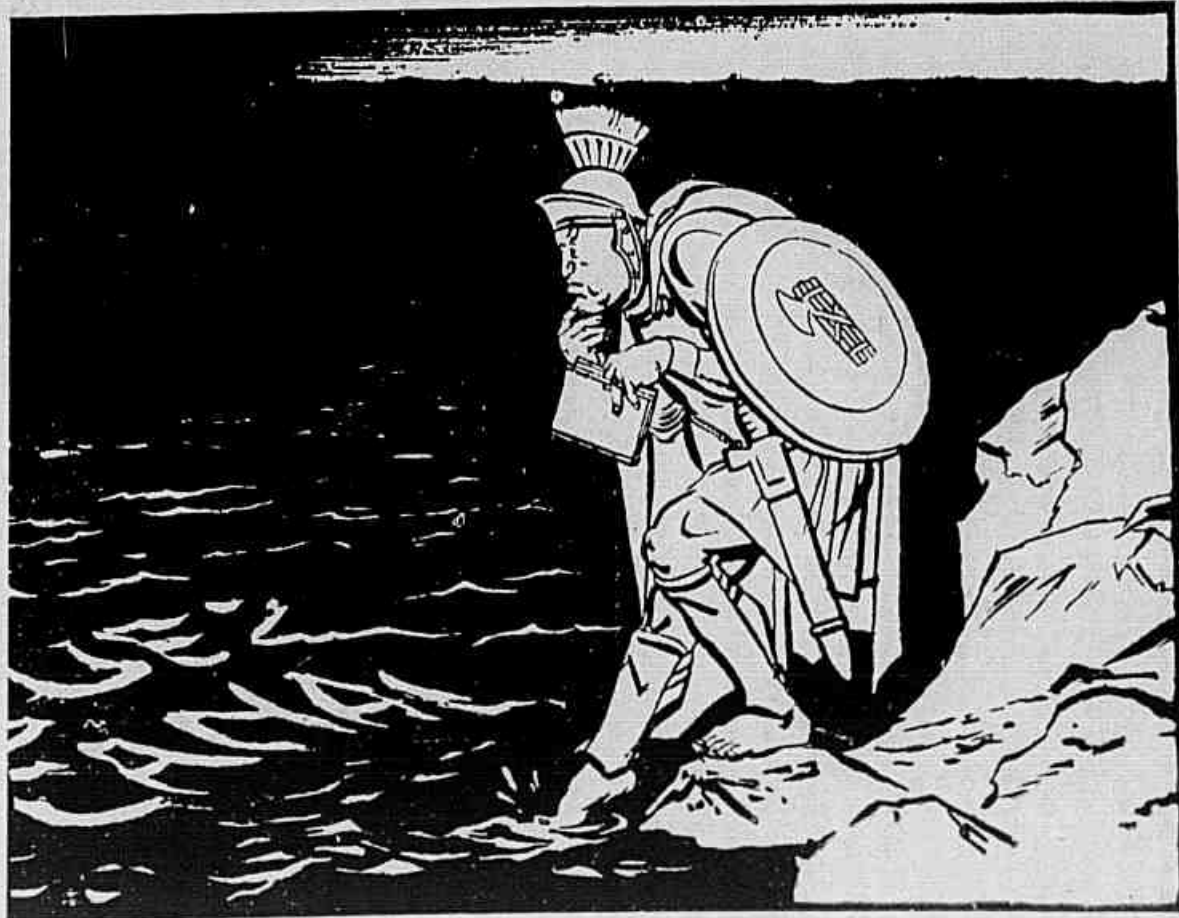
licada e inquietadora sciencia, cujo jubileu os admiradores do famoso sabio acabam de celebrar.

Freud completará oitenta annos na proxima primavera. Mora em Vienna, no bairro predilecto dos medicos. E, bastante vigoroso ainda, dita, termo médio, cincoenta cartas por dia a sua filha, que lhe faz as vezes de secretária.

Allivio immediato para os que soffrem de azia é concedido pela

Magnesia Calcinada DE HENRY

Sem gosto, sem cheiro e efficaz --- exactamente o laxativo ideal!



SUEZ...CIDIO.

GRANDE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES

TODOS que tomarem ou reformarem suas assignaturas de Jornaes e Revistas por intermedio d' "A ECLECTICA", receberão, absolutamente gratis e sem mais despesas, em cada assignatura, livros a escolha de variada e completa colecção, que abrange todos os generos e conhecimentos.

Além disso, os assignantes continuam gosando de todos os direitos e vantagens, inclusive a participação aos sorteios dos premios offercidos pelas empresas jornalisticas.

Solicitem prospectos, contendo a relação dos livros e dos outros brindes e informações que são de seu interesse.

PUBLICIDADE A ECLECTICA ASSIGNATURAS

S. Paulo: Rua S. Bento, 11 - Caixa, 539
Rio: Av. Rio Branco, 137 - Caixa, 2592

BREVEMENTE A' VENDA O

ALMANACH

16º
ANNO

1936



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**